

Prezado senhor ou senhora,

Esta minha carta pública e todas as informações nela contidas - declaradas livre e seriamente por mim, incluindo meus (ou, para mim, ***o assim chamado "estado"** atribuído à força - involuntariamente) assim chamados "dados pessoais" e assim chamados "documentos e certificados do estado e da igreja" - ***isto é**, assim chamada "***ficção legal**" (***explicada nas "notas - explicações"** no final do **"Item N° 1"**), que, com base em minha chamada "Procuração Geral", autorizei publicamente e de forma oficial a qualquer pessoa (e) em qualquer lugar do mundo, em quantidade (número) ilimitada e com validade de tempo ilimitada, de qualquer forma - como qualquer pessoa achar conveniente, de acordo com seu (de todos) livre arbítrio - sem quaisquer restrições para compartilhar publicamente, é endereçada às seguintes chamadas "corporações multinacionais, pessoas, organizações governamentais, intergovernamentais e não governamentais, órgãos, *joint ventures*, agências executivas, instituições supramas e agências (não apenas) da UE" (doravante denominadas "pessoas" e/ou "corporações") - em suma, a todas essas corporações, bem como a seus chamados "superordenados (superiores - autoridades em posição superior)" diretos e indiretos, que controlam essas pessoas e corporações, ou seja completamente todos eles, até o topo (início) dessa estrutura piramidal de controle (hierarquia) de superioridade - ou seja, até seu topo absoluto - até aqueles que estão (figurativamente falando) "por debaixo dos panos" - aqueles que não vemos, ouvimos e conhecemos - suas identidades e nomes não são conhecidos do público - do assim chamado "ponto de vista legal", de acordo com as leis de sua assim chamada "jurisdição", poderíamos usar a expressão que esses são os assim chamados "***perpetradores desconhecidos**". Dentre as corporações publicamente conhecidas (e não apenas), que (entre outras coisas) espero que encaminhem esta minha carta aos chamados "cargos mais altos" acima delas - seus subordinados diretos e indiretos, as seguintes pessoas e corporações receberão esta carta na forma física (carta) - via correio e/ou empresa de entrega expressa e também e/ou apenas via ***e-mail e/ou *formulário eletrônico** listado em seus sites oficiais:

(assim chamado) "Blackrock, Vanguard, a Corte Internacional de Justiça (ICJ), a Corte Criminal Internacional (ICC), o Tribunal Internacional para o Direito do Mar (ITLOS), a Suprema Corte dos Estados Unidos da América (SCOTUS), a Corte Europeia de Direitos Humanos, a Corte de Justiça da União Europeia, o líder supremo da Igreja Católica Romana - Papa Francisco (por seu próprio nome Jorge Mario Bergoglio), a Família Real Britânica - (especificamente) o Rei do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte - Charles Philip Arthur George (Charles III), Banco Mundial (WB), Banco de Compensações Internacionais (BIS), Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fundo Monetário Internacional (FMI), Corporação Financeira Internacional (IFC), Autoridade Europeia de Valores Mobiliários e Mercados (ESMA), Autoridade Bancária Europeia (EBA), Banco Central Europeu (BCE), Banco Europeu de Investimento (BEI), Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), Fórum Econômico Mundial (WEF), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial da Saúde (OMS), Escritório Regional da OMS para a Europa, Parlamento Europeu (com sede em Bruxelas, Luxemburgo, Estrasburgo e Washington), Grupo Egmont, Defensor do Povo Europeu, Interpol, Europol, Agência da União Europeia para Cooperação Judiciária em Matéria Penal (Eurojust), International Organization for Migration (IOM), Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), International Maritime Organization (IMO), Agência Europeia de Fronteiras e Guarda Costeira (Frontex), Agência Europeia para a Segurança Marítima (EMSA), Serviço Europeu de Ação Externa (SEAE), Federal Bureau of Investigation (FBI), Secret Intelligence Service - MI6 (SIS), Central Intelligence Agency (CIA), National Security Agency (NSA), Procuradoria Europeia (EPPO), Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas de Informação de Grande Escala na Área da Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Agência Europeia de Defesa (EDA), Agência Europeia de Asilo da União Europeia (EUA), Agência da União Europeia para a Formação em Matéria de Aplicação da Lei (CEPOL), Agência da União Europeia para os Direitos Fundamentais (FRA), Fundação Bill & Melinda Gates, Conselho da Europa (CoE), Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), Comissão Europeia, Tribunal Constitucional da República Eslovaca, Suprema Corte da República Eslovaca, Tribunal Constitucional da República da Croácia, Suprema Corte da República da Croácia, Tribunal Constitucional da República Tcheca, Suprema Corte da República Tcheca, Pfizer, Moderna, BioNTech, Johnson & Johnson, AstraZeneca, Sinovac, Novavax, Generium, Binnofarm, United Nations Federal Credit Union, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS), Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), Agência de Cooperação Técnica e Desenvolvimento (ACTED), Programa das

Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Programa Mundial de Alimentos (PMA), Agência de Proteção Ambiental (EPA), Agência Executiva Europeia para o Clima, Infraestrutura e Meio Ambiente (CINEA), Community Plant Variety Office (CPVO), Agência Europeia do Meio Ambiente (AEA), Agência Europeia de Controle da Pesca (EFCA), Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA), Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA), Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), Agência Europeia de Medicamentos (EMA), Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC), Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), Agência para a Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER), União Internacional de Telecomunicações (UIT), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), Agência Internacional de Energia (AIE), OXFAM, Organização Meteorológica Mundial (OMM), Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), Agência de Segurança da Aviação da União Europeia (EASA), Organização Mundial do Turismo (OMT), Gavi - The vaccine alliance, Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA), Agência Espacial Europeia (ESA), Agência do Programa Espacial da União Europeia (EUSPA), Agência de Repressão às Drogas (DEA), Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), União Postal Universal (UPU), Solvit, Agência de Segurança Cibernética e de Infraestrutura (CISA), Conselho Europeu de Proteção de Dados (EDPB), Agência da União Europeia para a Segurança Cibernética (ENISA), Agência Executiva Europeia para a Saúde e a Digitalização (HaDEA), Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD), Centro de Satélites da União Europeia (SatCen), Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (CEDEFOP), Agência Executiva Europeia para a Educação e a Cultura (EACEA), Tribunal de Contas Europeu, Comitê Econômico e Social Europeu, o Comitê das Regiões Europeu, o Instituto Europeu para a Igualdade de Gênero (EIGE), a Agência de Apoio ao BEREC (Gabinete do BEREC), o Gabinete dos Partidos Políticos Europeus e das Fundações Políticas Europeias, o Serviço de Publicações da União Europeia, o Comitê das Regiões Europeu (CoR), a Agência de Aprovisionamento da Euratom (ESA), o Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia (CdT), Agência Executiva do Conselho Europeu de Pesquisa (ERCEA), Fundação Europeia para a Formação (ETF), Instituto de Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO), Instituto de Estudos de Segurança da União Europeia (EUISS), Escola Europeia de Administração Pública, Agência Executiva de Pesquisa da União Europeia (REA), Conselho Único de Resolução (SRB), Gabinete de Publicações da União Europeia, Procuradoria Europeia (EPPO), Escola Europeia de Administração (EuSA), Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound), Autoridade para Partidos Políticos Europeus e Fundações Políticas Europeias (APPF), Empresas Comuns Europeias: - Empreendimento Comum (para): Redes e Serviços Inteligentes (6GSNS), ...Tecnologias Digitais Essenciais (KDT JU), ...Aviação Limpa, ...Hidrogênio Limpo, ...Computação de Alto Desempenho (EuroHPC JU), ...Bioeconomia Circular Europeia (CBE JU), ...Iniciativas Inovadoras em Saúde (IH), ...SESAR 3, o Escritório Europeu de Seleção de Pessoal (EPSO), F4E - Fusion Energy, a Agência Executiva para o Conselho Europeu de Inovação e PME (EISMEA), a Equipe de Resposta a Emergências Informáticas para Instituições, Agências e outros órgãos da UE (CERT-EU) e possivelmente outras pessoas e corporações não listadas aqui.

Como não busco e nunca busquei publicidade, as fotos do meu rosto nos meus chamados "documentos de estado" designados à força, ou seja, minha chamada "ficção legal", que eu permiti que fossem compartilhadas com qualquer pessoa da maneira acima, estão apagadas ("censuradas"). Valorizo e protejo minha privacidade e considero as medidas acima apropriadas para serem tomadas apenas por motivos de segurança, ou seja, para reduzir o risco de possíveis (tentativas de) danos (de qualquer forma) a mim e/ou a meus entes queridos. Dividi todas as informações desta carta em vários itens. O significado das palavras - expressões marcadas **com um asterisco (*)**, é explicado (geralmente) em uma nota no final (excepcionalmente no início) de toda a passagem - parte do "**Item Nº. ... (de 1 a 12)**" específico, no qual a expressão é encontrada, ou entre parênteses, logo após a palavra, ou explicada mais adiante, como parte do texto do "**Item Nº. ...**" específico, no qual a palavra marcada com um asterisco é encontrada. Como as informações em cada "**Item**" desta carta, bem como (não apenas) as pessoas e corporações às quais as linhas seguintes são endereçadas, estão interconectadas, é necessário, para entender todo o contexto, que (não apenas) cada competente específico chamado "representante supremo" de (não apenas) cada uma das "corporações" mencionadas acima a quem esta carta é endereçada ("em suas próprias mãos"), **leia toda a carta completa com muito cuidado, incluindo todos os seus anexos - do início ao fim.**

***(notas - explicações):**

- A frase ***assim chamado** significa e, doravante, deve ser entendida em todos os aspectos gramaticais e contextos que possam aparecer. O significado dessa frase ("**assim chamado**"), usada com frequência por mim nesta carta, antes de várias palavras, nomes oficiais publicamente conhecidos e os chamados "termos legais", etc., na maioria dos casos são (não apenas) os chamados "termos e expressões legais", ou termos gerais usados em sua chamada "jurisdição", que eu não uso, não reconhecem o significado dessas palavras ou não são apropriados (ou seja, não são apropriados) para sua jurisdição, na maioria dos casos, esses são (não apenas) os chamados "termos e expressões legais", ou termos gerais usados em sua chamada "jurisdição", que eu não uso, não reconheço o significado de tais palavras ou não são os mais apropriados (por exemplo incompleta, semi-verdadeira ou inverídica), minha discordância com o nome - nomear por tal termo, minha discordância com seu uso ou com a minimização de um determinado fato que a palavra expressa, ou é um não-padrão - não muito frequentemente usado ou não-oficial - não muito conhecido pelo público em geral, ou o significado de tal frase da palavra é entendido por mim apenas figurativamente - simbolicamente, ironicamente, não literalmente, etc. Resumindo, eu tenho/existem mais significados e motivos para essa frase frequentemente usada na frente de palavras, mas acredito que uma pessoa inteligente entenderá como explicar corretamente o significado dessa frase, no contexto de cada palavra que ela precede, seja qual for o contexto em que ela é usada, na frente de qualquer palavra nesta carta, e, digamos, um indivíduo menos inteligente terá que se esforçar um pouco (como dizem) para entender o verdadeiro significado dessa frase.":)
- ***ou seja**, esta abreviação significa (e doravante será entendida como) "isto é, isto significa, ou...", etc.
- **"*perpetradores desconhecidos"** - usei esse assim chamado "termo legal" porque ele se refere (não apenas) às assim chamadas "pessoas, instituições, organizações e corporações" que ilegalmente mantêm esse **"*sistema de escravidão corporativa anti-humana não-livre"** funcionando - *(explicado em outras "notas - explicações" - no seguinte "Item nº 1"), um sistema em que, por exemplo, a chamada "polícia, promotores, serviços secretos, tribunais, advogados, militares, notários, autoridades, leis, punições ***etc.** operam ilegalmente.
- ***Eletronicamente** - ou seja, **via *e-mail e/ou *formulário eletrônico**, esta carta foi enviada somente a pessoas e corporações que tinham essa opção listada nos detalhes de contato em seu site oficial no momento da redação/envio desta carta
- ***etc.** - significa (e doravante deverá ser entendido como) "e similares"
- ***e assim por diante** significa (e doravante deverá ser entendido como) "e assim por diante"

Item 1 (introdução, o chamado "sistema, escola, igreja..." e minha livre expressão oficial):

Estou escrevendo para vocês e me dirigindo a vocês pela primeira e última vez, com esta minha "manifestação internacional" e anúncio, esta minha informação e um pouco (parcialmente) de um pedido em um, que também são minha declaração verdadeira e gratuita. Esta carta também expressa (resume) minhas próprias opiniões, às quais cheguei com base em minha experiência de vida, minha inteligência e minha consciência, além de dar alguns exemplos específicos de minha própria vida com relação ao abuso de poder por parte desse sistema corporativo escravagista anti-humano e não livre, com base em minhas próprias experiências (por assim dizer). Gostaria que as coisas declaradas aqui não fossem verdadeiras - gostaria que tudo fosse diferente, mas não sou uma pessoa que diz coisas a si mesma para ter paz de espírito e, assim, tenta minimizar os fatos. Prefiro chamar as coisas por seus verdadeiros nomes e palavras, como elas são, do que tapar os olhos da verdade durante toda a minha vida e mentir para mim mesmo e para os outros. Negar os fatos (a realidade como ela é), na minha opinião, não leva a lugar algum. Os problemas devem ser resolvidos da forma mais rápida e eficiente possível... Portanto, apesar do fato (ou melhor, por causa do fato) de que não escrevo nada errado e nada além da verdade e que percebo como arrisco muito com minhas declarações nas linhas a seguir - especificamente, refiro-me à minha vida como tal e à minha saúde física e psicológica, bem como à vida e à saúde de meus entes queridos, incluindo o restante da minha chamada "liberdade" (entre aspas grandes), que ainda não tenho, sem uma introdução desnecessariamente longa, tentarei ir direto ao ponto da forma mais breve e clara possível:

Estou escrevendo para você como um ser humano - um verdadeiro ser humano vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, um homem vivo que vive na terra, sob a chamada "**lei natural/lei da terra/terra**", que se recusa a continuar a viver como um chamado "número, coisa, bens, mercadoria, título, contribuinte, devedor, ativo corporativo", ou uma chamada "ação" negociada na chamada "bolsa de valores mundial", em um sistema de escravidão corporativa anti-humana não livre - em uma chamada "**jurisdição de almirantado**", ou a chamada "**lei marítima (almirantado)**", na qual fui automaticamente "jogado" e incluído, como um chamado "**cidadão**" e uma chamada "pessoa", imediatamente após meu nascimento. Nunca decidi, voluntária ou conscientemente, que me fosse atribuído (por exemplo) um suposto "número de nascimento". Eu nunca decidi, livre e voluntariamente, possuir, ***ou** assim chamado "manter" (ser um assim chamado "detentor"), usar, nem dei meu consentimento voluntário e/ou consciente a ninguém para criar (registrar/manter - assim chamados registros de "arquivo") os assim chamados "documentos e certificados oficiais (de identificação e registro) do estado e da igreja", como a assim chamada "certidão de nascimento, certidão de batismo, registro de nascimento vivo (relatório de nascimento de criança), carteira de identidade, carteira de motorista, passaporte (biométrico)" e quaisquer outros chamados "documentos de identidade (sistêmicos)", ou registros sobre mim, ou, (mais precisamente nomeados e definidos no verdadeiro significado) sobre minha chamada "**ficção comercial-legal**", como também os chamados "registros criminais, registros médicos, registros de seguro social e de saúde" e outros... Além disso, nunca decidi livremente (voluntariamente), por mim mesmo, "registrar-me para residência permanente" ou para a chamada "residência temporária" em qualquer lugar do mundo. Além disso, nunca decidi, consciente e voluntariamente, que quero ser "batizado" e incluído (registrado) na chamada "Igreja Católica Romana", como um chamado "cristão católico", nem em qualquer outra chamada "igreja" ou chamada "religião". Isso foi feito e decidido para mim por meus pais, como (ou) naquela época por meus chamados "guardiões legais", que eram, em relação a esses atos, tão "padrão" quanto muitos outros - praticamente todas as pessoas que esse sistema corporativo escravagista forçou - involuntariamente e automaticamente tornou os chamados "cidadãos", os chamados "legalmente" forçados e levados a uma "coisa obrigatória" pronta. Eles fizeram isso sem saber o que estavam fazendo, sem meu conhecimento, decisão e consentimento (afinal, como eu poderia, como um ser pequeno, "recém" nascido, com um (ou vários) dias de vida ou alguns meses de idade - um bebê-criança, sequer pensar em algo assim logicamente, muito menos decidir por mim mesmo, quando naquela época eu não tinha nenhum conceito de mundo, ego, etc., já que eu tinha acabado de chegar a este mundo e esse "sistema corporativo escravagista" já tinha me marcado como uma espécie de gado), assim como eu (bem como meus pais - os chamados "guardiões legais") fui coagido pela força, na época da minha chamada "menoridade", a tomar as chamadas "vacinas obrigatórias" e outros atos que eram, na época, chamados de "obrigatórios". A propósito, é realmente fascinante (e eu certamente não quero dizer isso no bom sentido) e difícil para qualquer pessoa criar o tipo de "cenário" que esse sistema de escravidão corporativa criou: você faz das pessoas as chamadas "pessoas, cidadãos" (como as chamadas "ficcões legais - coisas, posses dos chamados "estados", escravos econômicos", etc.), os chamados "sujeitos

legais e econômicos de impostos (contribuintes, segurados, motoristas, usuários de estradas, devedores, guardiões legais, proprietários de propriedades, empreiteiros, consumidores, detentores, inquilinos, arrendatários, doadores", etc.), os chamados "sujeitos legais e econômicos de impostos (contribuintes, segurados, usuários de estradas, devedores, guardiões legais, arrendatários, doadores"), os chamados "sujeitos tributários legais e econômicos (contribuintes), segurados, motoristas, usuários de estradas, devedores, guardiões legais, proprietários de imóveis, contratantes, consumidores, titulares, inquilinos, arrendatários, doadores, donatários" etc. - em suma, nomes e títulos "XY", mas não pessoas - seres humanos, seres livres (o que eles naturalmente e, como dizem, "pela natureza das coisas" são). Para esses seus escravos político-econômicos, você cria "XY" as chamadas "obrigações legais" que duram a vida toda, impõe a eles os chamados "documentos e carteiras de identidade", que eles são obrigados a pagar com seu próprio dinheiro (periodicamente, geralmente como parte da renovação dos chamados "documentos de identidade", por exemplo, antes da "data de validade"), ou pagam compulsoriamente, por exemplo, os chamados "impostos sobre carros", impostos sobre propriedades, impostos ecológicos, IVA, seguro social e de saúde etc. Por exemplo, antes da "data de vencimento"), ou pagar compulsoriamente, por exemplo, os chamados "impostos sobre automóveis, impostos sobre propriedades, impostos ecológicos, IVA, seguro social e de saúde" etc. O custo de vida (várias das chamadas "taxas, energia, impostos, alimentação" etc.) das pessoas está aumentando constantemente - desproporcionalmente aos seus chamados "salários/ganhos" que recebem/ganham de/por seus chamados "empregadores" ou dos chamados "negócios". Na maioria das vezes, é (como se) "para culpar" alguma das chamadas "crises" - seja atualmente, por exemplo, a chamada "pandemia de Covid-19", ou a chamada "guerra na Ucrânia", etc., bem, é claro, nunca é você "o culpado"... Que tipo de ar somos obrigados a respirar, que tipo de "alimento" somos obrigados a consumir, que tipo de água somos obrigados a beber, em que tipo de ambiente somos obrigados a viver - discutirei todas essas questões nos próximos "Itens", listados abaixo. O padrão de vida das pessoas em geral - globalmente - está se deteriorando lenta, mas seguramente, e com tudo isso, bem como com muitas outras "medidas" de sua parte e de todos os chamados "governos" (corporações) do mundo, vocês estão colocando as pessoas em condições de vida tais que a extinção gradual delas está ocorrendo - ou seja, um genocídio gradual e mundial da população do planeta Terra (mais informações relacionadas a isso são explicadas abaixo - no "Item nº 4"). Ao mesmo tempo, você está literalmente tirando sarro das pessoas, só que elas não riem disso... Infelizmente, a grande maioria deles nem sequer pensa nisso, eles consideram isso como uma "coisa" perfeitamente normal, comum e padrão. Eles pensam de certa forma (no sentido) - "todo mundo faz isso, é obrigatório - é o que a "lei" diz, não posso me destacar na multidão, o que as outras pessoas ("concidadãos") pensariam? Não posso me dar ao luxo de fazer isso, porque seria imediatamente sancionado na forma de uma multa, que eu praticamente não posso pagar e, se não pagar, me torno um devedor (o que, a propósito, todo o chamado "cidadão" se torna automaticamente imediatamente após seu nascimento) e entro em "embargo", que, se for pago, é uma pena. Não tenho condições de pagar e, se não pagar, me torno um devedor (o que, a propósito, todo assim chamado "cidadão" se torna automaticamente imediatamente após seu nascimento) e entro em "arresto", que, se eu não pagar, eles tomarão minha propriedade ou até mesmo me condenarão e eu serei colocado "atrás das grades".... etc. Mas poucas pessoas pensam sobre isso, porque a maioria das pessoas acha mais fácil e mais conveniente "seguir a boiada" (como dizem) e se perguntar "por que eu tenho alguma (qualquer) obrigação com o chamado "Estado"? Por que sou obrigado (a qualquer coisa) a alguém?" etc. A quem nós realmente prejudicamos como habitantes deste planeta? Por que razão vocês nos punem dessa forma durante toda a nossa vida e praticamente desde o primeiro dia de nosso nascimento, quando somos inconscientemente, contra nosso livre arbítrio e contra nossa própria decisão, jogados no sistema, "obrigados" e forçados, contra nosso livre arbítrio, a ser irradiados com várias - atualmente (não apenas) e por exemplo, as chamadas "redes 5G" etc.? Com que direito vocês fazem isso? Quem são vocês, afinal, para se considerarem alguém/algo mais, como os senhores e donos desta Terra, incluindo seus habitantes, como alguém que pode ("tem o chamado direito de") decidir sobre a vida dos outros, contra o livre arbítrio deles (nossos)...? Isso não tem argumento ou desculpa. Não é esse o verdadeiro sistema de escravidão? Isso é o que você acha que é a liberdade - é realmente assim que você a imagina? Está falando sério? E se acidentalmente desobedecermos, esse sistema "livre e justo" nos punirá ainda mais, para que nós, nós mesmos e os outros, saibamos qual é o nosso lugar e o que acontecerá conosco se acidentalmente quisermos resistir a esse sistema escravagista - sermos rebeldes ou, Deus nos livre, verdadeiramente livres. Bem..., acho que todos nós temos ideias ligeiramente diferentes do que é e como é a "liberdade"... Portanto, não nos diga que somos livres, porque certamente não somos, e diga ao mundo inteiro o que fizemos no passado (de que não estamos cientes - não estamos cientes disso) e pelo que especificamente (por qual motivo) somos constantemente punidos por esse sistema

corporativo de escravidão - desde o primeiro dia de nosso nascimento até nossa morte física, constantemente sujeitos a alguém e "obrigados" por algo durante toda a nossa vida.

Quanto à chamada "frequência escolar obrigatória" forçada e ao desperdício de vários anos de minha vida, andando com uma "mochila escolar" pesada e volumosa nas costas, que, cheia de livros didáticos, pesa lentamente metade (50%) do peso de um pequeno "aluno" que tem de carregá-la duas vezes por dia de casa para a escola e da escola para casa, e sentado em cadeiras de madeira duras e planas por várias horas por dia, 5 dias por semana (essas atividades provavelmente não acrescentam muito à saúde de uma pessoa), ouvindo as bobagens que eles me "alimentavam" (e, é claro, não só a mim, mas também a outros) e, assim, tentavam (em vão) me moldar e (sem sucesso) programar meu pensamento para me criar para ser um "escravo obediente do sistema", aprendendo a suposta "história" e outros supostos "fatos verdadeiros interessantes e informações confiáveis" que, em parte ou no todo (como até mesmo em alguns casos, o tempo tem mostrado e continuamente, de tempos em tempos, mais e mais evidências têm surgido, o que apenas confirma isso), aconteceram de forma diferente do que nos foi dito, ou até mesmo não aconteceram, informações que tivemos de aprender à força, compulsoriamente - contra a nossa vontade, embora muitos de nós não estivéssemos absolutamente interessados nelas, e cada "dia interminável e interminável" passado à força, involuntária e compulsoriamente, sentado atrás da "carteira da escola", era uma provação para muitos de nós, informações com as quais éramos testados pelas chamadas "grandes autoridades - os respeitados professores" - em suma, informações que eu (é claro, não só eu, mas também outros) havia recebido à força em minha cabeça, e que eu havia recebido durante toda a minha vida - desde a chamada "escola" até o presente momento, usei o mínimo absoluto e 99% do que fui forçado involuntariamente, por meio de repetição constante (a chamada "memorização"), a memorizar como uma "máquina" (de maneira mecânica) chamada de "aprender". As ameaças e os sustos que tive de vivenciar de que, se não terminar a chamada "escola", nunca serei nada na vida e só trabalharei como "lixeiro", as maldições, os estresses e as punições da chamada "escola". As "notas ruins", a exaltação e os exemplos (comparações) de outras crianças que tiveram notas "melhores" - o quanto elas eram mais inteligentes e capazes em comparação comigo, o constante enfraquecimento da minha autoestima (das crianças), as provocações - até mesmo de alguns professores, etc. - não valem nem mesmo a pena ser detalhadas. Nem vale a pena falar sobre isso em detalhes. A leitura, a escrita e a aritmética, que são praticamente as únicas coisas principais de que me lembro da escola, porque eu ia para lá com "grande entusiasmo" (ironicamente, é claro), eu podia aprender em casa em uma fração do tempo que passava na chamada "escola". E para garantir que essas tarefas não fossem poucas e que o tempo gasto na chamada "escola" não acabasse, tínhamos que fazer a "lição de casa" obrigatória em casa. Para mim, está claro que é importante para esse sistema escravagista educar as pessoas desde a infância para que se tornem o mais obedientes possível ao sistema - obedientes ao chamado "cidadão" (ou melhor, "massa de manobra"), que desde a mais tenra idade de sua vida deve entender claramente que está sempre subordinado a alguém neste mundo, que sempre tem alguém acima dele - alguma autoridade que é "mais razoável, mais poderosa e que é simplesmente algo "mais" do que ele/ela, para aprender, em suma, que ele/ela tem alguns deveres ao longo de sua vida e que deve agir e pensar conforme é comandado (ordenado) e decidido por ele/ela por outra pessoa. O tempo perdido e desperdiçado (não apenas da minha infância), que eu poderia ter gasto de forma muito mais significativa, e a saúde física prejudicada e, mais ou menos, automática e logicamente ligada a ela, a saúde psicológica, dificilmente serão devolvidos a mim ou compensados de alguma forma. Embora... quem sabe o que mais a vida trará. Até agora, isso me trouxe principalmente preocupações e problemas, mas talvez isso mude, chegue um momento decisivo e tudo mude para melhor, como em um conto de fadas. Afinal, como dizem, a esperança é a última que morre. E darei o meu melhor na luta (não apenas) pela minha liberdade, tanto mental quanto fisicamente, durante toda a minha vida. Esteja ciente disso...

*(notas - explicações):

- Os termos "**direito natural/lei da terra/terra**", "**ficção legal (comercial)**", "**jurisdição de almirantado - lei marítima (navio/mar)**" (ou/para ser entendido como "**sistema de escravidão corporativa anti-humana não livre**" ou também "**direito comercial corporativo**"), bem como outros (não apenas) chamados "termos jurídicos", significados e contextos, são explicados no "**Apêndice 3**" (adicional) anexo - no "**Item 12**" - desta carta
- "**cidadão**" - pode ser traduzido/por exemplo, em eslavo antigo significa - "escravo de influências políticas" ("escravo do sistema político"). Por exemplo, o chamado "Black's Law Dictionary" define o termo "cidadão" da seguinte forma: "**Um cidadão é uma pessoa** que, de acordo com a Constituição e as leis dos Estados Unidos ou de um determinado estado, **é membro da comunidade política,**

sujeito aos deveres e a todos os direitos de cidadania dessa comunidade." "Cidadãos são membros de uma comunidade política que, em um contrato social, submetem-se à **direção de um governo estabelecido** para o avanço do bem-estar geral e a proteção de seus direitos individuais e coletivos."

- **"*resp."** - significa (e doravante deverá ser entendido como): "conforme o caso"

Item nº 2 (o chamado "Interpol, polícia, política, leis, liberdade, democracia, direito..."):

Com relação à chamada "frequência escolar obrigatória" mencionada acima, eu estava sendo procurado pela chamada "Interpol" (que eu nem conhecia), com base em uma ordem emitida para minha detenção pela chamada "polícia eslovaca", o que colocou a mim e a meus entes queridos em uma situação (para dizer o mínimo) muito desagradável e causou a mim e a meus entes queridos problemas de saúde consideráveis, principalmente devido à pressão psicológica e ao terror da chamada "polícia, promotoria e tribunal". O motivo foi que meu filho, na época chamado de "menor", do qual eu era o **único** "guardião legal", não havia completado a chamada "frequência escolar obrigatória" mencionada acima (faltava cerca de 1 mês e meio (6 semanas) para o final do ano letivo) e eu, ao "negligenciar" essa chamada "frequência escolar obrigatória", de acordo com as palavras e declarações da chamada "polícia", havia "negligenciado" a frequência escolar obrigatória. 5 meses (6 semanas) até o final do chamado "ano letivo" e eu, ao "negligenciar" essa chamada "frequência escolar obrigatória", eu havia, de acordo com as palavras e declarações da chamada "polícia, promotor e juiz", supostamente sequestrado (de mim mesmo) - MEU PRÓPRIO FILHO (eu teria rido disso, mas é mais para chorar ou para outra reação, mas certamente não para rir...) e, portanto, de acordo com o chamado "Código Penal Eslovaco", eu havia "cometido uma ofensa criminal", ou seja, com base na chamada "Lei nº 300/2005 (Código Penal) Seção 211 - isto é: a chamada "Colocação em risco da educação moral dos jovens". Aqui está um trecho - a chamada "Definição" dessa chamada "lei":

"(1) Qualquer pessoa que, mesmo por negligência, exponha uma pessoa menor de dezoito anos ao **perigo de corrupção moral** por

- a) tentar fazê-los **viver** uma **vida * ociosa** ou ***imoral**,
- b) ***Permitir que a pessoa** leve uma **vida ociosa** ou **imoral**,
- c) ***permitir que ele/ela** cometa atos que são infrações penais de acordo com esta Lei,
- d) ***permitir que ele/ela** cometa atos que são contravenções de acordo com leis específicas ou
- e) a impeça de frequentar a escola **obrigatória**. Ele/ela será punido com ***prisão** de até dois anos."

Eu *ênfatiso as palavras e frases **"*ociosa"** (ou) **"*vida imoral"** e **"*perigo de corrupção moral"**. É muito interessante, até mesmo "fascinante", o que - com base nas expressões usadas nesse exemplo específico - a imaginação criativa e a fantasia devem abundar nas pessoas que têm as chamadas "leis" anti-humanas escravagistas que elas criam com o objetivo de obter o máximo de controle, dominação, domínio e até mesmo a destruição (gradual) de pessoas inocentes e conscientes que, por seu comportamento, opiniões e modo de vida, não prejudicam ninguém, mas apenas se recusam a se submeter a esse "sistema corporativo anti-humano escravagista e mafioso", que constantemente, durante toda a vida, desde o nascimento até a morte física, dita o que elas devem, podem e não podem fazer, como devem viver. A propósito, se meu filho, por qualquer motivo, decidir que deseja concluir sua chamada "escolaridade obrigatória" e possivelmente continuar seus estudos em uma chamada "escola secundária" e, possivelmente, em uma chamada "universidade" etc., eu certamente não o impediria de fazer isso, conforme declarado na "definição" acima, do chamado "Código Penal" acima, no parágrafo (linha) da letra "e)". Com relação ao parágrafo/letra **"*b"**, **"*c"** e **"*d"**, na "definição" da chamada "lei" acima, acrescentarei minha observação a ele: portanto, sou supostamente "obrigado" a "educar" e possivelmente "punir" meu filho de acordo com essa suposta "lei", porque é isso que esse sistema escravocrata corporativo, a suposta "lei", me obriga a fazer. Sim, se eu não sou verdadeiramente livre e sou, de fato, um escravo desse sistema e meu filho não é realmente meu (não quero dizer que sou dono dele), mas, na verdade, ele "pertence" a esse sistema corporativo escravagista que o toma como sua "propriedade - um bem entregue", então faz sentido. Na verdade, não posso me dar ao luxo de dizer a ele minha opinião sobre isso, ou sobre qualquer outra coisa nesta vida, com base na qual ele faria seu próprio julgamento e, com o tempo, especialmente quanto mais velho ele ficar, mais independente ele será/deverá ser e mais ele deverá ter o direito, com base em seu livre arbítrio e discricionariedade, de tomar decisões sobre sua própria vida e agir de acordo. Quanto à última frase da "definição" da chamada "lei" citada acima, "será punido com prisão (privado de **liberdade**) por até dois anos" - à palavra **"*liberdade"** eu acrescentaria apenas "o restante da chamada **"liberdade"**". Pelo

motivo acima, foi emitida uma chamada "decisão judicial - sentença", da qual eu também não tinha conhecimento - fiquei sabendo depois, quando recebi um chamado "mandado criminal" no território da chamada "Croácia", onde eu estava naquele momento por um período mais longo, com base no qual fui "condenado" a meio ano (6 meses) da chamada prisão (privação de liberdade), mas, como eu (era) chamado de "impecável" (nunca havia sido "punido" anteriormente), em vez da chamada prisão (privação de liberdade), o chamado "tribunal" me impôs "apenas" a chamada "liberdade condicional" por 1 ano (12 meses). Toda essa decisão foi tomada sem minha presença e sem meu comentário, foi simplesmente entregue (anunciada) para mim como um "fato consumado". Estou perguntando de quem eu sequestrei meu próprio filho - de mim mesmo???? Ou melhor, desse "sistema corporativo escravocrata", porque meu filho é de fato "propriedade" na prática desse sistema escravocrata, como alguma "coisa, ação, mercadoria", ou "título, propriedade, entidade fiscal, devedor", ou "mercadoria ou número"? Pois ele, assim como eu, não é realmente considerado um ser humano de vida livre por esse sistema de escravidão corporativa não livre, mas é percebido e tratado por esse sistema como apenas um "número" - um dos muitos bilhões de outros "números" nesse "sistema de escravidão", nessa "prisão" chamada "planeta Terra". Com base na acusação acima mencionada, fui jogado e trancado como um cachorro sarnento ou como um suposto "terrorista criminoso" atrás das grades, em uma cela imunda, suja e fria, o que eu não faria nem mesmo com o cachorro, porque ele também é um ser vivo, assim como eu, e não merece tal comportamento, ao contrário daqueles que emitiram e executaram tais ordens, ou inventaram, aprovaram etc. Isso aconteceu no território do chamado "estado" (ou corporação) chamado "Croácia" (no idioma deles - o nome original "Hrvatska"), quando eu, por minha própria iniciativa, fui à chamada "polícia croata" para registrar uma chamada "queixa criminal" contra pessoas que estavam cometendo as chamadas "atividades criminosas" e, assim, prejudicando meu filho, na época chamado de "menor". Em vez de começar a resolver o caso do meu filho de forma imediata e urgente, eles me prenderam e não lidaram com a situação do meu filho, que tinha de ser resolvida imediatamente, ainda mais por causa da má conduta constante, muito séria e grosseira por parte das chamadas "autoridades policiais croatas" repetidas vezes (que não mencionarei em detalhes aqui, tanto para o bem da privacidade do meu filho quanto para reduzir ao máximo o tamanho desta carta), e também para reduzir ao máximo o tamanho desta carta), tornou as coisas ainda mais complicadas e ele foi ainda mais prejudicado - de modo que, no resultado final, ficou ainda pior do que era antes da minha chegada à chamada "polícia", na boa fé de que a situação seria resolvida de maneira "oficial e legal". Em vez disso, a chamada "polícia" e, em geral, todo esse "sistema escravagista" lidaram comigo - uma pessoa inocente que não havia prejudicado ninguém - em vez de "lidar, investigar adequadamente e condenar (punir) com justiça" os verdadeiros culpados de acordo com suas chamadas "leis". Meu filho continuou a sofrer, testemunhou tudo isso, foi posteriormente transportado e colocado, contra minha vontade e seu próprio consentimento, em vários locais para os chamados "menores", onde crianças mais velhas e "mais experientes" o ensinaram, por exemplo, como fumar, que tipos de "drogas" conhecemos, inclusive como essas drogas são vendidas - o chamado "tráfico"!!! Esse não foi o único resultado do trabalho das chamadas "autoridades estatais croatas". Foi assim que eles "ajudaram" meu filho e a mim e (não só) dessa forma (e mais de uma vez) me humilharam na frente de meus entes queridos, bem como de outras pessoas que estavam presentes e testemunharam a situação naquele momento (inclusive meu filho "menor", estressado pelos chamados "policiais e assistentes sociais"). Além disso, os chamados "policiais e investigadores criminais" me transportaram de um lugar para outro, me pesaram (meu peso), me mediram e fotografaram, tiraram minhas impressões digitais etc. Em suma, eles me trataram de forma muito indigna e humilhante. E a alegação, por exemplo, da chamada "polícia", de que "estamos apenas" fazendo nosso trabalho" é um "argumento" apenas para (para dizer de forma educada) tolos. Até mesmo o chamado "soldado" também "apenas" faz e executa seu "trabalho" e, com base nesse "apenas fazer seu trabalho", ele mata pessoas inocentes em nome da chamada "justiça" e da chamada "paz", porque todo o chamado "soldado", não importa de que "lado" esteja, é "claramente aquele" que está sempre do chamado "lado certo" e o faz pela chamada "causa certa". Ele/ela está, é "claro que claramente aquele" que está sempre no chamado "lado certo" e faz isso pela chamada "causa certa", mas as pessoas inocentes sempre sofrem em primeiro lugar (ou apenas) por causa desses "jogos políticos" cruéis, sujos e idiotas, não apenas das chamadas "potências mundiais". E esse caso com a chamada "polícia" não aconteceu "apenas" uma vez. A segunda (quero dizer, a próxima - ou melhor, foi até a terceira) vez foi por um motivo diferente - dessa vez, a chamada "polícia croata" estava me procurando, e fui repetidamente humilhado na frente dos meus amigos mais próximos e de estranhos que eram (parcialmente) testemunhas. Fui "detido" à noite, ao cruzar a chamada "fronteira do estado", durante o chamado "controle de fronteira", apesar de não ter (como sempre) feito absolutamente nada de errado e não ter prejudicado ninguém, e os chamados "investigadores da polícia" até sabiam disso, porque no dia seguinte, após meu suposto "interrogatório", eles me disseram isso no dia seguinte, depois de terem

se dado ao trabalho de vir e começar a me "interrogar" em algum momento da tarde, após outra noite "maravilhosa" passada em uma "cela" imunda, suja e fria. Em suas palavras, eles "apenas" precisavam me "interrogar". Embora eu estivesse em um lugar há muito tempo e os "locais", incluindo a chamada "polícia", soubessem muito bem onde poderiam me encontrar, se necessário, naquela pequena ilha em particular, no pequeno vilarejo onde eu e minha namorada (parceira) estávamos hospedados e morando há muito tempo, aparentemente isso não era suficiente para eles e provavelmente não era possível para eles, por algum motivo desconhecido para mim, simplesmente me dizer que precisavam me "me interrogar" e concordar em me encontrar de forma humana - "certamente" não era possível de outra forma e era "necessário" da parte deles lidar comigo dessa maneira, pois recorreram às práticas mafiosas mencionadas acima. Minha namorada (parceira) foi deixada sozinha e sozinha novamente - à noite, no chamado "exterior", em um país estrangeiro, quando, sob grande estresse, ela desceu do ônibus (com o qual estávamos viajando juntos naquele dia, ou à noite), no ponto mais próximo em outro país, ela teve que voltar e, sem experiência (ou seja, com pouca experiência anterior, pois o cenário era semelhante ao anterior) e sem um conhecimento muito bom de idiomas estrangeiros, ela foi sozinha para lidar e descobrir o que estava acontecendo novamente, tentando me tirar da "detenção" logo. Com pouca experiência anterior, já que o cenário era semelhante ao anterior) e sem um conhecimento muito bom de idiomas estrangeiros, ela foi sozinha para lidar e descobrir o que estava acontecendo novamente, tentando me tirar da "detenção" o mais rápido possível - a chamada "liberdade". Bravo, eu aplaudo essa chamada "liberdade", lei, justiça e democracia". Não quero nem imaginar o que aconteceria se não tivéssemos a chamada "liberdade, justiça, democracia" e o chamado "direito de viver com dignidade". Foi assim que, na "cela de prisão preventiva", eu não sabia o que aconteceria comigo, no frio, na sujeira - em condições insalubres e com o "estômago apertado" - com cólicas estomacais causadas por essa situação estressante, pensando constantemente não tanto em mim, mas principalmente em meus entes queridos, mais uma vez, como no caso anterior, esperando "com grande dignidade" (não poderia ter havido mais "dignidade") para ver quem e como decidiria meu destino, meu futuro - minha própria vida e, portanto, de fato, a vida de meus entes queridos que foram imediatamente afetados. É isso que eu ganho por querer viver de forma mais natural e pacífica e ensinar ao meu filho coisas práticas para a vida, em vez da "lavagem cerebral" obrigatória que a chamada "escola" lhe proporcionaria. Essa é a realidade do nosso belo país chamado "livre, democrático e legal": ou você obedece à chamada "lei" ou será punido de acordo com ela. Eles me pararam (não só) na chamada "fronteira estadual" várias vezes, até por "engano", segundo suas palavras, porque "esqueceram" (e não uma vez) de excluir a informação do chamado "sistema de busca internacional" de que eu não era mais procurado...

Estou perguntando: QUEM irá compensar adequadamente a mim e aos meus entes queridos, que estão diretamente afetados e preocupados, pelo tempo perdido, pelo estresse considerável, pelos problemas de saúde provavelmente irreparáveis, pela mancha do meu nome e, por último, mas não menos importante, pelo considerável prejuízo financeiro causado por esse comportamento das chamadas "autoridades, instituições e organizações estatais"? Gostaria de obter uma resposta para isso.

No final deste item, não posso deixar de mencionar (novamente em relação ao meu filho, tentarei ser o mais breve possível) um suposto "advogado croata", que me foi recomendado pela equipe da chamada "Embaixada da República Eslovaca em Zagreb - na Croácia" cujos detalhes completos, copiados exatamente como estão em sua assinatura de e-mail, estou colando aqui, para que o mundo inteiro tenha clareza de quem, se necessário, eles definitivamente, mesmo por engano, não devem se dirigir, se não quiserem ser roubados por esse suposto "advogado" (ou ladrão - vigarista), assim como eu:

ALEKSANDAR JAKIĆ, Odvjetnik/Attorney at law/Rechtsanwalt, Frane Petriće 2/III, HR - 10 000 Zagreb, *t l +385 1 48 28 794, *f l +385 1 48 28 688, *ml +385 99 25 00 205, *el jakic@ccsgroup.hr (*os erros em sua assinatura de e-mail (*t l, *f l, *ml, *el) provavelmente significam: tel., fax, e-mail...)

Esse suposto "advogado" roubou meu dinheiro suado, apesar de eu, ao contrário dele, ter cumprido 100% das obrigações que combinamos mutuamente no início de nossa "cooperação". Imediatamente e sem pechinchar, paguei a ele o valor solicitado por seus serviços por meio de transferência de minha conta bancária, e também entreguei e enviei rapidamente, primeiro eletronicamente e depois por escrito (assinado por mim), toda a documentação solicitada. Ao contrário de mim, ele não cumpriu suas obrigações, com as quais concordamos claramente no início, assim como toda a chamada "Ordem dos Advogados da Croácia" não cumpriu as suas, quando eu também, como parte da minha reclamação contra esse suposto "advogado", forneci a eles tudo o que me pediram, o que consumiu muito do meu precioso tempo e da minha preciosa energia vital. Obviamente, tenho provas claras de todas as minhas

alegações, bem como de qualquer outra coisa mencionada nesta carta, na forma de comunicações por e-mail com esse suposto "advogado", bem como com a chamada "Ordem dos Advogados da Croácia". Está claro para mim que provavelmente não verei nenhuma sanção contra esse suposto "advogado" e essa suposta "Ordem dos Advogados da Croácia", bem como a devolução do meu dinheiro roubado (com juros, é claro), mas não me perdoarei por publicá-lo nesta ocasião, para sua grande vergonha mundial e também para que o maior número possível de pessoas no mundo (não apenas na chamada "Croácia") o vejam e tenham uma ideia, também com base nesse caso, do tipo de mafioso que eles realmente são, que acobertam uns aos outros, não cumprem seus deveres e roubam pessoas inocentes, como é comum nesse sistema "justo, democrático e legal". A comunicação por e-mail mencionada acima, como evidência clara, juntamente com outros documentos e informações, em conexão com toda essa minha carta, está publicada em meu site "vabanque.info", bem como todas as outras informações e documentos, traduzidos em vários idiomas, que criei com o único propósito de compartilhar esse meu trabalho em todo o mundo. A propósito, nesse caso mencionado acima, tratava-se também do meu filho, em que lidamos com a constante violação dos direitos dele e nossos (meus e da minha namorada) por parte das pessoas com quem meu filho estava morando na época, em que constantemente, de maneira muito séria e rude, a nossa privacidade foram interferidas, em conexão com a sua chamada "Lei de Proteção de Dados - GDPR", quando tiraram o celular dele, onde leram nossas comunicações privadas (minhas, da minha namorada e do meu filho) sem vergonha, e o obrigaram a traduzir tudo para eles - do eslovaco para o croata, para que pudessem entender tudo. Acho que, mais cedo ou mais tarde, será a vez de todas essas pessoas que tiveram e têm algo a ver com isso... Para concluir, gostaria apenas de salientar que ainda não encontrei (e nem estou mais procurando, porque de alguma forma perdi a paciência e entendi que isso provavelmente nem é relevante) o chamado "advogado" que estaria disposto a me representar nessa questão, apesar de eu ter evidências claras e 100% de que estou totalmente no direito, e que nenhum deles, nem as várias centenas de outros endereçados por mim, nem os - atualmente (no momento em que escrevo esta carta) cooperando temporariamente comigo, os chamados "advogados" não se interessaram pelo que tenho como prova neste caso também - em quase 100% dos casos (a menos que tenha sido discutido com o suposto "advogado" em questão no local, em seu escritório) na forma de (não apenas) comunicação por e-mail. O motivo era, por exemplo, que o suposto "advogado" não queria ir contra outro suposto "colega advogado", apesar de sua conduta fraudulenta. Deixe que todos decidam sobre isso também.

Item nº 3 (os chamados "funcionários públicos, justiça" e "meus chamados 'consentimentos e assinaturas', a chamada 'pandemia, guerra' e sua rejeição):

Voltando aos problemas mencionados acima por parte da chamada "polícia" e de outras (não apenas) chamadas "autoridades e instituições do Estado", devo afirmar que esse sistema escravagista corporativo mafioso, nojento, perverso, anti-humano e injusto usa para sua operação e proteção as pessoas mais pouco inteligentes e insensíveis, que (na grande maioria dos casos) só sabem - o que fazem melhor - é obedecer às ordens de seus chamados "superordenados". Honre as exceções que, mais cedo ou mais tarde, percebem quem estão realmente ajudando e protegendo e abandonam isso, mesmo que estejam "apoiando" sua família (o que eles gostam de usar para defender suas ações - é uma não admissão da verdade e de sua culpa), bem como outras pessoas (e não necessariamente para o chamado "trabalho" - ou ser "escravos" nas fileiras da chamada "polícia"), mas eles não são um desperdício da sociedade a ponto de continuarem a fazer isso às custas de pessoas inocentes, as quais, incluindo seus entes queridos, eles prejudicam fundamentalmente dessa forma. Talvez eles nem consigam dormir tranquilamente, olhar-se no espelho etc. Provavelmente não vale o preço. Mas há muito poucas pessoas assim, ao contrário de muitas pessoas que não percebem a quem servem e o que fazem, ou melhor, não querem perceber, ou *vice-versa*, e essas (os tais "psicopatas", que são os "piores e mais perigosos" de todos eles) percebem isso muito bem e gostam expressamente, porque se sentem bem ao machucar outras pessoas (e eu não preciso necessariamente ser um suposto "psicólogo" ou um suposto "psiquiatra" para poder avaliar isso). Isso é óbvio e evidente em seu comportamento; você pode até mesmo ver isso literalmente nos olhos de alguns indivíduos agressivos - está em seu olhar e eles não escondem isso... Talvez seja algum trauma da infância, pois podem ter sido vítimas de bullying e agora, na idade adulta, descontam em outras pessoas que não têm muita chance/não podem se defender, assim como podem não ter sido capazes de se defender na infância, quando podem ter sido abusadas e intimidadas por outras crianças e/ou por seus próprios pais ou pelos chamados "educadores", em algum lugar do chamado "reformatório", onde talvez tenham sido "colocados e educados" em seus primeiros anos de vida. Talvez isso esteja em sua própria natureza,

embora, por outro lado, talvez alguns deles tenham tido uma "vida exemplar" e não lhes tenha faltado nada. Talvez outros tenham sido mimados demais, talvez não tenham recebido amor (suficiente) de seus entes queridos, e talvez outros realmente pensem que estão fazendo a coisa certa e "apenas fazendo seu trabalho", não sei..., não quero criar os chamados "julgamentos psicológicos" desses indivíduos. Cada indivíduo envolvido tem que (deveria) saber por si mesmo. Bem, seja qual for a causa raiz e os motivos, nada desculpa suas ações, porque trabalhar voluntariamente para esse "sistema escravagista" e ferir com tanta frequência pessoas realmente inocentes (como foi, por exemplo, no meu "caso") é, do meu ponto de vista, simplesmente indesculpável e repreensível. E cada um deles deveria ter sido submetido aos chamados "exames (testes) psicológicos" para determinar se são capazes e adequados para realizar o chamado "trabalho", para portar e, se necessário, usar a chamada "arma de fogo", etc. Bem, não sei o que pensar sobre esses supostos "testes psicológicos" se as pessoas que foram submetidas a eles foram aprovadas com base nos resultados desses supostos "testes psicológicos". Acho que esse também é um dos exemplos interessantes de como funciona o chamado sistema "legal, justo e democrático". Recrute quem você puder para o serviço da "polícia e do exército" - afinal, nunca há escravos suficientes servindo para defender esse sistema corporativo de escravidão... Tudo isso, assim como outras coisas muito piores, está acontecendo - infelizmente para as pessoas verdadeiramente conscientes, despertadas, pensantes e, acima de tudo, inocentes, e infelizmente, "felizmente" para esse "sistema corporativo escravagista", que precisa dessas pessoas não muito inteligentes e sensíveis (os chamados "escravos" "empregados"). Com base (não apenas) nessas minhas experiências - as mencionadas nesta carta - cheguei à conclusão de que, de agora em diante, serei forçado a resolver os erros que aconteceram, ou se acontecerem mais no futuro, exclusivamente, como dizem, "por meus próprios meios" - por conta própria, sem a ajuda das chamadas "autoridades estatais", pois realmente não quero mais essa "ajuda", porque não estou interessado em que eu e meus entes queridos vivenciemos o "inferno" novamente, abuso psicológico (e físico), em vez de uma solução real e justa para meus/nossos problemas. Gostaria de observar que não me esqueço de nenhum erro e sujeira cometidos contra mim e meus entes queridos e, se houver justiça (real) neste mundo e se eu tiver a oportunidade de corrigir esses erros, injustiças, arbitrariedades, insolências, terrorismo, fascismo (ou a chamada "corporatocracia") etc. Em suma, os danos causados por essas pessoas e corporações contra mim e meus entes queridos, farei isso imediatamente - sem hesitar um segundo - e dentro da "lei" - "olho por olho - dente por dente". - em suma, os danos causados por essas pessoas e corporações a mim e a meus entes queridos, farei isso imediatamente - sem hesitar um segundo - e, dentro da "lei" - "olho por olho, dente por dente" -, defenderei naturalmente a mim e a meus entes queridos, e todos os erros e injustiças - todas as ações erradas cometidas contra mim e meus entes queridos - serão devolvidos com justiça, com juros, a todas as pessoas e corporações que tenham algo a ver com isso. Mas, desta vez, o senhor não decidirá o que é certo, legal e justo (o "sistema de escravidão corporativa" - sua assim chamada "jurisdição"), mas eu decidirei exclusivamente por mim e por meus entes queridos, que são diretamente afetados por essa e por qualquer outra injustiça e dano e que foram (ou "Deus me livre" serão) repetidamente prejudicados no futuro. Isso é o que declaro oficialmente e publicamente aqui, e juro que, se a oportunidade surgir, isso acontecerá. É apenas minha reação, a reação de um homem desesperado, a uma ação executada pelo "sistema escravagista" contra mim e meus entes queridos. Se a justiça não existe na realidade e não será feita, nesse caso, da posição de um homem inocente que não faz nada além de defender naturalmente a liberdade e a saúde de si mesmo e de seus entes queridos contra a crueldade, a injustiça e a escravidão, não tenho escolha a não ser "fazer justiça com as próprias mãos" como último recurso e solução emergencial. E você pode interpretar essas minhas palavras da maneira que quiser, pois será apenas a sua opinião, à qual você tem direito (e ponto final do seu lado em relação a mim), como qualquer outra pessoa, certo... Para continuar com os exemplos, o que eu nunca decidi livremente por mim mesmo e o que nunca dei meu consentimento voluntário a ninguém - nunca decidi voluntariamente me tornar uma chamada "entidade tributária" e obedecer às leis do chamado "estado" em que nasci, nem às leis (por exemplo, pagar os chamados "impostos de renda, IVA, saúde, previdência social, seguro de pensão" etc., ou, como eu chamo nas palavras e no significado verdadeiros, pagar o chamado "resgate") de qualquer outro chamado "estado, reino, ducado" ou qualquer outro país do mundo. - ou, como eu chamo nas palavras e no significado verdadeiros, de fato pagando o chamado "resgate") de qualquer outro chamado "estado, reino, ducado" ou qualquer outro país do mundo.

Eu nunca escolhi, com base em minha própria decisão livre, reconhecer qualquer (qualquer que seja) suposta "autoridade" e suposta "jurisdição" no mundo como alguém que supostamente é algo mais do que eu, como alguém que tem o suposto "direito" de me ordenar qualquer coisa e interferir de alguma forma em minha própria vida a partir de uma posição de poder, a partir de uma posição de alguma suposta "autoridade" autoproclamada e interferir de alguma forma em meus direitos naturais como ser

humano, aos quais tenho direito inalienável, assim como qualquer outra pessoa neste planeta. Nunca me identifiquei com nenhum dos itens acima e nunca concederia a ninguém, de forma consciente e voluntária, meu consentimento para qualquer um dos itens acima. Eu poderia continuar assim para sempre. Em resumo, qualquer coisa com a qual eu tenha concordado e assinado oficial ou extraoficialmente em sinal disso, inclusive qualquer coisa que meus pais, ou os chamados "guardiões legais", tenham assinado e concordado em meu nome na época em que eu era considerado "menor de idade", por meio desta carta e das declarações nela feitas, eu, POR MEIO DESTES INSTRUMENTOS, COM EFEITO IMEDIATO, CANCELO, REJEITO, PROÍBO E DECLARO NULO, inclusive todos os chamados "contratos" existentes que eu já tenha firmado com qualquer pessoa, porque toda (qualquer) assinatura e concordância minha existente com qualquer coisa, desde meu nascimento até agora, com exceção de minhas próprias expressões livres, declarações e opiniões nesta carta, SEMPRE foram feitas "de minha parte" sob coerção psicológica ou mesmo física e ameaças das chamadas "autoridades governamentais", sob ameaça de punição. SEMPRE fiz isso sabendo que é necessário, que não tenho outra escolha e que é obrigatório, caso contrário, se eu desobedecer, sempre serei punido de alguma forma. Ninguém nunca me perguntou em minha vida se eu concordava com isso, apenas SEMPRE me disseram que eu DEVIA assinar e que minha assinatura deveria ser meu consentimento consciente e voluntário...? NÃO, minha assinatura certamente NUNCA significou e não significa meu consentimento, e nenhuma assinatura minha NUNCA significará meu consentimento se isso continuar como está e eu for forçado a fazer todas essas e outras coisas (assinaturas, ações, atos) como mencionei em linhas anteriores. De "minha parte", isso SEMPRE foi verdade e ainda é verdade, tanto no passado quanto no presente, e continuará a ser verdade neste caso - no futuro, e se eu não tiver escolha a não ser continuar a ser forçado a assinar qualquer coisa contra a minha própria vontade, eu irei, a partir de agora, como um sinal de que estou fazendo isso à força - por coerção, que eu praticamente não tenho escolha, etc, sempre (desde que seja possível e que eu não seja deliberadamente impedido nem mesmo desse meu ato, de assinar qualquer coisa), em conexão com minha assim chamada "assinatura" (ou meu "autógrafo" com meu nome e/ou (possivelmente em vez de) o assim chamado atributo "assinatura" (ou "autógrafo") - ***UCC 1-308 "Todos os direitos reservados"**, o que significa o seguinte: **"Reservo-me o direito de não ser obrigado a cumprir qualquer acordo ou contrato que não tenha celebrado de forma consciente, voluntária e intencional. Não aceito responsabilidade pelo benefício induzido de qualquer contrato ou acordo comercial não divulgado."**

Venho por meio deste notificá-lo oficialmente, bem como a qualquer outra pessoa (ou qualquer outra pessoa) no mundo, que queira me ordenar qualquer coisa da posição de alguma autoproclamada superior (embora pelas pessoas em geral - mais ou menos reconhecida) chamada "autoridade" ou a chamada "jurisdição" sob a ameaça da chamada "imposição de multas (financeiras)", tomando (tirando) qualquer propriedade minha, privando-me da minha chamada "liberdade" (colocando-me em uma chamada "prisão") ou matando (Por exemplo, no caso da assim chamada "pena de morte" em um país onde ela é "legalmente válida"), ou de qualquer outra forma restringir, punir, sancionar e prejudicar a mim e/ou a meus entes queridos por meio de pressão psicológica e/ou física e tortura (terror), que eu fundamentalmente rejeito tais ações, não concordo com elas, ninguém tem o direito de tais ações em relação a mim e eu me defenderei natural e apropriadamente dentro de minhas capacidades e habilidades. PROÍBO expressamente qualquer pessoa no mundo que queira agir dessa forma comigo e/ou com meus entes queridos, seja por decisão própria ou por ordem de seu superior direto ou indireto (o chamado "empregador - autoridade superior"), que será igualmente responsável por isso, assim como qualquer outra pessoa que tenha cumprido diretamente tal ordem emitida por outra pessoa. Não faço distinção entre o chamado "policial comum mais comum, presidente da polícia, promotor, juiz de um tribunal distrital, constitucional, supremo, comercial, internacional, criminal", ou, por exemplo, "o Tribunal Europeu de Direitos Humanos, um soldado particular - um soldado raso, um general, um primeiro-ministro, um rei, um presidente, um papa, um político, um ministro, um funcionário público, um ombudsman" etc., nem qualquer outra pessoa que "controle" essas pessoas e corporações..., nem qualquer outra pessoa que "controle" essas pessoas e corporações... Declaro também que me recuso expressamente a participar e de qualquer forma me envolver direta ou indiretamente na chamada "mobilização geral, alistamento, lei marcial de emergência, lei marcial", etc, seja no chamado "conflito militar" atual "Rússia - Ucrânia, Rússia - EUA", ou em qualquer outro chamado "conflito militar" que já tenha ocorrido neste planeta, ou que possivelmente ainda esteja por ocorrer, seja ele qual for, até mesmo um ataque alienígena (se, por exemplo, houver uma chamada "operação" - "False Flag Attack"). Sou um ser pacífico, mas no caso de um ataque contra mim - um ataque contra mim e/ou meus entes queridos (por quem quer que seja e de qualquer maneira), é claro que, dentro de minhas capacidades e habilidades, defenderei a mim mesmo e a eles adequadamente - e isso apenas com base em minha

própria decisão voluntária e livre, e certamente não com base na decisão e ordem (comando) de alguém que não seja eu mesmo. Nunca me envolvi, nem me envolverei em nenhum dos chamados "conflitos militares". Eu me recuso e não serei um "idiota útil" para alguém (qualquer um) que ache conveniente ser um peão em um "jogo" tão cruel, um palhaço - um suposto "soldado" que morrerá pelos interesses de outros - assassinos sociopatas psicopatas de pessoas (chamados "legalmente" de: "lutando e morrendo por seu país"), que nunca irão a lugar algum para lutar e morrer, é claro, e não irão, porque seu papel é diferente - dar ordens a seus subordinados. Ou seja, dar ordens a seus subordinados e agir publicamente como os chamados "representantes eleitos do povo", mas, na realidade, como "atores", por exemplo, (principalmente) na chamada "mídia", desempenhando sua tarefa (seu papel), com base em um roteiro preparado (com bastante antecedência). Eu, sem dúvida e definitivamente, REJEITO essa violência; não concordo com ela e jamais participarei dela, voluntária ou involuntariamente - contra a minha vontade - ou me envolverei e me interessarei por ela de qualquer forma. **Para esse chamado "conflito militar" mencionado acima, se ele é "apenas" um "teatro", que inclui, por exemplo**

a chamada "pandemia de Covid-19", onde (não apenas) principalmente no início do surto e causando histeria em massa da população de todo o mundo, em um momento em que todas as pessoas ao redor do mundo eram constantemente forçadas a sufocar nos chamados "equipamentos de proteção" (as chamadas "máscaras, respiradores", etc.), colocados em nosso sistema respiratório (nariz e boca), inalando - em vez de ar "fresco" (oxigênio) - nossos próprios gases exalados - o chamado "dióxido de carbono (CO2)" (para o qual devo apontar), colocados em nosso sistema respiratório (nariz e boca), inalando - em vez de ar "fresco" (oxigênio), nossos próprios gases exalados - o chamado "dióxido de carbono (CO2)" (para o qual devo salientar que estou apenas esperando quando eles começarão a nos forçar, no âmbito do falso "resgate ecológico do planeta" - na realidade (que também é um termo comumente usado por muitas pessoas em todo o mundo) - o chamado "ECO-fascismo", ou também o chamado "ECO-terrorismo" que faz parte de outro cenário preparado com muita antecedência, desculpe-me, "comer o próprio excremento" - eu realmente não ficaria surpreso, os chamados "especialistas reconhecidos" receberam espaço na chamada "grande mídia" selecionada que vêm causando pânico há muito tempo, "ameaçando" e assustando o público de que haverá "pilhas de cadáveres" por toda parte nas ruas e que freezers e valas comuns já estão preparados para as vítimas desse "vírus mortal horrível", que nos foi apresentado regularmente, assim como outras coisas apresentadas (mostradas - projetadas como outras "cenas teatrais") pela chamada "grande mídia" criadora de mentes (na "TV e na Internet"), que constantemente espalha apenas "desinformação", principalmente para assustar, dividir e, assim, facilitar o controle (manipulação) das pessoas, mas no final (com o tempo) descobriu-se que não era o chamado "vírus da Covid-19" em si, criado artificialmente em laboratório, que era tão "mortal", mas a chamada "vacina" em si, que não estava (não está) lá por causa do chamado "vírus da Covid-19", mas estava (está) lá por causa das chamadas "vacinas", era e é de fato (pelo menos para certas pessoas) um "coquetel letal", ou possivelmente um dispositivo chamado "ventilador pulmonar", no qual (com base nas estatísticas) após a conexão a ele a morte do paciente já era quase certa (altamente provável), ou outros "cenários horríveis", que são cada vez mais numerosos ultimamente e estão ficando cada vez mais graves (e algo me diz que isso não terminará tão cedo ("milagrosamente")), é para causar pânico e medo nas pessoas e é criado para atingir um objetivo predeterminado definido por aqueles que criam esses "cenários", ou é **um risco real da chamada "terceira guerra mundial"** (não sei qual é o "cenário" pré-arranjado), que é/que também é, de acordo com os chamados "analistas militares", o "mais realista" e "mais próximo de nós" como nunca antes, quando há uma ameaça de uso de armas nucleares letais, cujo uso afetaria o mundo inteiro (sabemos quais seriam as consequências catastróficas concretas disso - não entrarei em detalhes desnecessários aqui, pois, do contrário, esta carta não teria fim), tenho ainda mais direito, já que não quero e me recuso a estar no centro da ação desse risco cada vez maior, de escolher onde vou recorrer (embora eu não tenha inventado essa, assim como qualquer outra guerra, não escolhi e logicamente me recuso a sofrer, incluindo meus entes queridos, em conexão com isso) e, no caso de uma situação "modelo" mencionada acima, o curso e as consequências dessa suposta "guerra" serão os mesmos que no caso da situação "modelo", junto com meus entes queridos, tentaremos, se possível, superar e sobreviver com a melhor "saúde, conforto e segurança" possíveis ou sair de tal lugar o mais rápido possível, onde (pelo menos teoricamente) haverá menos radioatividade e, se possível, menos inverno nuclear - é claro, no caso de um exemplo de guerra nuclear como o mencionado acima acontecer, mas eu certamente não esperarei por isso, como um gado a ser abatido, seria "um pouco" tarde demais e eu provavelmente não seria capaz de fazer muito...

***(nota - nota explicativa):**

- A abreviação **"UCC"** significa o chamado **"Uniform Commercial Code" (Código Comercial Uniforme)**, que é o chamado "internacionalmente aplicável" em sua chamada "jurisdição", e a abreviação (designação) **"UCC 1-308"** é uma citação dele - uma explicação do significado dessa designação

Item nº 4 (chamado de "regulamentação da UE, WEF, Great Reset, NWO"):

Escreverei agora em termos mais gerais, mas também darei pelo menos alguns exemplos específicos, em relação ao que nós, como seres humanos, somos forçados a respirar, beber, comer e ao que nos cerca cada vez mais, apesar da desaprovação de muitas pessoas. Se eu fosse relatar aqui todas as questões e ações específicas que esse sistema de escravidão corporativa causou e está causando, esta carta (como já mencionei) "não teria fim" e eu poderia escrever com segurança vários livros grossos, apoiados por resmas de fatos e evidências, sobre tudo o mais que eu gostaria de incluir nesta carta. Além dos fatos expostos abaixo, neste **"Item"**, tenho informações mais detalhadas, bem como várias estatísticas relacionadas, em meu site, que criei principalmente com a finalidade de publicar (e não apenas) toda essa comunicação entre nós. Se alguém que faz parte desse sistema corporativo escravagista - sua assim chamada "jurisdição" - ousar remover este meu site e/ou a publicação desta minha carta e tudo o mais relacionado a ela, o que, obviamente, ninguém tem o direito de fazer, nesse caso eu, juntamente com muitas outras pessoas em todo o mundo, republicaremos (restabeleceremos) essas informações novamente em questão de dias, mas dessa vez não em um, mas em vários outros sites, e isso continuará para sempre - quanto mais essas informações forem censuradas, mais e mais "agressivamente" publicaremos e compartilharemos essas informações, sempre e sempre, repetidamente, em quantidades ainda maiores e com motivação ainda maior. E isso acontecerá (ainda mais) sem mim, se alguém quiser se livrar de mim (de alguma forma). Ela se espalhará como um incêndio que está absolutamente fora de seu controle... Mesmo se você implantar a IA (inteligência artificial), não conseguirá fazer muito a respeito, pois há outras maneiras e formas de compartilhamento, como a forma impressa - escrita, ondas de rádio, palavra falada etc. + outras maneiras, que não abordarei aqui, pois preciso usar o elemento surpresa e ter algo de reserva. Considerando todas as coisas, não é realmente necessário tomar tal medida de nossa parte, pois o simples fato de que isso foi feito por esse sistema corporativo de escravos seria suficiente como prova e, além disso, tal medida de sua parte apenas confirmaria ainda mais para o público em geral em todo o mundo que as palavras desta carta são a verdade, o que esse sistema de escravos não gosta e, portanto, censura. Para resumir uma longa história - de qualquer forma, isso não nos deterá em nossos próximos passos... Muito é dito e escrito, várias informações "confidenciais" são divulgadas ao público. Muitas dessas informações foram, como se diz, figurativamente, "varridas para debaixo do tapete" ou "varridas da mesa" ao serem rotuladas, pelo sistema, com o termo muito popular e ainda moderno de "conspiração" ou "desinformação", um termo frequentemente usado principalmente pela chamada "mídia de massa, governo e organizações sem fins lucrativos" e outros "ministérios da verdade" (em sentido figurado) que têm (também em sentido figurado) o "monopólio da verdade". Está mais do que claro para que finalidade e por quem essas chamadas "organizações" foram criadas, quem as financia e a quem elas realmente servem - hoje em dia, essas informações são muito fáceis de rastrear e uma pessoa comum pode obtê-las facilmente. Se ele/ela também tiver um pouco de bom senso na cabeça e puder juntar "dois mais dois", ler nas entrelinhas, perceber o que está acontecendo ao seu redor e no mundo em geral e tiver pelo menos uma visão geral básica da história real, verdadeira e mais provável do que a que nos é apresentada e apresentada na chamada "mídia" e nas chamadas "escolas", ele/ela vê o que aconteceu no passado, o que está acontecendo no presente, o que está planejado para o futuro e para onde está indo em geral - no mundo inteiro (em escala global), tudo é mais ou menos claro para ele/ela e ele/ela tem uma ideia clara e responde quem é realmente o chamado "conspirador e agente de desinformação". De vez em quando (mais cedo ou mais tarde), várias dessas informações são confirmadas (isso acontece rotineiramente, pode-se dizer que hoje em dia praticamente todos os dias) e o que costumava ser rotulado como "conspiração" e/ou "desinformação" de repente se torna um fato verificado e inquestionável. Isso está acontecendo sem essas pessoas e corporações mencionadas acima - ou seja, por exemplo os chamados "governos, mídia de massa, ciência" e tudo o mais que faz parte desse sistema escravagista anti-humano, que rotula muitas pessoas com esses "rótulos" hoje e todos os dias, não apenas as pessoas comuns, mas também os verdadeiros especialistas, pelo menos pediriam desculpas (o que por si só não seria suficiente, é claro) e admitiriam publicamente seu erro, ou que estavam enganando (intencionalmente ou não) o público - e isso seria ainda pior, afinal, um "monopólio da verdade" é um "monopólio da verdade".

A propósito, o termo (o chamado "rótulo") "teórico da conspiração" foi supostamente cunhado e começou a ser usado já em 1967 pela chamada "CIA", com o objetivo de ridicularizar as pessoas

inconvenientes para esse sistema corporativo escravagista. Obter esse "rótulo" - uma marcação - era o caso "melhor"; no pior dos casos, esse sistema os prendia e os trancava em "hospitais mentais" (os chamados "hospitais psiquiátricos") ou nas chamadas "prisões (instituições correcionais)", ou os removia e, assim, se livrava deles definitivamente, de uma vez por todas... como aconteceu em certos "regimes" (por exemplo, "comunistas"). Isso está voltando novamente, e a chamada "liberdade de expressão" também é apenas uma palavra sem sentido e sem valor, porque para certas declarações e opiniões do chamado "outro lado", que não coincidem com a chamada "mídia convencional", onde as pessoas com uma opinião diferente e, especialmente, com evidências claras nem sequer entram, são censuradas de forma intransigente, constantemente (no caso "melhor") os vídeos, textos, contribuições e sites inteiros do chamado "outro lado" são excluídos pela mídia convencional. No pior dos casos, essas pessoas são trancadas nas chamadas "prisões" e o restante de sua chamada "liberdade" é tirado. Tudo o que escrevo aqui são fatos que podem ser verificados facilmente por praticamente qualquer pessoa nos dias de hoje, apesar da censura e das preocupações e deveres diários das pessoas comuns, deliberadamente criados por esse sistema escravagista para deixá-las mental e fisicamente cansadas e com um mínimo de tempo para se dedicar a outra coisa além de buscar ganhos para sobreviver. Como mencionei no início desta carta, o que está acontecendo é um genocídio em massa de toda a humanidade - a população do planeta Terra. Como não tenho tanto espaço quanto gostaria para abordar todos os fatos específicos desta carta em detalhes e, apesar de meus esforços, esta carta não é tão curta quanto eu havia planejado originalmente, listarei apenas "alguns" exemplos - por nome breve, sem mais detalhes. Mais informações estão em meu site: "vabanque.info" e, não, não é uma propaganda, não ganho dinheiro com isso, ao contrário de outros, não vendo nenhum curso, não cobro nada pelo acesso, etc. O único que paga muito dinheiro por ele e investe uma quantidade considerável de seu precioso tempo e energia vital nela sou eu mesmo, e até agora não vi nada de ninguém por ele... Aqui estão alguns exemplos, prometidos na introdução deste "Item", apresentados de forma muito resumida. Com relação a isso:

o chamado "ALIMENTO":

- Você encontrará vários aditivos (substâncias) neles que são oficialmente aprovados como inofensivos e fazem parte de sua composição, mas que comprovadamente causam, por exemplo: câncer, asfixia, parada cardíaca, obesidade, asma, infertilidade, depressão, autismo, esquizofrenia, "TDAH" e muitas outras doenças e envenenamentos que reduzem rapidamente a qualidade da vida humana e/ou causam vários inconvenientes ou a morte de forma extrema. Nos chamados "alimentos" (que são literalmente venenos para humanos e animais), que são comumente vendidos em cadeias de supermercados em todo o mundo, há, por exemplo: células de fetos humanos abortados, amônia, goma-laca (usada, por exemplo, como polimento de madeira), insetos, juntamente com seus excrementos e parasitas, que já são permitidos na chamada "UE" para adicionar óxido de grafeno (metais pesados nos chamados "alimentos" - por exemplo, (não apenas) o chamado "salmão norueguês" da agricultura - detém um ímã) etc. a todos os chamados "alimentos" que consumimos durante toda a nossa vida e que são apresentados e promovidos como os chamados "alimentos do futuro" (mais detalhes podem ser encontrados em meu site). Outra insanidade é que os alimentos são rotineiramente (se eu desconsiderar o fato de que as pessoas não deveriam comer essas coisas se elas se preocupam com sua saúde física e mental e com a qualidade geral de suas vidas) desperdiçados nas cadeias de supermercados, que jogam grandes quantidades de alimentos na lixeira antes do horário de fechamento, em vez de doá-los às pessoas que realmente precisam (e há muitas delas em todo o mundo).

Outro exemplo: os chamados "RASTROS QUÍMICOS", ar, água e solo:

- Muitas pessoas conhecem ou pelo menos têm uma ideia sobre os (popularmente chamados) "rastros químicos" de aviões, que emitem (pulverizam) na atmosfera, por exemplo, alumínio, arsênico, antimônio, estrôncio, tálio, bário, cobalto e vários outros produtos químicos, metais alcalinos pesados e elementos tóxicos, que caem no ar e acabam nos rios e no solo e que, entre outras coisas, causam nas pessoas, por exemplo, alergias e outros problemas de saúde mencionados acima, que também são causadas (não apenas pelas substâncias mencionadas no parágrafo anterior) por substâncias nos chamados "alimentos" aprovados como inofensivos (seguros) - a chamada parte "segura" de sua composição. Esses fatos foram descobertos por medições específicas em locais específicos, por exemplo, pela análise laboratorial de amostras de água da chuva. Além disso, houve uma série de relatos recentes de descarrilamentos de trens que transportavam produtos químicos perigosos e altamente tóxicos que, invariavelmente, também acabam na água, no solo e no ar. Ultimamente, tem havido muitos casos desse tipo e "coincidências" suspeitas... Por último, mas não menos importante, várias fábricas, que emitem poluentes no ar, desempenham um papel importante, sem mencionar o (ironicamente falando) "belo" panorama que elas criam nos arredores. Esse sistema (em sentido figurado, o "Ministério da Verdade") pode, é claro, explicar tudo muito bem para "pessoas sem

instrução". Sempre haverá algum suposto "especialista" - pago pelo sistema e selecionado pela mídia - que sabe o que é melhor, nunca está errado, é claro, tem a "verdade inquestionável" e quanto mais diplomas universitários ele tiver, melhor, mais profissional e verdadeiro ele parecerá para o público. E esses supostos "especialistas", que na escola que possuem e cujo currículo é determinado por esse sistema corporativo escravagista, que detém o "monopólio da verdade", com base em tabelas, cálculos matemáticos, fórmulas físicas e químicas, etc., fornecidos e inquestionáveis, aprendem como as coisas são na realidade, para explicá-las bem a nós, pessoas estúpidas e sem instrução. E assim todo o tópico é unilateralmente encerrado, porque a discussão com os chamados "tolos" e "não especialistas sem instrução - amadores", ou os chamados "conspiradores e agentes de desinformação", que "não têm o direito" de divulgar sua própria opinião ou outros resultados de medição diferentes para abrir uma discussão pública, não tem sentido e não é permitida. O chamado "governo e a ciência" "sempre sabem o que é melhor" porque as pessoas são "tolas incompetentes". O pior de tudo é que, na maioria das vezes, infelizmente, isso é verdade em relação a esses tolos... mas a pergunta é: quem e como foi que realmente os criou e conseguiu transformá-los sistemática e deliberadamente em "tolos" literais (para dizer de forma educada)? A resposta é para qualquer pessoa que ainda seja capaz de descobrir por si mesma.

Exemplo 3 - o chamado "HAARP":

- é mais do que evidente e há muitas evidências que mostram que o clima está sendo deliberadamente manipulado para causar, por exemplo, tornados, furacões, terremotos, tempestades, chuvas, inundações etc., o que, por sua vez, como sempre, faz com que pessoas inocentes sofram, morram ou percam suas casas, propriedades, saúde e entes queridos como resultado disso. Esses são grandes obstáculos para a autossuficiência humana, que o sistema não quer, porque lhe convém tornar as pessoas o mais dependentes possível, elas foram para o chamado "trabalho" (trabalho escravo) e compraram toda a merda que está lenta mas seguramente deteriorando rapidamente sua qualidade de vida e matando-as gradualmente.... "Oficialmente, existem patentes para o controle (manipulação) do clima desde 1891, e em 2001 havia cerca de 60 delas. Nesse caso, mais informações também estão publicadas (não somente) em meu site.

Quarto exemplo - DIVERSOS BROADCASTERS, torres telefônicas, etc:

- como as (atualmente) chamadas "redes 5G", que, assim como os chamados "dispositivos inteligentes", estão se tornando cada vez mais onipresentes. Hoje em dia, o chamado "Smart" é quase tudo eletrônico - geladeira, lava-louças, vaporizador, purificador de ar, máquina de lavar, etc. - Em resumo, qualquer coisa que possa ser "conectada à tomada elétrica (rede)" tem Bluetooth, microfone, câmera, sensor, controle de voz, movimento (gestos) etc. Além disso, os chips eletrônicos estão nos cartões ATM, nos chamados "documentos de identidade". É possível pagar com o chamado "dispositivo móvel inteligente", algumas pessoas até mesmo têm chips implantados sob a pele para que possam pagar de forma "segura e conveniente", destrancar a porta de sua casa ou apartamento, etc. Muitas pessoas ainda não estão cientes, ou estão resignadas, do impacto negativo e do efeito que tudo isso tem sobre sua saúde física e mental (sem mencionar a "qualidade" desses produtos) e que estão sendo monitoradas eletronicamente e influenciadas por isso, com base nas emissões de frequência dessas tecnologias. Já sabemos do que o corpo humano é composto, que a maior parte - cerca de 75% - é de água e como as diferentes frequências afetam as moléculas de água. Recomendo que as pessoas que estiverem lendo esta carta consultem a pesquisa de um "doutor em medicina alternativa" japonês chamado Masaru Emoto, relacionada a seus experimentos com cristais de água. Em termos de rastreamento de pessoas, o sistema sabe onde estivemos, o que fizemos, com quem nos comunicamos sobre o quê e pode até adivinhar o que estamos planejando fazer em seguida. Um dispositivo que tenha microfone, câmera, bateria, rede móvel, acesso à Internet, etc., pode ser usado a qualquer momento em detrimento das pessoas, inclusive por meio de "hacking, rastreamento, cookies", etc. Assim como um hacker privado pode se conectar à sua rede e aos seus dispositivos, por exemplo, para roubar seu dinheiro ou dados particulares e depois chantageá-lo, geralmente por padrão, para obter seus fundos, ele também pode se conectar, monitorar e espionar as pessoas "online" - no tempo presente, esse sistema de escravidão, que, é claro, já está em andamento há muito tempo, por meio de tecnologias que armazenam completamente todas as comunicações digitais de qualquer pessoa com qualquer pessoa neste mundo. E se alguém argumentar que essa tecnologia não pode existir, que é irrealista, que apenas o armazenamento dessa quantidade de dados exigiria uma quantidade inimaginável de memória digital etc., direi apenas uma coisa: Eu (e não só eu) sou da opinião de que existem tecnologias confidenciais com as quais só podemos sonhar. As tecnologias que foram disponibilizadas para nós, pessoas comuns, estão desatualizadas... No que diz respeito à vigilância, se você cruzar as chamadas "fronteiras" de diferentes países, por exemplo, receberá imediatamente um "SMS de boas-vindas" da sua operadora de telefonia, especialmente com instruções - atualmente, por

exemplo, sobre a chamada "Covid-19", etc. Percebi, e estou longe de ser o único, que apenas dizendo - não pesquisando, por meio de navegadores da Web - mas apenas dizendo certas palavras, frases, nomes, tópicos em uma conversa normal e particular em casa etc., os anúncios relacionados à nossa conversa começam a aparecer e a aparecer nos chamados "dispositivos inteligentes" (telefones celulares, laptops etc.), mesmo que nunca tenhamos pesquisado isso em nenhum lugar da Internet antes. É claro que também discordo totalmente dessa vigilância e nunca dei meu consentimento livre e informado a ninguém. Em que e como exatamente avançamos como humanidade? Vejo a grande maioria das pessoas que, como esses "zumbis", estão constantemente "olhando" para seus, modernos e muito populares pelo termo usado pelas pessoas - os chamados "dispositivos inteligentes" e, assim, passam a grande maioria de suas vidas sob constante irradiação, (não apenas) por meio de vários transmissores e modems - roteadores wifi, que nos cercam em todos os lugares, quer queiramos ou não, o que certamente é "inofensiva" para a saúde das pessoas, porque é aprovada pela chamada "ciência moderna avançada", por meio dos chamados "especialistas" que certamente sabem mais do que nós e em quem podemos "confiar" que ela não tem efeito sobre nossa saúde mental e física, assim como consumimos alimentos seguros, saudáveis e inofensivos que não nos fazem absolutamente nenhum mal, não são nada perigosos para nós, tóxicos etc., Eles não têm efeitos colaterais (negativos) e impactos em nosso organismo e psique e, ao contrário, têm um efeito muito "positivo" em nossa saúde, pois estão repletos de vitaminas e outras substâncias de que nosso corpo precisa, embora sejam criados quimicamente de forma artificial. Em geral, as pessoas não sabem que são (ou melhor, não percebem que podem ser monitoradas constantemente por todos os lados e de várias maneiras e, como mencionei, que toda comunicação e atividade digital é registrada porque elas mesmas (na maioria das vezes sem saber) deram seu consentimento, assim como qualquer outra coisa em suas vidas, e não é que elas não tenham escolha e sejam forçadas a fazer isso, assim como outras coisas, com base em determinados "benefícios", sempre condicionais e forçados. não é como se eles não tivessem escolha e fossem forçados a fazer isso, assim como outras coisas, com base em determinados "benefícios", sempre condicionais e forçados - eles deram seu consentimento, portanto, estão fazendo tudo voluntariamente, certo? Afinal, nenhum de nós teve que fazer isso e não tem que fazer isso, as pessoas escolheram fazer isso e tomaram essa decisão por si mesmas, certo? E, de fato, isso é verdade. Porque eles nem sequer percebem, como eu não percebi, que poderia ser diferente e que eles poderiam mudar isso se acordassem e dissessem um NÃO definitivo e decisivo a tudo isso de uma vez por todas. Não há necessidade de brigar com ninguém, basta parar de jogar esse jogo sistêmico, fazer o que queremos e não o que alguém (qualquer pessoa) nos diz para fazer. Tão pouco é suficiente - e ainda assim tão complicado...

Exemplo 5 - EMPRESAS FARMACÊUTICAS:

o constante enchimento forçado de química em várias formas em nosso organismo, a partir de nosso nascimento, na forma de várias das chamadas "vacinas obrigatórias", quando os pais de crianças são forçados pela chamada "lei" a fazer isso em seus filhos, assim como nossos pais foram forçados a fazer isso em nós, por meio de vários dos chamados "medicamentos, suplementos e alimentos" químicos que são uma novidade nos últimos 100 anos ou mais, porque a natureza pura, que tem sido usada há milhares de anos, é apenas uma "alternativa" de acordo com esse sistema, apresentada pela chamada "ciência", e é obviamente imperfeita e insuficiente, é "necessária" para o desenvolvimento, o funcionamento e a saúde adequados da criança pequena, bem como do adulto, consumir constantemente e enfiar várias substâncias químicas em nossos corpos à força, contra a natureza e a naturalidade. Sem mencionar toda a "agenda e circo da Covid" (não apenas) com a chamada "vacinação" associada a ela, onde hoje em dia vemos muitos casos em que as pessoas imediatamente ou logo após a administração (recebimento) da chamada "vacina" contra a chamada "Covid-19" relatam efeitos adversos, graves consequências permanentes (em várias formas) ou vemos casos de morte súbita, muitas vezes de pessoas conhecidas publicamente (na mídia) - até mesmo ao vivo, quando vários atletas, apresentadores e até mesmo políticos entram em colapso e morrem diretamente nas telas de TV. As estatísticas são claras. Em geral, são pessoas relativamente saudáveis, jovens ou na chamada "melhor idade produtiva", sem incluir crianças, que morreram repentinamente e ainda estão morrendo, e a causa da morte é, muitas vezes, oficialmente alegada como "desconhecida". O chamado "relatório médico" geralmente diz: "morreu repentinamente...". Mas isso certamente não está relacionado à chamada "vacinação" - ela é "absolutamente segura e não tem efeitos colaterais", a morte não está excluída... A propósito, para quem ainda não sabe, NINGUÉM é responsável pela segurança dessas chamadas "vacinas", inclusive os próprios fabricantes. E para piorar a situação, as chamadas substâncias "mRNA" já estão sendo colocadas em todos os lugares - na carne, no leite, nos vegetais, nas frutas... "Parabéns" a esse sistema - para você (a quem quer que seja), destruir vidas humanas e matar pessoas está indo "bem". Em uma suposta "escola", você obteria a melhor nota possível por isso.

Outro exemplo - ALEGADAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS:

- sobre esse tópico, tomarei a liberdade de usar uma parte abreviada de uma citação de uma determinada fonte que resume bem o assunto:

"...há ZERO evidências de uma crise climática causada por emissões de carbono ou emissões de gases de "efeito estufa" produzidas pelo homem.

Não há fenômenos climáticos fora do comum em termos da linha do tempo histórica do clima da Terra. Não há evidências que sustentem a teoria do "ponto de inflexão" das temperaturas. E as temperaturas da Terra aumentaram menos de 1°C em 100 anos. O registro oficial de temperatura remonta à década de 1880, e essa linha do tempo estreita é o que os cientistas climáticos financiados pela ONU e pelo governo usam como ponto de referência para suas afirmações. A questão é que a ONU tem promovido a histeria em relação a um falso cenário climático apocalíptico, assim como o WEF e a OMS têm promovido a histeria e o medo em relação a uma ameaça como a Covid-19. E tudo começou no início da década de 1970 com um grupo ligado à ONU chamado Clube de Roma."

Exemplo 7 - MOEDA DIGITAL (denominada "CBDC"):

- que, é claro, é e será cada vez mais apresentado pelo sistema como uma grande vantagem, segurança e conforto para as pessoas (tantos "bens e benefícios" para nós, pessoas comuns - afinal, o sistema sempre faz tudo de fato para nós - "para o nosso próprio bem e segurança"...), mas que, na realidade, faz parte do controle de 100% da população mundial, com base no qual as pessoas só podem comprá-lo, em quantidades limitadas e somente quando esse sistema corporativo escravagista permitir. Qualquer pessoa que não se comportar "adequadamente", da maneira correta e determinada pelo sistema, será punida de acordo. E quando todos tiverem a mesma razão e não houver mais diferenças entre as pessoas comuns, será difícil ajudar esse indivíduo, porque, mesmo que ele queira, não será possível, pois o sistema simplesmente não permitirá isso. E uma pessoa não terá mais do que outra - o sistema alocará os fundos de forma "justa" para todos, de qualquer forma... Mas também não vou falar sobre isso aqui, pois esse é o futuro e só o tempo dirá se isso acontecerá. Bem, só para que isso não aconteça mais cedo do que imaginamos...

Exemplos de outras perversões (também em resumo):

- A chamada imposição "LGBT", o chamado "transhumanismo, a ideologia de gênero", dezenas de gêneros, etc., são apresentados em todos os lugares por esse sistema escravagista de forma cada vez mais agressiva e forçada, enfiados na cabeça das pessoas e, especialmente, na cabeça das crianças, que são moldadas por isso em seu pensamento, moldadas por sua opinião - a "única visão correta" da vida, de modo que elas consideram essas coisas completamente normais e naturais e, com base nisso, começam a se comportar. Isso os transforma em algo antinatural. Há pouco tempo, esse comportamento seria considerado um "transtorno mental". O que acontecerá, por exemplo, se houver um número cada vez maior de pessoas do mesmo sexo que (logicamente) não possam ter seus próprios filhos e queiram "adquiri-los" em algum lugar - por exemplo, a chamada "adoção"? Podemos ver quais leis já estão sendo aprovadas, ou já foram aprovadas, em alguns dos chamados "estados" onde, por exemplo, o chamado "estado" "tem o direito" de tirar os pais de seus próprios filhos se os pais não concordarem em mudar o sexo de seus filhos. E lá vamos nós de novo: os pais não têm realmente direito aos próprios filhos porque eles são propriedade, por exemplo, do chamado "estado", que na verdade é uma chamada "corporação". Dessa forma, quanto mais pessoas com essa orientação aumentarem, menos e menos crianças nascerão naturalmente. Se você não tiver ninguém de quem tirá-las, provavelmente "produzirá e cultivará" essas crianças com genética "adequada" ao sistema em laboratórios - em tubos de ensaio, por meio de inseminação artificial etc., certo? E isso não está acontecendo há muito tempo? Mais uma pequena observação: no que diz respeito às dezenas de gêneros, orientação sexual etc., que cada um faça o que quiser - é problema deles, mas se alguém começar a impor isso a mim de forma antinatural e forçada a cada passo e forçar isso na minha cabeça, contra a minha própria vontade, e me forçar a até mesmo me comportar e me expressar de acordo, e a cumprir as chamadas "leis" relacionadas a isso, sob ameaça de punição em caso de não cumprimento - não adaptação, isso é outra questão. Bem, com as ações acima, esse sistema está tentando criar uma nova mentalidade - a mentalidade de uma nova geração, e esse é o principal problema. E, novamente, se as pessoas com bom senso se recusarem a obedecer, a chamada "força da lei" entrará em ação neste "mundo livre" e elas serão devidamente e, é claro, como sempre, "justamente" punidas por sua desobediência. Vejo que tudo é feito com muito cuidado e que o cenário é preparado com anos ou décadas de antecedência. Tudo está acontecendo de forma lenta, mas segura, passo a passo, de modo que poucas pessoas têm a chance de perceber, e assim as pessoas se acostumam com coisas que, se tivessem surgido repentinamente, provavelmente não teriam passado por esse sistema há algum tempo, mas quando surgem gradualmente, as pessoas as consideram garantidas e normais, até mesmo corretas. Honra às exceções - você provavelmente nunca controlará 100% da população

humana com suas práticas de manipulação, mas certamente conta com isso também e tem um futuro planejado para essas pessoas - o "destino" delas. Pessoas rebeldes - os chamados "rebeldes e inconformistas" na chamada "Nova Ordem Mundial" não têm lugar no sistema da nova "sociedade" criada artificialmente... Se pegarmos todas essas coisas que já estão acontecendo atualmente e as juntarmos - alimentos venenosos, ar, água e solo contaminados, a chamada "vacinação" perigosa, tudo isso, bem como outras questões que causam vários problemas de saúde muito sérios, como infertilidade, sufocamento, parada cardíaca, câncer e outros, a chamada ideologia de "gênero" e a chamada agenda "LGBT", conflitos bélicos, desastres naturais induzidos artificialmente de vários tipos, depressão, pobreza e o declínio geral do nível de saúde mental e física da população do planeta Terra, resultando, entre outras coisas, em vários suicídios ou crimes por desespero de pessoas que chegaram ao fundo do poço e não sabem como sair de tudo isso etc. Então, surge a pergunta: tudo isso, bem como outras práticas sistêmicas, não faz parte do plano para reduzir a população humana mundial, dos atuais 8 bilhões para cerca de 500.000, sobre o qual certas figuras públicas vêm falando há algum tempo? Estou me baseando apenas nas declarações públicas dessas pessoas, que sabem o que estão planejando e o que estão discutindo entre si e com seus superiores fora do espaço da mídia. Essas "pessoas" (nem sei se merecem esse nome com base em seus pensamentos e ações - se é que são pessoas reais e verdadeiras) nem escondem mais muito do que estão planejando - é como se estivessem lentamente nos preparando para isso. Obviamente, elas podem se dar ao luxo de fazê-lo, porque a grande maioria das pessoas não o entende de fato, ou melhor, não quer entendê-lo, sem mencionar os rituais satânicos, a entrega de crianças a homossexuais, como no mercado, ou outras coisas muito piores sobre as quais não se fala mais tanto em público. Mencionarei apenas o trabalho infantil, o tráfico de crianças e o pior - tortura, abuso físico, abuso sexual e assassinato de crianças pequenas, muitas vezes em conexão com rituais satânicos associados à aquisição do chamado "adrenocromo" - um hormônio secretado pelas glândulas supra-renais de crianças pequenas durante estresse extremo excessivo (especialmente quando a criança sente que vai morrer...), e isso está sendo cada vez mais discutido, e tem encontrado com segurança e há muito tempo tem seus clientes regulares, entre os ricos e influentes. Em relação a esse assunto, há depoimentos de testemunhas que presenciaram diretamente esse ato indesculpável em primeira mão, inclusive crianças pequenas que estavam diretamente envolvidas e que tiveram a "sorte" de ter escapado e sobrevivido de alguma forma (se você não contar o trauma de toda a vida associado a essa "experiência"). Somente no ano passado, dezenas de milhares de crianças pequenas em muitos países foram dadas como desaparecidas em cada país, somando centenas de milhares de crianças desaparecidas por ano. Esse é um dos piores abusos, pelo qual aqueles que têm algo a ver com isso merecem a maior punição possível, de modo que possam experimentar por si mesmos o que essas crianças, seus pais, os entes queridos de seus pais etc. sentem e experimentam. Este mundo é simplesmente uma grande perversão. Para aqueles que realmente querem e estão interessados, as informações e as evidências são relativamente fáceis de encontrar. Bem, é claro que, do lado desse sistema corporativo escravagista, na realidade, certamente tudo será diferente, como sempre - não há nada disso acontecendo, nada disso existe, é claro, e todas as vezes não passará da chamada "desinformação e conspirações", que não faz sentido sequer abordar. Tudo o que vemos e ouvimos não é de fato assim e é apenas nossa chamada "imaginação selvagem e vívida - fantasia, doença mental, delírios, notícias falsas alarmistas" etc, ou uma coisa não tem absolutamente nada a ver com a outra, e eu, independentemente, juntamente com um grande número de outras pessoas, tanto pessoas comuns quanto especialistas com uma vida inteira de experiência em campos específicos sobre esses e outros vários tópicos em todo o mundo (verdadeiros especialistas, cientistas, médicos, curandeiros etc.), que falam sobre isso, muitas vezes têm em suas mãos claras informações sobre o assunto.), que falam sobre isso, muitas vezes têm em suas mãos evidências claras de que tudo é diferente e não se identificam com o sistema de opinião "apenas correto e verdadeiro" apresentado diariamente na chamada "grande mídia" e nos "ministérios da verdade" - todos eles (é claro, ao contrário dos chamados "especialistas" instalados pelo sistema que aparecem na chamada "grande mídia", de propriedade do sistema) são apenas os chamados "tolos perturbados" que precisam ser ridicularizados e trancados no chamado "manicômio" ou em uma chamada "prisão" para que não continuem a suscitar dúvidas na mente das pessoas, prejudicando-as muito e afastando-as do "único caminho certo".... os exemplos que eu poderia dar seriam talvez "intermináveis". Quem "compensará" adequadamente todos os itens acima, bem como todos os outros erros, crueldades e crimes cometidos contra todas as pessoas inocentes do mundo - ou os indenizará de alguma forma? Todos aqueles que foram e são responsáveis e estão envolvidos nessa tirania ditatorial mundial de pessoas inocentes, em sua maioria desavisadas, serão responsabilizados e punidos de forma realista? Com isso, quero dizer principalmente (por exemplo): as chamadas "empresas farmacêuticas, governos" de todos os países; a "grande mídia", mas não excluindo, em primeiro lugar, aqueles que (não apenas) controlam essas pessoas e corporações mencionadas acima.

Se ao menos as pessoas acordassem um dia dessa hipnose e percebessem quem é o verdadeiro culpado por trás de todas essas coisas sujas, perversas e cruéis (e não apenas) e dos danos intermináveis às pessoas, em vez de discutirem entre si e lidarem com bobagens sem importância, como esse sistema quer que elas façam. Quem punirá os verdadeiros culpados adequadamente e de que forma? Um suposto "tribunal" corporativo sistêmico e o próprio sistema de escravidão que o administra e que, portanto, estaria contra si mesmo, dificilmente, eu acho? É tão simples, porém complexo e quase impossível - bastaria que as pessoas acordassem da hipnose, parassem de jogar esse "jogo do sistema" e percebessem o que realmente está acontecendo. Afinal de contas, as pessoas dão poder a esse sistema escravagista por meio de sua ignorância, sua inação, seu consentimento. As pessoas costumam dizer a si mesmas - "o que posso fazer a respeito - não há nada que possamos fazer" etc., sem saber que elas são as únicas, e ninguém mais, que têm o poder e podem mudar tudo. Bem, as pessoas teriam que começar a trabalhar juntas. Além disso, as pessoas passam a vida inteira esperando (sem saber que nunca conseguirão) que alguém resolva seus problemas para elas. Elas precisam de um líder, alguém que não seja elas mesmas para resolver tudo para elas, alguém que as conduza pela mão durante toda a vida, que elas viverão trabalhando e fazendo atividades de que não gostam, sempre em primeiro lugar para outra pessoa, não para si mesmas, guiadas por seu mestre como um cachorro na coleira, que decidirá o que é certo e o que é errado, o que elas podem e o que não podem fazer, devem, podem e não podem pensar, o que podem e não podem dizer, o que podem e não podem consumir, o que podem fazer e o que não podem mais fazer - porque é proibido (é chamado de "ilegal - criminoso"), como devem viver.... Além disso, o dinheiro e o poder fazem maravilhas às pessoas, e a vida humana não é tão valiosa para muitas pessoas quanto o dinheiro (posses). Isso é chamado de "avareza". O pior é quando um imbecil arrogante, egoísta e incompetente (que são muitos nesse sistema), que acha que possui toda a sabedoria do mundo, chega ao poder. Mas sabemos que não é ele quem decide nada (o que, é claro, não o desculpa nem o absolve de sua parcela de culpa); na verdade, como um fantoche obediente em uma corda, ele apenas cumpre as ordens daqueles que o colocaram nessa posição, e assim é em todos os lugares - em todo o "nosso" mundo, de cabeça para baixo, corrupto e pervertido. Às vezes demora mais, às vezes menos, mas tudo tem seu tempo e somente o tempo mostrará tudo e toda verdade virá à tona um dia (mais cedo ou mais tarde) e tudo, como dizem, virá à tona. **MAS CUIDADO!!!** - somente se isso não fizer parte de seu jogo (do sistema) - essa é a questão... - que isso é e será ainda mais deliberadamente flagrante, de modo que, gradualmente, até mesmo as pessoas mais alheias, que protegem e defendem o sistema, entenderão isso e, por fim, algum falso "messias - salvador da humanidade" que nos livrará dessas injustiças, sofrimentos e perversões, o que as pessoas manipuladas, por sua vez, aceitarão de bom grado com alegria, sem saber que isso, como sempre, nada mais é do que uma parte desse jogo sujo e a conclusão da chamada "Grande Reinicialização e da Nova Ordem Mundial" e do falso salvador, juntamente com sua solução falsa e pré-arranjada para os problemas ("Ordo Ab Chao - fora do caos, a ordem") é novamente, como sempre, apenas uma figura de proa criada pelo próprio sistema - ainda o mesmo sistema, que as pessoas enganadas, ingênuas e manipuladas aceitarão de bom grado (embora eu entenda que isso não acontecerá da noite para o dia, porque tudo tem seu tempo, é claro), sem saber que isso não passa do mesmo teatro do sistema, para o qual novamente ovelhas ingênuas e estúpidas manipuladas serão capturadas, como peixes para a isca ou ratos para a armadilha, e o chamada "Grande Reset e a Nova Ordem Mundial", sobre os quais se tem falado abertamente em público há muito tempo - há décadas -, podem ser levados a uma bela conclusão. Ou aqueles que criam e "aprovam" essas supostas "leis" são mentalmente perturbados e não têm absolutamente nada a procurar em seus empregos, ou tudo é feito deliberadamente da maneira que deveria ser feito, de qualquer forma não é nem um pouco correto. Está claro que este mundo é dirigido por sociopatas - obviamente muito inteligentes, mas também pessoas doentes e sem compaixão (não mutuamente exclusivas), ou pessoas controladas por alguém ainda mais inteligente do que elas. Mas não me importo com suas políticas e leis, só me importo com a justiça, nada mais. Por favor, deixe-me em paz e não participe de sua política e de seus planos, porque não sou propriedade de ninguém, nem sua nem de ninguém neste mundo, e nunca me submeterei a você...

Agora que já explicamos o que significa o termo e quem é o chamado "teórico da conspiração (conspirador) e agente de desinformação" quem e com que propósito provavelmente cunhou o termo e quais práticas foram e ainda estão sendo usadas para desacreditar pessoas conscientes, despertas e inteligentes, que têm seu orgulho, que não podem abaixar a cabeça e ficar caladas, que não serão enganadas, hipnotizadas, ditadas como viver e gradualmente, lenta mas seguramente mortas por esse sistema escravagista, que não fecham os olhos para a verdade, que resistem naturalmente etc., você também pode tentar me dar esse "rótulo" ("lunático, conspirador, agente de desinformação", etc.). O tolo ingênuo manipulado - o chamado "consumidor" comum que, como uma criancinha, acredita ingenuamente que esse sistema foi criado para o bem das pessoas

comuns (a população em geral) e não para aqueles que o criaram, criam e controlam, e cuja principal fonte diária de informação e entretenimento é assistir à desinformação real e genuína nos noticiários e séries primitivas na TV e na Internet - acreditará e rirá disso - terá mais entretenimento primitivo. Uma pessoa inteligente e desperta (consciente), que não tenha obscurecido completamente seu bom senso e que use seu cérebro para o que ele se destina, não - ela não cairá nessa armadilha e não será pega por ela, mas, ao contrário - ela ficará ainda mais convencida de como é esse nosso "belo" mundo, dominado por verdadeiros tolos, verdadeiros psicopatas, sociopatas e satanistas. E talvez isso abra seus olhos e ele/ela finalmente pare de ficar sentado sem fazer nada, assistindo a tudo e, em vez disso, comece a fazer algo significativo, finalmente perceba que o silêncio e a inação não são a solução e finalmente tome uma atitude para acabar com sua escravidão ao longo da vida. Portanto, goste ou não, rotule, marque, ridicularize, desacredite-me como achar melhor. Vá em frente - como dizem, não há limites para a imaginação. Como já mencionei, toda a verdade virá à tona mais cedo ou mais tarde e, o mais importante, você certamente não me machucará...

Como uma conclusão adequada e apropriada para este "Item", achei apropriado citar Arthur Schopenhauer: "A verdade sempre passa por três estágios: Primeiro, ela é ridicularizada. Na segunda, ela é agressivamente rejeitada (refutada). No final, isso é aceito como algo natural."

Item 5 (minha atitude em relação à vida, o principal motivo para escrever esta carta - qual é o meu objetivo):

Também gostaria de salientar que estou bem ciente de que não sou, como qualquer outra pessoa neste mundo, perfeito, e não tenho, como dizem, o "monopólio da inteligência" e, em qualquer solução, para que alguém, com base em minhas declarações, mencionadas ao longo desta carta, não as interprete dessa forma, para que não soe acidentalmente dessa forma para alguém (ou em geral), certamente não é essa a minha intenção - ainda assim, não consegui me perdoar por fazer essa pequena observação. Nesta carta, como observei no início, minhas próprias opiniões, experiências e decisões livres são (entre outras coisas) expressas, e essas minhas decisões, expressas nesta carta, devem ser consideradas (também do chamado "ponto de vista legal") como informações que são minha declaração oficial, honesta e livre em relação a vocês e ao mundo inteiro. Não estou perguntando a você ou a qualquer outra pessoa neste mundo se posso agir com base na sua preferência ou na de qualquer outra pessoa - estou simplesmente lhe dizendo. Minhas decisões nesta carta são apenas para sua informação e orientação. Não as explique de outra forma, apenas para que não haja mal-entendidos. Esta é apenas uma observação geral (inserção) de todas as informações que forneci ao longo desta carta. Portanto, em relação a esse "Item nº 5", afirmo que minha atitude em relação à vida é a seguinte:

Considero todos os seres humanos da Terra iguais. Somos todos iguais, independentemente de raça, religião, idade, gênero, opiniões, de sermos chamados de "crentes" ou "ateus", etc. Ninguém no mundo tem o direito de se exaltar sobre outra pessoa, de se considerar alguém/algo mais do que o outro. Ninguém e nada no mundo dá a ninguém o direito de ser superior a ninguém, ninguém deve ser humilhado por ninguém - dentro de alguma suposta "hierarquia de lei" - de superioridade, inferioridade e "poder". Respeito as opiniões de qualquer pessoa, desde que não sejam impostas a mim - todos têm o direito de ter sua própria opinião e liberdade de expressão, bem como o direito de defender sua própria liberdade, saúde e vida e a de seus entes queridos. Não prejudico conscientemente nenhum ser vivo (humano, animal, planta), mas me defendo de maneira adequada (dentro de minhas capacidades e habilidades) se alguém me prejudicar e/ou prejudicar meus entes queridos. Não roubo, espanco, torturo ou mato outros seres vivos, nem imponho meus pontos de vista a ninguém. Eu sigo o lema "viva e deixe viver" e espero o mesmo dos outros em geral e não apenas espero, mas também exijo dos outros em relação ao seu comportamento comigo e com meus entes queridos. Minha vida é única e exclusivamente MINHA, e NINGUÉM mais no mundo tem NADA a ver com minha vida, e NINGUÉM mais, exceto eu mesmo, tem absolutamente NENHUM direito de interferir em minha vida de qualquer forma e "administrá-la" por mim. Meu lar (temporário) é o planeta Terra inteiro e não reconheço nenhuma das chamadas "fronteiras" entre os países do mundo, porque elas são apenas uma linha em um mapa para mim e, na realidade, servem principalmente como um "cercado" (figurativamente falando) para "ovelhas"* (leia-se: para pessoas que se submetem e concordam com isso sem muita objeção). Tenho o direito natural, assim como todas as outras pessoas neste mundo, de viajar livremente e "me estabelecer" onde eu quiser, por um período ilimitado de tempo, sem nenhuma condição, exceto uma - especificamente, desde que eu não prejudique outros seres vivos e não viole seus direitos naturais e seu livre arbítrio. Não vejo razão para que nós e uns aos outros, independentemente da raça da qual descendemos, não possamos viver juntos, em qualquer lugar do planeta, tolerando uns aos outros, não prejudicando uns aos outros e ajudando uns aos outros.

Já estamos restritos neste pequeno planeta, porque não temos permissão (pelo menos por enquanto) para sair dele e viajar para outros lugares "no espaço" (fora do nosso planeta), ou onde estamos realmente localizados, e ainda assim eles restringem nosso movimento (humano) e não querem nos deixar nem mesmo ir para outro país, ou mesmo, como foi por algum tempo, por exemplo no caso da já mencionada "pandemia de Covid-19", nem mesmo de um dos chamados "distritos" para outro e, em alguns países, as pessoas tiveram que ser (e talvez ainda sejam em algum lugar) "compulsoriamente" trancadas em suas casas e não podiam/não podem sair da porta de sua casa ou apartamento (nem mesmo para o corredor comum), ou quando eu volto para entrar em outro "país", eles condicionam isso a vários dos chamados "regulamentos legais, condições, convenções internacionais" etc., como a duração da estadia (limitada), condições de entrada, como os chamados "vistos, vacinas obrigatórias", ou "apenas" os chamados "testes" (no momento) para o chamado "vírus da Covid-19" e similares, várias outras chamadas "leis, regulamentos" inventados de forma fanática e extremista - desumana etc., que são contra o bom senso e especialmente contra as pessoas. A propósito, é interessante como o chamado "vírus da Covid-19" repentinamente "desapareceu", ou foi deixado de lado, no momento de um novo - relativamente recente - "problema global" que surgiu e para o qual a chamada "pandemia" abriu caminho - ou seja, o chamado "conflito militar" - Rússia vs. Rússia. Ucrânia. A principal "P.R." na chamada "mídia convencional" é a atual, em vez da chamada "pandemia" de Covid-19", que basicamente desapareceu no dia a dia e que, de repente, não é mais muito abordada (não que eu sinta falta dela - acho que já houve mais do que o suficiente, embora eu não tenha tanta certeza de que tenha acabado...), embora certos chamados "regulamentos e condições", relacionados a isso, tenham permanecido em vários lugares do mundo, e também não sabemos o que ainda está à nossa frente (o que está sendo preparado), o chamado "conflito de guerra" Rússia - Ucrânia, que aconteceu e atualmente, no momento em que escrevo esta carta, ainda é o **"Tópico nº 1"**.

Por que estou escrevendo tudo isso para você...?

Os principais motivos que me levaram a escrever esta carta também estão resumidos no final desta carta, antes dos **"Apêndices"** (no **"Item nº 11"**), mas, além de meu depoimento oficial e gratuito, do qual quero que todos, mas especialmente aqueles a quem esta carta é dirigida, estejam cientes, é o seguinte: É claro que não o reconheço como qualquer outra suposta "autoridade" autoproclamada no mundo, como já afirmei e expliquei acima, mas o senhor é reconhecido como uma suposta "autoridade" superior por outras (embora não todas) autoproclamadas "sistêmicas" e geralmente reconhecidas pelas pessoas, as chamadas "autoridades e instituições" com as quais eu, inadvertidamente - de tempos em tempos - precisei entrar em contato, por isso sou da opinião de que provavelmente seria muito útil para mim **receber uma confirmação oficial de sua parte de que reconhece esta declaração - esta informação dirigida a você, com tudo nesta carta (desde a minha primeira palavra - na introdução desta carta - de me dirigir a você como "Prezado Senhor/Senhora....", até (incluindo) o "Item(s) nº 12")**, o senhor concorda incondicionalmente e aceitará tudo o que declarei aqui (ao longo desta carta) com efeito imediato e 100%, ou, se tiver alguma reserva sobre qualquer coisa que declarei nesta carta, por favor, declare isso em sua resposta, juntamente com o motivo específico de sua discordância. Você tem tanto direito à sua opinião quanto eu, ou qualquer outra pessoa no mundo, mas isso é tudo o que você tem direito em relação a mim. É claro que é verdade que o senhor tem, ao contrário de mim, uma vantagem "pequena e ligeiramente" esmagadora, que são seus "servos" obedientes, os chamados "escravos" armados "em nome da lei", os chamados "escravos" armados "em nome da lei" - ou seja, "desculpe-me", pessoas "empregadas" (em sua maioria) nos chamados "serviços estatais" (ou seja, a chamada "polícia, serviços secretos, exército" etc.), de modo que nossas forças mútuas não são muito justas. Também devo salientar que eu, diferentemente do seu sistema corporativo de máfia de escravos" (sua assim chamada "jurisdição"), não comando nada, não determino o que você pode ou não fazer, o que você deve fazer etc., não me elevo acima de você, nem de qualquer outra pessoa no mundo, e não dirijo sua vida por você... Voltando ao assunto acima, acredito que me ajudará se o senhor confirmar oficialmente que qualquer pessoa ou (especialmente) qualquer suposta "instituição, pessoa, organização (simplesmente) corporação" no mundo, seja ela quem for, não tem absolutamente nenhum direito de me assediar de forma alguma, quer alegue estar fazendo isso sob (em virtude de) ou assim chamado "em nome da lei", ou tenha qualquer outro "motivo" para fazê-lo. Enfatizo novamente: a menos que eu prejudique consciente e intencionalmente outros seres vivos, como mencionei acima, absolutamente NINGUÉM no mundo tem QUALQUER direito de fazer isso, e se alguém - qualquer pessoa - continuar a fazer isso, depois de eu ter sido instruído e advertido a respeito, no sentido de que não concordo com isso, recuso e proíbo, serei forçado a me defender, dentro dos limites de minhas possibilidades e habilidades, de forma natural e apropriada, da maneira que eu avaliar e considerar apropriada em uma determinada situação. Caso o senhor responda a esta carta da maneira que imagino e solicito (da maneira mencionada acima), terei sua declaração oficial, que poderei usar sem restrições, sempre que necessário, ao lidar com qualquer pessoa, por

exemplo, com qualquer suposto "oficial, funcionário público", ao fazer a chamada "travessia de fronteira" de um país para outro, ao permanecer em qualquer país da Terra etc, em suma, sempre que for "necessário", usarei sua confirmação de que ninguém no mundo tem absolutamente nenhum direito, nem mesmo o menor direito, de me dar ordens, de me comandar, de me restringir de alguma forma, de me impedir de alguma forma etc. - Em suma, interferir de alguma forma com meu livre arbítrio, exceto se eu realmente, de forma realista e especialmente consciente, deliberadamente ferir e causar danos (ferimentos) a outros seres vivos, mas mesmo nesse caso nenhum "tribunal" tem o direito de me chamar de "juiz" dentro de sua chamada "jurisdição", porque sua chamada "jurisdição" não tem absolutamente nenhuma autoridade sobre seres humanos vivos - homens e mulheres vivos - seres humanos vivos autônomos soberanos e livres com imunidade diplomática. Acredito que (i) com base em tal confirmação oficial de sua parte, ninguém será "capaz", por exemplo, de "restringir minha liberdade pessoal" ou, de qualquer outra forma, "punir de forma justa e legal" exigir de mim qualquer coisa com a qual eu não concorde, o que, é claro, de qualquer forma - independentemente de eu receber ou não essa confirmação de sua parte - ninguém no mundo tem absolutamente nenhum direito, a menos que eu (e repito novamente) prejudique explicitamente outros seres vivos, especialmente aqueles que estariam na posição de seres mais fracos e teriam pouca chance de se defender, assim como eu não tenho nenhuma chance de me defender quando desarmado e não treinado por um suposto "representante da lei", ou seja, cercado por "XY" supostos "policiais" armados, ou por supostos "policiais" ou supostos "soldados" em menor número, e o suposto "juiz independente e justo" me condenará "em nome da lei" e me jogará em uma suposta "prisão", por exemplo por "XY" anos, ou me punirão de qualquer outra forma "legal", mesmo que eu não tenha realmente prejudicado ninguém na realidade, apenas, de acordo com suas supostas "leis" de sua suposta "jurisdição", "violei" alguma suposta "lei" inventada por alguém, à qual eu deveria obedecer contra minha própria vontade e, é claro, eu também deveria conhecê-la perfeitamente, ainda melhor do que qualquer suposto "advogado, policial, promotor e juiz" do mundo, pois, como afirma sua "lei sistêmica de escravidão corporativa", "a ignorância da lei não é desculpa". Esse suposto sistema "justo e legal" destruiria, por exemplo, por meio dessas pessoas, a minha vida e a vida de meus entes queridos. Espero e quero acreditar que (com sorte) receberei essa aceitação, declaração e confirmação oficial de vocês, e essa confirmação facilitará minha vida neste planeta, uma vida que foi e ainda é cheia de todos os tipos de restrições, regulamentos, leis, proibições, obrigações e permissões sempre condicionais (sob certas condições que são desvantajosas para mim e especialmente forçadas), seja qual for o assunto. Certamente não me sinto um homem livre dessa forma. Eu sei muito bem que palavras como "liberdade, democracia, lei, justiça" etc. são, na prática, apenas palavras sem sentido no papel, frases vazias dos chamados "políticos" que, na realidade, são apenas "atores", constantemente representando e repetindo apenas frases teatrais aprendidas - um roteiro "escrito" por alguém acima deles, que está (figurativamente falando) "por baixo dos panos", alguém que não podemos ver, que lhes paga por esse "teatro" e, como dizem, "puxa as cordas" e, portanto, "controla" esses "fantoques de teatro" chamados "políticos" e "governo". Nunca em minha vida fui chamado para "votar" em alguém e, como dizem, "dar meu voto a alguém", porque, nesse caso, se eu "desse meu voto a alguém", não poderia mais usá-lo e teria de ficar quieto... (Acredito que você entenda essa explicação "figurativa"). Também nunca participei de nenhuma das chamadas "manifestações" organizadas por ninguém (muitas vezes pelo próprio sistema), porque há muito tempo entendi que, exceto para gritar ("desabafar") com pessoas desesperadas, isso não tem praticamente nenhum significado. Eu nunca joguei esse jogo. A situação - os problemas das pessoas em questão precisam ser resolvidos de uma maneira completamente diferente... Bem, ainda tenho esperança e espero que essa comunicação entre nós e o passo subsequente (por enquanto, ainda acredito que será positivo - embora minha "fé" nisso não seja tão grande) de sua parte em relação a mim mudem as coisas para melhor e, como dizem, finalmente poderei respirar livremente (só espero que não seja a última vez...). Se eu não obtiver nenhuma resposta sua, isso será uma resposta para mim e para os outros, porque, se eu acreditar corretamente, de acordo com suas chamadas "leis do direito comercial internacional", "silêncio significa consentimento (tácito)" e, se não for assim, eu entenderei dessa forma, o que também estou lhe dizendo ao mesmo tempo. De qualquer forma, quer você responda positiva ou negativamente a essa minha declaração, ou não responda de forma alguma, isso é "de minha parte", como escrevo na introdução desta carta (com exceção de minhas respostas adicionais - esclarecendo quaisquer ambiguidades, como escrevo abaixo, no final desta carta - no "Item nº. 11", especificamente no "Parágrafo nº 5" desse "Item"), minha única sugestão, minha única informação e solicitação, e minha única expressão livre e declaração honesta para com o senhor, bem como para com todos os seres vivos do mundo inteiro. Eu me recuso e não responderei à sua possível resistência porque ela é muito exaustiva para mim, consome meu precioso tempo, minha preciosa energia vital e deteriora minha saúde mental e física. Não vou discutir com ninguém, não me importo, tenho minha verdade, minha razão e minha

consciência, que ninguém e nada no mundo pode refutar ou tirar de mim, e isso é tudo para mim. **Concedo-lhe 28 dias a partir da(s) data(s) de recebimento desta carta, que também será resumida no "Item nº 11" desta carta, para responder às representações acima (sua resposta), que pode ser enviada para os endereços indicados abaixo no "Item nº 10" desta carta.**

Item 6 (minha chamada "ficção legal" e meu novo "documento de identificação e passaporte diplomático"):

Para que você saiba exatamente para quem, dentro da minha assim chamada "ficção legal", estou escrevendo para você como uma pessoa viva e para quem especificamente, dentro da minha assim chamada "ficção legal", estou anexando no final desta carta "meus" ("sistema de escravidão corporativa" - sua assim chamada "jurisdição" imposta à força sobre mim), até agora assim chamados "documentos válidos do estado" que não reconheço, não me identifico com eles, do assim chamado "ponto de vista legal" sobre esses assim chamados "documentos e certificados" é completamente estranho - uma assim chamada "pessoa" (morta) que não conheço (não sou eu), não concordo com sua assim chamada "posse" e me recuso a usá-los. Esses chamados "documentos de identidade" não me representam - como um ser humano vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, um homem vivo que vive na terra (de acordo com a chamada "lei natural / lei da terra / terra"), eu, como um "beneficiário", um ser humano vivo autônomo, soberano e livre (com imunidade diplomática), mas é apenas uma chamada "ficção jurídica - uma pessoa morta" que foi criada sem meu conhecimento e/ou decisão e consentimento - pela força, pela coerção, contra minha própria vontade, o que é chamado, do chamado "ponto de vista jurídico", como já mencionei nesta frase, bem como várias vezes antes, de uma chamada "ficção jurídica" da qual sou o proprietário. No momento em que escrevo, os documentos e certificados mencionados acima e anexados a esta carta, da qual são parte integrante, os chamados "documentos e certificados do estado e da igreja", foram impostos a mim (e ainda estão sendo impostos a mim) pela força, mas eu ainda os tenho (por enquanto) e os uso involuntariamente, porque sua ausência e não uso, ou o uso de outros chamados "documentos de identificação" apesar de seu uso pelas chamadas "autoridades estatais" e pelo chamado "Estado", e pelas chamadas "instituições privadas", causam-me problemas consideráveis e grande inconveniência, de modo que sou constantemente forçado a usá-los, apesar de minha expressa desaprovação, recusa e não identificação com eles - em suma, eu os uso expressamente contra minha própria vontade. Além disso, no final desta carta está meu autógrafo (não minha assinatura), que me simboliza como uma pessoa viva e soberana, parte integrante do qual estão minhas impressões digitais (polegar esquerdo e direito e indicador), onde uma - a impressão vermelha do meu polegar esquerdo ("de coração") simboliza a vida - uma pessoa viva soberana, a segunda - a marca azul do meu dedo indicador direito significa que tenho conhecimento sobre informações e meus direitos, e a terceira - a marca roxa do meu polegar direito significa a ausência da chamada "pessoa jurídica" - isto é, a chamada "ficção jurídica".e, finalmente, é claro, meu autógrafo manuscrito em tinta azul e meu próprio selo original. Anexei também meu novo (atual) "documento de identificação de pessoa viva", que achei por bem fazer para mim e que está devidamente registrado e marcado (sob) seus números originais no chamado "Tribunal de Direito Comum" - esse é o chamado "direito comum" e na chamada "UPU" (ou seja, "União Postal Universal"). É um dos vários chamados "documentos de identificação" que uso atualmente, mas na maioria das várias (praticamente quase todas) chamadas "instituições, pessoas e corporações" encontro apenas o não reconhecimento desse "documento de identificação" ridicularização e discriminação por parte deles, embora esse "documento de identificação" esteja devidamente "registrado" e seja chamado de "legalmente válido" e deveria ser chamado de "reconhecido internacionalmente" por qualquer pessoa em todo o mundo. É meu "documento de identificação" que declara que **"o titular deste passaporte NÃO é: um "strawman" (o chamado "strawman"), uma "ficção corporativa", uma "pessoa jurídica", nem uma "pessoa (física)".** Nesse meu "documento de identificação" está meu autógrafo e uma marca vermelha do meu dedo (polegar direito), como um sinal - um símbolo de ser uma pessoa viva e soberana, porque a cor vermelha, como mencionei nas linhas anteriores, simboliza a vida. Também sou proprietário de um "passaporte diplomático" que também comprova minha imunidade diplomática como um ser humano vivo autônomo, livre e soberano, e um "beneficiário" que tem meu autógrafo, o que inclui minha impressão digital azul, o que significa que tenho o controle das informações e, como também afirmei acima, estou muito ciente e conhecedor dos meus direitos. Por vários motivos, considere apropriado não publicar esse "passaporte diplomático" aqui. Também informo que esses "documentos de identificação", que me definem como um ser humano vivo, um homem vivo - um ser humano vivo autônomo, soberano e livre com imunidade diplomática, serão usados **temporariamente** - ou seja, até o período que eu considerar apropriado - durante minha passagem pelas chamadas "fronteiras" (na verdade, "cercas", onde esse sistema corporativo

escravagista tem sob seu controle as pessoas divididas e (semi) fechadas de vários países) de um país - ou "cerca" - para outro, ao cruzar os chamados "estados, reinos, ducados" etc. (ou melhor, na realidade, corporações) (ou melhor, na realidade, corporações com seu próprio "número D.U.N.S." - que é o equivalente internacional, por exemplo, (não apenas) do chamado "número de identidade eslovaco ou tcheco" - ou o chamado "número de identificação") em todo o mundo, ou em contato com várias das chamadas "autoridades e funcionários públicos", por exemplo caso eu seja novamente chamado à força e forçado por eles a "provar minha identidade", para que saibam que não sou (de acordo com o chamado "direito marítimo - almirantado - jurisdição do almirantado marítimo") um suposto "perdido (desaparecido)" ou um suposto "morto no mar", mas, como já mencionei várias vezes nesta carta, e continuo enfatizando isso deliberadamente, porque esse é o motivo mais importante desta minha carta, o principal motivo pelo qual estou escrevendo para o senhor - sou um ser humano vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, um homem vivo que vive em terra, um ser humano vivo autônomo e soberano com "imunidade diplomática", que não estou sob a chamada "jurisdição" deles (suas) e que, sem meu consentimento, eles não têm absolutamente nenhum direito de continuar a me assediar ou exigir nada de mim e que eles devem desistir imediatamente de suas ações criminosas ilegais. Caso contrário, eles/vocês estarão cometendo "crimes contra a humanidade, contra a lei, terrorismo e arbitrariedade" e terão de sofrer as devidas consequências por isso, sob minha defesa 100% "legítima", que nada mais é do que uma reação às ações deles/vocês. Se tal comportamento criminoso e assédio por parte de sua suposta "jurisdição" ocorrer, cobrarei de qualquer pessoa que tenha algo a ver com isso penalidades financeiras de minha lista oficial de preços, que todos vocês devem seguir e aceitar. Essa lista de preços está anexada no "Item N.º. 12" - "Anexo N.º. 1", como parte integrante desta carta. Voltando aos "documentos de identificação" mencionados acima - os chamados "passaportes", eu "pessoalmente" (*não sou uma pessoa, mas sou um homem vivo - uma pessoa viva) não preciso de nenhum desses "documentos de identificação" e certamente não pretendo carregá-lo comigo em todos os lugares durante toda a minha vida. Sou seu proprietário novamente apenas porque o uso desse "documento de identificação" "facilita" minha comunicação, em caso de contato indesejado (confronto) com qualquer suposto "oficial, policial, funcionário da alfândega, instituição, corporação, organização, pessoa" etc. Eu o vejo, simplesmente, como o "mal" menor, em comparação com os chamados "documentos de identidade do Estado", que fui obrigado a usar contra minha vontade, durante toda a minha vida, até agora, à força. Afinal, o nome até mesmo desses "documentos de identificação" mencionados acima - os chamados "passaporte CLC" e "passaporte diplomático", se você dividir essa palavra, é "pass port", que significa "fora do porto". Portanto, em minha opinião, de novo e ainda, de acordo com o nome desses "documentos de identificação (e) diplomáticos" específicos mencionados acima, pode-se inferir (ou o significado está oculto no nome desses "documentos de identificação") que estou "perdido" ou "morto no mar", de acordo com a chamada "lei marítima - almirantado"), o que definitivamente não sou, não concordo com tal afirmação e definitivamente a rejeito, porque vivo e estou aqui, vivo em terra (na terra) e estou escrevendo para você, como já me expressei, como um homem vivo, um homem vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, um ser humano vivo autônomo, livre e soberano (definitivamente não, como um suposto "cidadão, pessoa (morta), corporação, strawman" etc.) e, se eu for, de acordo com sua opinião, não sou um cidadão, mas um homem vivo. E se eu for, do seu ponto de vista e/ou do seu ponto de vista ou do ponto de vista de outras supostas "pessoas, instituições, organizações" - em suma, as chamadas "corporações" -, eu realmente seria considerado um ser humano livre e vivo no verdadeiro sentido da palavra, então, logicamente, eu não precisaria usar esse ou qualquer outro suposto "documento de identidade" ou "documento de identificação" emitido por qualquer outra pessoa - qualquer outra corporação ou qualquer outra suposta "organização/plataforma independente de especialistas" no mundo e não precisaria "provar minha identidade", embora reconheça parcialmente, embora definitivamente não concorde com esse comportamento, que de alguma forma "tenho que" ou que provavelmente seja "necessário" me "identificar" para que a pessoa e a corporação relevantes saibam que não sou a "ovelha" delas/seu (figurativamente falando), que não sou nem mesmo um suposto "cidadão, pessoa, corporação" etc., e, como já mencionei, que não me enquadrando em seu "sistema corporativo anti-humano escravagista" da chamada "jurisdição" mantida ilegalmente. Caso eu "não tenha", como é até agora (no momento em que escrevo esta carta), "uma escolha" e seja constantemente forçado a fazer um novo chamado "passaporte biométrico ("escravo")", se eles continuarem a me dar problemas ao viajar nas chamadas "fronteiras" ao cruzar vários países (ou corporações), em qualquer lugar do mundo, ou se eles se recusarem a me levar como passageiro em um navio, como aconteceu no ano passado (2022), depois que apresentei meu chamado "documento de identificação - passaporte CLC" - ou seja, na (supostamente) maior empresa de navegação do mundo "MSC Cruzeiros", de propriedade da chamada "pessoa física - capitão do mar" Gianluigi Aponte, que (essa empresa) expressou que um "cidadão livre" (essa é a frase inventada por eles - eu nunca a

usei) não pode embarcar, ou em qualquer outro caso, quando, novamente, qualquer pessoa, em qualquer lugar, me intimida e restringe meus direitos naturais como ser humano vivo (homem vivo) de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, um ser humano vivo autônomo e soberano, e até mesmo viola meus direitos conforme definidos (entre outras coisas) no "se eu violar os meus direitos conforme definidos (entre outras coisas) no "sistema" criado pela chamada "Declaração Universal dos Direitos Humanos", como já fiz até agora, sei que farei isso de novo e de novo, como tenho feito até agora, apenas por compulsão, contra a minha própria vontade, pois não quero passar grande parte da minha vida (se não toda ela), constantemente brigando com vários dos chamados "oficiais, policiais, tribunais" etc., o que só pioraria minha saúde física, para dizer o mínimo, que já está abaixo do ideal e, é claro, associada a ela, a saúde mental. Eu me recuso a ficar e sofrer em uma sociedade assim, observando essas leis pervertidas e, contra o senso comum, anti-humanas inventadas por tolos - psicopatas, sociopatas, assassinos e satanistas, exemplos dos quais mencionei acima - no "Item Nº. 4" desta carta e, literalmente, porque praticamente não tenho escolha, por compulsão e por necessidade, fujo para lugares onde não há (pelo menos por enquanto) tanta "doença" e perversão e onde a natureza e a naturalidade são preservadas por enquanto (embora esteja claro para mim que provavelmente apenas temporariamente, porque isso provavelmente não durará para sempre). Ninguém pode ou vai prender a mim ou a meus entes queridos à força contra nosso livre arbítrio - eu simplesmente não permitirei que ninguém no mundo faça isso e me defenderei até o limite de minha capacidade. Se não for oficialmente "pelo bom caminho", terá que ser pelo outro, mesmo que eu tenha que andar a pé e ilegalmente - sem os chamados "documentos de identidade" emitidos pelo sistema - por qualquer caminho longo, mesmo que eu seja forçado a atravessar montanhas, rios, mares e oceanos como um "refugiado (emigrante)" - Encontrarei alguém no local que me transportará de alguma forma - seja uma chamada "empresa de transporte de contêineres", marinheiros com seu próprio "barco particular" (veleiro/iate) ou qualquer outra pessoa -, pagarei dinheiro a "contrabandistas" para atravessar (transferir-me para um local) fora das chamadas "fronteiras oficiais do estado (corporativo)" etc., com a ajuda deles - afinal, o que é que eu faço? com a ajuda deles - afinal, o que eu tenho a ver com suas supostas "fronteiras" corporativas inventadas - não me importo, se eu não tiver outra escolha e "pelo bom caminho" e isso não funcionar "oficialmente" não me importo, se não tiver outra escolha e "pelo jeito" e não funcionar "oficialmente", pode ter certeza de que sempre encontrarei um caminho (como dizem, "quem procura, acha") e, se não tiver escolha e for forçado a fazer isso, será muito, muito difícil alguém me impedir de fazer isso. Mais uma vez, essa é apenas a minha reação a uma ação tomada pelo "sistema escravagista" - porque não estou fazendo nada mais do que me defender natural e legitimamente, a mim e aos meus entes queridos, o que é meu direito pleno, 100%, e estou fazendo isso por extrema necessidade, como uma pessoa encurralada, ou à beira de um precipício, por esse "sistema corporativo anti-humano escravagista e não-livre" e as "hienas" que o mantêm em funcionamento de forma presente e ilegal. Estou literalmente fugindo desse "sistema escravocrata não livre", lutando por minha/nossa liberdade e direitos naturais, de um "sistema" que está lenta mas seguramente me destruindo, "sufocando" e matando a mim, bem como àqueles mais próximos a mim, e nunca posso deixar isso acontecer de cabeça baixa, como as outras pessoas normalmente fazem - esteja ciente disso. Não quero fazer alarde e bancar o herói, mas se eu realmente não tiver outra escolha e for forçado por esse sistema de escravidão a fazer isso, não terei outra escolha a não ser começar a falar uma língua que esse sistema de escravidão entenda...

Um dos chamados "defensores" (que, assim como qualquer outra das chamadas "instituições, pessoas, organizações e corporações", eu não reconheço), com quem ainda estou vivendo nesse "sistema corporativo mafioso escravo e não livre" (por enquanto), forçadamente, apesar de minha discordância explícita - contra minha própria vontade -, ocasionalmente cooperei quando precisei resolver certas situações mais sérias, que ocasionalmente surgiam, e quando era quase "necessário", ele disse que sabia muito bem, com base (não apenas) em sua própria experiência "pessoal", que não se vai ao chamado "tribunal" para obter justiça, mas para obter o chamado "julgamento". Outro suposto "advogado" com quem eu estava trabalhando, mais uma vez, quando lhe falei sobre minha posição, problemas, etc., me disse que, embora eu tenha direito a tudo o que exijo e esteja certo em tudo, para fazer valer meu direito e obter justiça, isso teria que ser feito, em suas palavras, apenas pela chamada "força militar" ou "diplomática" nesse chamado sistema "jurídico livre". Como (e esse não é o único motivo principal) eu não tenho o chamado "exército militar", ao contrário da sua chamada "jurisdição", a única opção que me resta é tentar essa outra, pacífica, chamada "via diplomática". Veremos qual será o resultado final desse meu esforço, mas espero que eu não seja forçado a usar os métodos acima, em minha defesa e decisão livre de viver a vida que eu (e meus entes queridos) quero e não a vida que outra pessoa dita para mim (nós), com base nas chamadas "leis aplicáveis" fabricadas pelo "sistema corporativo anti-humano escravo da máfia não livre" com o qual não concordo, que não reconheço e que absolutamente não se aplicam a mim, mesmo como uma pessoa viva com imunidade diplomática.

*(nota - nota explicativa):

- O chamado **"strawman"** é um "termo legal", que é explicado na **"Apresentação"** no **"Apêndice 3"** (adicional) **anexo-** no **"Item 12"** desta carta

Item 7 (OMS, solicitando o apagamento permanente imediato (destruição, trituração, descarte) de todos os "meus" chamados "dados pessoais" - ou seja, minha chamada "ficção legal"):

Com relação (não apenas) à chamada "instituição" denominada "Organização Mundial da Saúde" - que é fundada e subordinada às "Nações Unidas" -, tenho o seguinte a dizer (além das informações sobre a chamada "pandemia de Covid-19", por exemplo, nos **"Itens 3, 4 e 5"** desta carta): Meu estado de saúde, como qualquer outra coisa em minha vida, é um assunto puramente meu e não diz respeito a ninguém além de mim. Declaro e informo a todos que absolutamente NINGUÉM no mundo tem o direito de ordenar que eu faça qualquer coisa sob o pretexto de meu bem-estar e segurança, ou do bem-estar e segurança de outras pessoas. Sou uma pessoa responsável, em meu juízo perfeito, com meu bom senso e, o mais importante, com meu livre arbítrio, e ajo de acordo. Isso se aplica a todas as chamadas "regulamentações e obrigações" emitidas pela chamada "Organização Mundial da Saúde (sob a chamada "instituição da ONU")" ou por qualquer país - o chamado "estado, reino, ducado etc.", independentemente do que diz respeito, como por exemplo a chamada **"vacinação obrigatória"**, o uso de chamadas "máscaras, respiradores" e outros chamados "equipamentos de proteção", testes obrigatórios, a chamada "posse" de um chamado "passaporte Covid" ou outra confirmação semelhante da minha chamada "vacinação", obediência e submissão e "provar" a mim mesmo com isso, e por exemplo, ao atravessar as chamadas "fronteiras estaduais (e de outras empresas)", etc, preenchimento obrigatório de alguns questionários e declarações ou certificados relativos à minha saúde, as chamadas "quarentenas obrigatórias", etc., em suma, todas e quaisquer das chamadas "obrigações, regulamentações, emendas à lei", etc, que já foram inventados por qualquer pessoa, incluindo aqueles que serão inventados e "oficialmente aprovados" (chamados de "promulgados") e "obrigatoriamente" exigidos das pessoas, não importa o que aconteça, por exemplo, incluindo um vírus mortal real e verdadeiro, uma pandemia, uma epidemia, enfim, não importa o que aconteça. (Observação): a chamada **"vacinação obrigatória"** e o teste contra a chamada "Covid-19" (entre outras coisas) estão sendo exigidos pela empresa de transporte (detalhes) no momento em que escrevo esta carta para você: "Costa Crociere S.p.A. Piazza Piccapietra, 48 16121 Genova, Italy - President, CEO Costa Group - Mario Zanetti", mesmo que os destinos (países) que estão na rota de navegação (que estão envolvidos) dessa chamada "empresa de navegação" não exijam mais isso. De acordo com as informações que recebi da agência de viagens que organiza os cruzeiros transatlânticos, isso também é exigido (no momento da redação desta carta) pelos chamados "Estados Unidos da América (EUA)", onde supostamente não é permitido entrar sem provar que foi "vacinado" contra a chamada "Covid-19". Do meu ponto de vista, percebo e considero tais exigências e condições ditadas como o chamado "fascismo (corporativismo)" e a total arbitrariedade desses supostos "estados", ou corporações, dos quais as consequências devem ser claramente extraídas. Por último, mas não menos importante, eu exijo, ou melhor, eu exijo da posição de uma pessoa viva livre e soberana - em minha defesa, eu ordeno e ordeno que, com exceção desta carta completa, incluindo todos os seus **"Anexos"** e minha chamada "Procuração Geral" que criei para compartilhar esta minha carta pública, todos os dados e registros da minha chamada "ficção legal" sejam completamente e em todos os lugares completamente apagados - onde quer que estejam armazenados e arquivados - seja eletronicamente (digital) ou por escrito (escrito, físico - papel), ou de qualquer outra forma, todos (todos) os "meus" chamados "registros pessoais e registros, fotografias, impressões digitais, registros do serviço secreto, governo, polícia, exército, igreja, registro civil, registros médicos e judiciais (sentenças - decisões de todos os chamados "tribunais)", incluindo o chamado "Registro de nascimento vivo" - ou seja, o chamado "Relatório de Nascimento de Criança", etc., porque nunca dei meu consentimento voluntário e/ou consciente a qualquer pessoa, apesar da minha assinatura forçada - pelo assim chamado "estado" - ou da assinatura e consentimento dos meus pais e/ou assim chamados "guardiões legais", na(s) época(s) da minha assim chamada "menoridade", como já declarei acima. Por meio deste documento, renuncio oficialmente à minha assim chamada "cidadania eslovaca", para a qual nunca dei meu consentimento voluntário e/ou consciente em minha vida. Eu mesmo nunca decidi voluntária, livre e conscientemente me tornar um assim chamado "cidadão" da assim chamada "Eslováquia" ou de qualquer outro assim chamado "estado" no mundo e declaro oficialmente que não me considero uma assim chamada "pessoa, corporação" ou assim chamado "cidadão" de qualquer assim chamado "estado" no mundo e declaro oficialmente que não me considero uma suposta "pessoa, corporação" ou um suposto "cidadão"

de qualquer suposto "estado", recuso-me a me tornar e ser um suposto "cidadão" e "propriedade" de qualquer suposto "estado" no mundo e nunca tive qualquer interesse em fazê-lo. Como já declarei acima, sou simplesmente um ser humano vivo e soberano, um homem vivo, nascido e vivendo na Terra, não sou um suposto "desaparecido (morto) no mar (de acordo com a chamada "lei de jurisdição almirantada)", sou um ser humano vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, e meu lar (temporário) é todo o planeta Terra. Não preciso e me recuso a ser incluído em qualquer lugar, como uma "ovelha burra" em um rebanho de outras "ovelhas burras" indo para o abate, que na verdade nem percebem, ou não querem perceber, o que está acontecendo com elas. Não querem perceber o que está acontecendo com elas, porque, em minha humilde opinião, estão em um estado de hipnose profunda (direcionada), massageadas diariamente pela constante "lavagem cerebral" de suas células cerebrais, removendo seu pensamento crítico e sua opinião livre, por meio de um sistema muito bem, quase se poderia dizer "perfeitamente" elaborado, que inclui (não apenas) dentro da chamada "BIG Pharma, BIG Tech e BIG Media", (não apenas) a chamada "grande mídia (TV, rádio, jornais, internet, intranet), indústria alimentícia e farmacêutica, igreja" e outras chamadas "religião, geopolítica", vários transmissores mencionados acima, as chamadas "tecnologias inteligentes, redes 5G" etc., onde a grande maioria esmagadora das pessoas que trabalham para essas corporações mencionadas acima nem sequer percebe, ou algumas delas preferem não perceber, para quem elas realmente trabalham e o que estão causando, exceto as pessoas que, por outro lado, percebem isso muito bem e claramente, e termos como consciência, justiça, verdade, compaixão, dignidade humana e o verdadeiro direito natural do homem não significam nada para elas e estão a quilômetros de distância delas, ao contrário do dinheiro e do poder, que (infelizmente) têm enorme poder neste mundo e dos quais a grande maioria das pessoas neste mundo está muito próxima. Para essas pessoas, o dinheiro é a prioridade número um em sua vida na lista de "valores", muito acima da experiência digna, saudável e natural da vida, da saúde, da felicidade, da paz e do amor de outras pessoas e de tudo o mais que nos preocupa em nossa chamada "realidade" cotidiana desta vida.

Item nº 8 (o que eu quero, com o que eu sonho - harmonia com a natureza):

Estamos lentamente chegando ao fim e, se alguém leu tudo, do início ao fim, sinto a necessidade de enfatizar que a única coisa que realmente quero nesta vida e com a qual venho sonhando há muito tempo não é nenhum luxo, muito dinheiro e a inutilidade dos chamados tempos "modernos" e pervertidos, mas uma vida absolutamente simples, singela, modesta e "primitiva" (ou seja, natural), na qual terei um pedaço de terra grande o suficiente, no qual serei autossuficiente, onde poderei cultivar minhas próprias colheitas saudáveis de vários tipos, em vez de minha constante escravidão, com base nas quais eu poderia (teria permissão), com meu dinheiro suado, comprar, por exemplo, em algum dos chamados "supermercados". Por exemplo, em alguns dos chamados "supermercados", a chamada "comida", que está me matando lenta mas seguramente, porque é **ALIMENTO e NUTRIÇÃO** [nota do tradutor: no texto original há um trocadilho com as palavras food e nutrition, na tradução é irrelevante] no verdadeiro sentido da palavra, já que essa matéria química e geneticamente modificada está a "quilômetros de distância" da verdadeira subsistência (nutrição). Uma terra onde mantere a biodiversidade de forma saudável e cuidarei da natureza da qual faço parte com amor e respeito, em vez de destruí-la gradualmente, como está acontecendo cada vez mais em todo o mundo, principalmente com base nas chamadas "leis" emitidas pelo seu sistema corporativo escravagista - pela sua chamada "jurisdição". Eu tenho um lote de terra onde posso cultivar o que e como quiser, em qualquer quantidade (ilimitada), um lote de terra onde posso criar os animais que quiser, nas condições mais adequadas para eles, para mantê-los o mais felizes possível, porque respeito essas criaturas vivas e não permitiria que sofressem conscientemente, ao contrário de seus chamados "regulamentos" - especialmente atualmente em sua chamada "UE", mas também fora dela, onde, por exemplo, esse sistema de escravidão aterroriza os fazendeiros e ordena que se livrem de seu gado, aves (literalmente assassinando-os) e de seus produtos (leite, ovos, que eles se livram literalmente por hectolitro e por tonelada, etc.). Uma terra onde tomarei decisões somente para mim e minha família e mais ninguém, sem que ninguém nos proíba de nada em nome de alguma suposta "lei, decreto, regulamento", etc, sob o pretexto de um suposto "bem maior" para o planeta e para as pessoas, por exemplo, em nome de "peste animal", doenças, gripe aviária, emissão excessiva de CO2 e absurdos semelhantes, ou qualquer coisa que já tenha sido inventada no passado, ou que tenha ocorrido, ou que esteja ocorrendo no presente, ou que possivelmente ocorrerá no futuro. Um terreno no qual terei uma moradia modesta, onde terei minha privacidade, paz, onde poderei sentar, deitar, inclinar a cabeça, onde terei conforto básico (calor, limpeza), onde haverá solo, água e ar saudáveis, não contaminados e não poluídos, destruídos intencionalmente ou não, por exemplo, por sprays químicos, fumaça de chaminés de fábricas, combustão de vapores, "rastros químicos" de aviões etc. Uma moradia onde não serei

incomodado por estranhos e/ou deliberadamente monitorado por outra pessoa, uma moradia e um terreno que não serão tocados e tirados de mim por qualquer (por exemplo) "suposto oficial de justiça", onde não terei que declarar minha suposta "residência permanente" ou suposta "residência temporária - transitória" a ninguém ou ter um projeto elaborado por um suposto "arquiteto" que eu seria forçado a declarar a uma chamada "autoridade de construção" para que, com a escolha deles (se é que isso acontecerá), no caso da emissão de uma chamada "licença de construção", eu pudesse construir uma casa, que, de qualquer forma, não poderá estar exatamente de acordo com minhas ideias e, na verdade, nunca será minha, pagar os chamados "impostos" e um monte de outras engenhocas inúteis e escravas do sistema. Um lugar que não serei forçado, contra a minha vontade, com base em uma suposta "lei" ou em sua suposta "emenda, lei marcial, emergência, estado de guerra" etc., a fornecer à força a qualquer pessoa (por exemplo, a alguns dos chamados "refugiados, forças armadas e de resgate" etc.), ou a compartilhá-lo com alguém, sob a alegação de que me foi imposto por alguma suposta "lei, decreto, regulamento, lei marcial" etc. Meu sonho é ter meu próprio teto sobre minha cabeça, onde eu possa viver em paz e saúde com meus entes queridos, ter um lugar que eu possa chamar de meu (verdadeiro) lar no verdadeiro sentido da palavra...

Item nº 9 (meu autógrafo, o método de envio da carta e o chamado "laudo pericial forense"):

Confirmando tudo o que foi dito acima com meu autógrafo manuscrito, do qual minhas impressões digitais e meu selo original são parte integrante, como uma concordância com tudo o que declarei aqui e que esta é uma informação verdadeira, que declarei com base em minha decisão verdadeiramente livre e com pleno conhecimento, **"*não influenciado por ninguém ou nada - ou, não manipulado"**. Tudo (todo o conjunto) está assim chamado "oficialmente (forensicamente) certificado" - o original está escrito no idioma tcheco e, por ter sido traduzido na assim chamada "República Tcheca", traduzido para o idioma eslovaco, incluindo todo o texto desta carta posteriormente traduzido para o inglês, da assim chamada "maneira oficial" e contendo os assim chamados "requisitos oficiais" que você (ao contrário de mim) reconhece e exige, ***todos os** assim chamados **"*documentos e certificados"** (minha chamada "fissão legal") também são chamados de "apostilados" e chamados de **"*superlegalizados (autenticação superior)"**, para que você possa ter certeza de que esses documentos (essa minha chamada "fissão legal") são chamados de "genuínos e legais" e que eu, como o "proprietário" dessa chamada "fissão legal", e ninguém mais, realmente os escrevi. Estou enviando tudo isso para você da seguinte forma:

1. (primeiramente): por **escrito (carta)**, na presença de pelo menos uma testemunha, enviada, é claro, por carta registrada, com prioridade máxima, segura, com aviso de recebimento automático quando a carta chegar ao seu destino, para o destinatário pretendido.
2. (em segundo lugar): *** Eletronicamente** - por mensagem **de e-mail**, com documentos originais escaneados (chamados de "certificados") em um anexo, ***junto com um registro visual (vídeo)** do local de envio, na presença de pelo menos uma testemunha, onde seja clara e ininterruptamente visível - do início ao fim - depois que a empresa de correios ou de serviços de entrega expressa tiver emitido uma confirmação de que o remetente (ou seja, eu, ou outra pessoa por mim, se eu, temporária ou permanentemente, não tiver essa opção) colocou essa carta específica endereçada a você no envelope.
3. (terceiro): ***preenchendo o formulário** e/ou inserindo um "comentário/reclamação" em seu site oficial, se essas opções estiverem disponíveis em seu site.
4. (quarto): *** Eletronicamente** - por meio da chamada **"*caixa de dados"**, que configurei apenas para esse fim específico - comunicação entre nós, ou seja, para o envio e recebimento oficial das chamadas "cartas" relacionadas a esta carta.

Além disso, tenho tudo armazenado em vários lugares, em várias formas (eletrônica + física - carta) por motivos de segurança para reduzir (minimizar) o risco de danos a mim e/ou aos meus entes queridos, publicado em todo o mundo, traduzido em vários idiomas - como prova, se necessário no futuro, se algo acontecer a mim e/ou aos meus entes queridos "acidentalmente", seja o que for, ou se já tiver acontecido, por exemplo, uma doença grave que significaria minha paralisia física, perda da capacidade de raciocínio lógico ou morte como resultado dessa possível doença ou "acidente", ou no caso de meu desaparecimento, se eu me tornar o chamado "desaparecido" e essa comunicação for "acidentalmente" perdida, ou em outros casos, para que todo o assunto possa ser devidamente continuado (por exemplo) sem mim. Como um "bônus", eu originalmente queria incluir os chamados

"exames psicológicos e psiquiátricos profissionais - opiniões de especialistas forenses", dos chamados "especialistas forenses independentes" e dos chamados "especialistas forenses registrados reconhecidos pelo estado" (que eu não reconheço, assim como qualquer outra pessoa que trabalhe para esse "sistema de escravidão corporativa" e faça parte dessa sua chamada "jurisdição"), no campo da chamada "psicologia clínica e psiquiatria", que atestariam que estou mentalmente saudável, que não sou de delírios e que certamente não tenho tendências suicidas e/ou propensão a me ferir, ou propensão a ferir outros seres vivos - o que declaro solenemente ser verdade, bem como todas as minhas opiniões, declarações e experiências, conforme declaradas por mim nesta carta, a partir do "Item N° 1", (ou melhor, da primeira palavra - o endereço "Prezado..." no início desta carta, até e inclusive o "Item nº 12", ou meu autógrafo). Entrei em contato com 100% (mais de 200) dos contatos, os chamados "especialistas forenses registrados", disponíveis no chamado "site oficial do Ministério da Justiça da República Tcheca" - "justice.cz" - no território do chamado "estado" - ou corporação chamada "República Tcheca", onde eu estava hospedado por um longo tempo naquela época, que na descrição de suas atividades no site do chamado "ministério do estado" eles afirmam que estão envolvidos na chamada "psicologia clínica e não clínica e/ou psiquiatria", mas recebi desses chamados "especialistas forenses" (com exceção de dois) aproximadamente (para fins de ilustração) as seguintes respostas:

- 1., (em primeiro lugar): "Eu não tenho capacidade (de tempo) - tenho que recusar".
 2. (em segundo lugar): "Não preparo relatórios para pessoas privadas - preparo relatórios apenas para autoridades estatais (polícia, tribunais, etc.)."
- Recebi as duas respostas acima (nº 1 e nº 2) na grande maioria dos casos. Outros (apenas para dar uma visão geral) responderam da seguinte forma:
3. (em terceiro lugar): "Eu não faço mais esse trabalho (avaliações)." (quer tenha sido uma chamada "cessação de atividade" permanente - devido à chamada "aposentadoria", ou possivelmente apenas temporariamente, devido à chamada "suspensão da atividade de testemunha especialista", pelo chamado "estado").
 4. (em quarto lugar): "Estou em licença maternidade no momento".
 5. (em quinto lugar): "Há poucos especialistas, nem mesmo os tribunais conseguem encontrar especialistas dispostos, e como pessoa física você não tem chance."
 6. (em sexto lugar): "Não consigo acompanhar, estou ocupado, o mais próximo que posso chegar de você é em um ano." (etc.).

Obviamente, tenho evidências de todas essas afirmações (não apenas as anteriores) na forma de comunicações por e-mail. Prazos semelhantes aos da última resposta nº. 6 - seria muito tarde para mim, em relação aos meus planos, porque, se eu acrescentar a isso o tempo necessário para preparar a chamada "opinião de perito forense", que levaria mais alguns meses (de acordo com as respostas dos chamados "peritos forenses" às minhas perguntas gerais feitas a eles, no contexto de meu contato com eles, via e-mail) + a subsequente chamada tradução "oficial" tradução, envio desta carta e espera por sua resposta (dentro do prazo que estabeleci), ou outra comunicação adicional relacionada a suas possíveis perguntas adicionais e minhas respostas a elas, no final, todo o processo poderia levar até 2 anos, o que é muito longo do meu ponto de vista, pois é de meu próprio interesse, não só, por exemplo, pelo risco crescente de uma guerra nuclear iminente no território da Europa (que mencionei acima), onde estou localizado atualmente, como também pelo interesse das pessoas mais próximas a mim, de chegar o mais rápido possível ao local para onde planejamos ir, ao local que reconhecemos como (com relação à atual situação chamada "situação geopolítica" e às condições climáticas do mundo) o lugar mais adequado na Terra para escolhermos, em relação aos nossos planos. Sem mencionar o fato de que não se quer lidar com basicamente nada além de lidar com esse problema diariamente, por meses a fio - não é exatamente agradável e não é algo com que eu queira lidar, em geral - no meu tempo livre. Gastei muito tempo na preparação, na verificação contínua e na edição subsequente - vários meses de trabalho intenso, quase todos os dias, por várias horas, também relacionado ao armazenamento ("arquivamento") dessa lista em várias formas, pesquisando e abordando centenas dos chamados "especialistas forenses, tradutores, advogados e outros" (até o momento em que enviei esta carta, eu havia contactado mais de 1.800 deles). Tudo isso foi enviado manualmente e inserido com intervalos de tempo, de acordo com a orientação dos administradores da empresa onde tenho uma caixa de e-mail, da qual me dirigi a todas as pessoas e corporações, para que minhas mensagens de e-mail não fossem incluídas no chamado "SPAM". Para comprar e usar o serviço do chamado "(aplicativo) envio de e-mails em massa" em qualquer empresa, apesar dos meus esforços e da comunicação com empresas que têm essa opção disponível, não tive nenhuma chance, porque, como todos me explicaram, há uma

chamada "lei GDPR", que é tão absurda que, apesar do fato de que eu não enviaria nenhuma das chamadas "comunicações comerciais" e ofertas para meu lucro a qualquer pessoa que eu não tivesse no chamado "banco de dados de clientes" (como as chamadas "corporações de negócios" têm) que me daria seu consentimento, pelo contrário, estou dando "lucro" a eles e, apesar de minhas informações e esforços para explicar a eles que estou lidando com um assunto sério e preciso me dirigir a milhares dos chamados "advogados, testemunhas especializadas" etc., eles me disseram que eu não poderia fazer isso. em relação a isso, eles me disseram que não era possível adquirir esse serviço para mim. Também gastei muito tempo verificando várias informações e enviando esta minha carta para os endereços corretos, para as pessoas e corporações mencionadas acima (na introdução desta carta) e da maneira mais apropriada, para que elas não retornem acidentalmente para mim, ou não sejam desnecessariamente extraviadas, ou acabem trituradas no lixo, descobrindo muitas outras informações, em conexão com a obtenção e subsequente chamada "autenticação superior - apostilamento e superlegalização" dos chamados "documentos e certificados do estado e da igreja" atribuídos a mim à força - a minha chamada "ficção legal", verificação de fatos, estudo parcial - aprendizado no campo da chamada "lei marítima e comum (CLC) e do Código Comercial Uniforme (UCC)", criação de textos e da chamada "Procuração Geral", que são publicados em meu site, devido ao compartilhamento mundial dessa minha carta pública, que ainda é - imediatamente após o envio a todas as pessoas e corporações, (não apenas) por meio das chamadas "redes sociais", por meio do número de pessoas que demonstraram e possivelmente outras que também demonstrarão interesse nessa ajuda, querendo compartilhar seu tempo livre e se juntar/aderir a essa cooperação voluntária e altruísta, por exemplo, por meio de um sistema eficaz chamado de "reação em cadeia" - ou seja, um envia para outro/outros, o outro/outros para outro/outros, etc, na estrutura de sua simpatia e compartilhamento de uma opinião semelhante sobre essa "questão" + uma série de outros assuntos, relacionados a toda essa "luta" por uma vida melhor, na esperança de que eu tenha "de alguma forma" paz, mas pelo menos para o propósito de minha declaração pública oficial e declaração de mim mesmo como um **"ser humano vivo, um homem vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, carne, sangue e osso, um beneficiário", um ser humano vivo autônomo livre e soberano**", o que, do meu ponto de vista, é pelo menos a base do que posso fazer em minha autodeterminação e defesa. Em relação à criação desta minha carta, gostaria de salientar, no que diz respeito às finanças, que custou e custará muito para mim enviá-la a todas as pessoas e corporações (mencionadas na introdução desta carta), juntamente com a chamada "tradução judicial (oficial)" desta carta para o inglês + tradução para outros idiomas + os chamados "serviços jurídicos" + obtenção e a chamada "verificação" adicional de outros chamados "documentos e certificados" referentes à minha chamada "ficção legal", criação de um site, estudo de informações relacionadas etc., Paguei tudo isso, sem subsídios, como dizem - do meu próprio bolso, sem mencionar os outros custos financeiros consideráveis e o tempo que eu teria que investir na preparação originalmente planejada da chamada "opinião de especialista forense" mencionada acima e sua subsequente (adicional) chamada "tradução oficial" para o inglês, bem como traduções para outros idiomas. A propósito, em relação a essa chamada "opinião de perito forense", no que diz respeito às duas únicas exceções (de mais de 200 contatos que seriam (pelo menos em teoria) os únicos de todos esses 100% de contatos que abordei na lista acima mencionada da chamada "opinião de perito forense" que puderam me ajudar mais cedo ou fornecer o serviço, seus serviços são aproximadamente 600% a 800% (6 a 8 vezes) mais caros do que o preço normal e padrão da preparação da chamada "opinião de perito forense" para (pelo menos a maioria) dos outros que, pelos motivos mencionados acima, não puderam me ajudar ou me ajudar em um prazo mais razoável e mais curto do que declararam em suas respostas. Bem, tudo parece ter um propósito - é por isso que isso aconteceu da maneira que deveria acontecer. Em resumo, essas finanças e esse tempo geralmente não estão disponíveis para uma pessoa comum, dita "ocupada", com suas preocupações diárias. Hoje em dia, se você quiser obter pelo menos algum tipo de "justiça" (se é que isso é possível neste mundo), terá que dedicar uma parte significativa (se não a grande maioria) de sua vida (se não toda ela) a essa luta, com, em minha opinião, pouquíssimas chances de sucesso, muitas vezes insignificantes, e certamente não é meu sonho dedicar minha preciosa energia vital, meu precioso tempo e minhas preciosas finanças a essa luta. Conheço muitas outras maneiras de investir meus fundos (aqueles milhares de euros/dólares extras economizados) e meu precioso tempo e energia (enquanto ainda posso usar dinheiro vivo, antes que esse sistema de escravidão corporativa introduza mundialmente a ÚNICA moeda digital (o chamado "CBDC"), que estará sob 100% de controle), de uma maneira muito mais apropriada e razoável do que pagar inutilmente a parasitas, que em sua maioria recebem dinheiro do chamado "Estado", os chamados "especialistas" e os chamados "peritos", que classificam (figurativamente falando, "etiquetam e rotulam") as pessoas, de acordo com tabelas, fórmulas e coisas aprendidas pelo sistema, o que é geralmente normal e o que já está se desviando de alguns padrões definidos pelo sistema (principalmente sociais). Por todas essas razões (principalmente de tempo e

financeiras) e também por uma questão de princípio, não anexe a chamada "opinião de especialista forense" planejada, que originalmente deveria fazer parte dessa minha carta, o que me poupou pelo menos algum tempo e dinheiro...

Concluindo esse "Item", acrescentarei que, se tal exame foi/será **REALMENTE** significativo, realizado por um **EXPERT REALMENTE IMPARCIAL e VERDADEIRO**, no campo da chamada "psicologia e/ou psiquiatria", não tenho absolutamente nenhum problema com esse chamado "exame psicológico e/ou psiquiátrico" (mais uma vez, é claro, publicamente) para evitar quaisquer dúvidas que possam surgir e que, em última análise, poderiam ser (muito provavelmente) baseadas em um parecer manipulado, criado sob encomenda (quando normalmente é padrão às custas do chamado "tribunal", ou do chamado "estado", se o "estado" exigir que essa "opinião de especialista forense" seja usada contra mim, porque, como muitos de nós, pessoas (in)comuns, não completamente estúpidas (manipuladas), sabemos, esse "sistema corporativo anti-humano escravagista" absolutamente - nem um pouco - não se intimida em usar qualquer prática suja para "desacreditar", ridicularizar, questionar e se livrar de pessoas que são inconvenientes para ele, de qualquer maneira possível, como vimos muitas vezes na história e ainda vemos no presente. A propósito, onde estão os chamados "psicólogos clínicos e psiquiatras - peritos forenses" e por que eles não criam "compulsoriamente" as chamadas "opiniões de peritos forenses", com base no exame público das chamadas "pessoas", que influenciam de forma fundamental (negativa) a vida cotidiana das pessoas comuns, por exemplo, em conexão com as leis invertidas mencionadas acima (no "Item nº 4"), relativas a (entre outras) em conexão com as leis invertidas mencionadas acima (no "Item nº 4"), referentes a (entre outros) dezenas de gêneros, e declarações de pessoas publicamente conhecidas, ricas e influentes (veja, por exemplo, Bill Gates, Klaus Schwab e outros), que sorriem ao declarar publicamente que "a próxima pandemia certamente atrairá (atrairá nossa atenção), a vacinação ajudará a despovoar a humanidade, as pessoas precisam ser reduzidas dos atuais 8 bilhões para 500 milhões, a água não é um privilégio humano, até 2030 você não terá nada e será feliz", etc.? Por que essas e outras pessoas não foram punidas com justiça por suas declarações públicas e especialmente por seus atos há muito tempo e ainda não estão em uma suposta "custódia" ou, pelo menos, em um suposto "hospital psiquiátrico"? Eu pergunto por que, por qual motivo? Por que razão eles podem realmente se dar ao luxo de fazer isso? Como algo assim pode realmente acontecer em nosso chamado mundo "civilizado" de hoje? Receberei uma resposta de vocês? Bem, na verdade eu sei o verdadeiro motivo, e certamente estou longe de ser o único, mas tente responder às minhas perguntas, porque sua resposta a elas é de grande interesse para mim (e certamente não só para mim), ficarei feliz em aguardá-la com grande curiosidade, bem, com todo o devido "respeito" e sem ofensa, acho que nenhuma resposta significativa e verdadeira provavelmente virá de você. Eu me pergunto por quê...?

***(notas - explicações):**

- **"*não influenciado por ninguém ou nada"** - ou "não manipulado" - significa que escrevi tudo nesta carta com base em minha própria decisão livre. É claro que todos nós somos influenciados pelas informações que recebemos de nosso ambiente, pelo que acreditamos, pela forma como verificamos as coisas, pelo ambiente em que estamos, pelo que consumimos etc. Alguém é facilmente influenciado, outro é mais difícil de influenciar - cada um principalmente de acordo com o nível de inteligência e consciência em que se encontra e também de acordo com suas experiências de vida, etc.
- ***Todos os chamados "*documentos e certificados"**, ou seja, documentos que as chamadas "autoridades competentes (autorizadas)" relevantes não tiveram grandes problemas para verificar. Os documentos que não consegui verificar, ou os documentos que as chamadas "autoridades" tiveram problemas para verificar, são a chamada **"certidão de batismo"** (de acordo com as informações das chamadas "autoridades" relevantes, esse documento não é verificado porque não é emitido pelo chamado "estado", mas pela chamada "Igreja" e "Vaticano", que tem sua própria "linha intra-igreja" e também o chamado "idioma oficial", que é o latim, que está no original desse documento - a chamada **"certidão de batismo"**). O maior problema foi principalmente com a verificação do chamado **"Registro de nascimento vivo"** (ou seja, o **"relatório de nascimento da criança"**), que é considerado o documento de prova de vida mais importante exigido para a chamada "manifestação" a esse sistema corporativo escravagista e para se declarar um ser humano vivo e soberano... Para evitar qualquer dúvida, tenho, como em todos os outros casos, evidências para minha reivindicação na forma de comunicações por e-mail com as chamadas "autoridades" relevantes que estão publicadas em meu site **vabanque.info**.

- ***Eletronicamente - ou seja, via mensagem de e-mail, formulário eletrônico e/ou a chamada "caixa de dados"**, esta carta foi enviada apenas para pessoas e corporações que tenham as seguintes informações (opções) (que eu, juntamente com meu chamado "advogado" temporariamente cooperante, encontrei) em seus sites, nos chamados "contatos oficiais"
- ***o registro de imagem (vídeo) foi enviado em formato eletrônico somente se a pessoa e a corporação em questão também receberam essa carta por correio e/ou empresa de entrega expressa**
- a chamada **"superlegalização de documentos e certificados"** diz respeito apenas a um "país" que a exige, que é o "Vaticano"

Item nº 10 (minha discordância explícita e "meus" chamados "dados pessoais" - ou seja, a chamada "ficção legal" e meus "detalhes de contato"):

Também gostaria de salientar que minha expressa desaprovação, rejeição, proibição e oposição se aplicam, é claro, a qualquer outra coisa que eu não tenha mencionado nesta carta em relação à emissão de qualquer assim chamada "lei, emenda à lei, regulamento, disposição, ordem, regra, portaria, etc." (seja qual for o nome que alguém possa dar a esses valentões escravocratas) já emitida ou ainda a ser emitida no futuro por qualquer assim chamado "estado", qualquer assim chamada "pessoa, corporação, instituição, organização" ou qualquer assim chamado "reino, duque, etc.", (seja qual for o nome que alguém possa dar a esses escravagistas) já emitida, ou ainda a ser emitida no futuro, por qualquer assim chamado "estado", qualquer assim chamada "pessoa, corporação, instituição, organização", ou qualquer assim chamado "reino, ducado", e qualquer assim chamado "democrático, socialista, socialista, comunista, capitalista, ditatorial", ou qualquer outro assim chamado "regime" no mundo, no passado, no presente ou no futuro, e não apenas sob sua suposta "jurisdição", porque eu me RECUSO a ser "propriedade" ou "escravo" de quem quer que seja, eu me RECUSO e não reconheço a existência de qualquer suposta "autoridade" sobre mim que alega ter um suposto "direito" sob qualquer suposta "lei, emenda a uma lei, regulamento, portaria, disposição, ordem, regra" etc. para ordenar que eu faça qualquer coisa e para limitar minha liberdade e meus direitos naturais como um **"ser humano vivo autônomo, soberano e livre, com imunidade diplomática, um "beneficiário", um homem vivo que vive na terra, sob a lei natural/lei da terra/terra, um homem vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos"**. Não tenho a chamada "formação jurídica", mas acredito que me expressei de forma clara e compreensível o suficiente e que (não apenas) as pessoas e corporações a quem esta carta é dirigida entenderão todas as minhas palavras nesta carta. Escolhi minhas palavras nesta carta conforme achei adequado no momento em que a escrevi. Sei que muitos dos termos, nomes e frases em vários lugares desta carta são (intencionalmente) repetidos. Isso é feito para evitar dúvidas ou ambiguidades e também para minimizar o risco de alguém querer, como se diz, "me manter fiel à minha palavra" e usar algo de minhas próprias palavras contra mim com base nas chamadas "contradições legais" etc. Caso surjam ambiguidades (de qualquer tipo), dúvidas e questionamentos de sua parte e caso não considere alguma (qualquer coisa) do que escrevi nesta carta suficientemente clara e compreensível, não hesite em entrar em contato comigo (dentro do período de tempo que estabeleci para que você comente - ou seja, **dentro de 28 dias** da data (a partir da data) de recebimento desta carta) em meus dados de contato estabelecidos abaixo neste **"Item"**. Terei prazer em esclarecer "as coisas" e acredito que lhe darei uma resposta clara, suficientemente compreensível e (espero) definitivamente clara para suas dúvidas e incertezas.

Em conclusão (abaixo), anexo "meus" chamados "dados pessoais" - ou seja minha chamada "ficção legal", da qual sou o proprietário, juntamente com os chamados "documentos estatais certificados" (no **"Apêndice"**), que me foram fornecidos sem meu conhecimento e/ou consentimento pelo chamado "estado da República Socialista da Tchecoslováquia", o suposto "estado", ou "corporação da República Eslovaca" e a chamada "instituição eclesiástica da Igreja Católica Romana" impostas à força e designadas imediatamente após meu nascimento, ou até a(s) idade(s) de 15 ou 18 anos de minha vida e, posteriormente, no(s) momento(s) de minha chamada "maioridade" e os chamados "documentos de identidade" emitidos pelo "estado" ou pela corporação (as chamadas "cópias autenticadas") dos chamados "documentos de identidade" (no **"Apêndice"**), que sou forçado a usar contra minha vontade, embora não reconheça, concorde e não me identifique com esses chamados "documentos de identidade". Eu me recuso a usá-los, pois eles são para mim um pedaço de papel absolutamente sem valor, um pedaço de plástico sem valor e um símbolo da escravidão à qual fui forçado durante toda a minha vida, desde o primeiro dia do meu nascimento até hoje, contra a minha própria vontade, ou seja, a chamada **"ficção legal"**:

Nome e sobrenome: Róbert Šellei, número de nascimento: 840614/7145, data (dia, mês, ano) e local de nascimento: 14/06/(junho)/1984, (cidade) Topoľčany, (código postal) 955 01, Estado: (antiga) República Socialista da Tchecoslováquia, atualmente República Eslovaca, residência permanente: (rua) Štefánikova trieda (nº) 60, (cidade) Nitra, (código postal) [949 01], (estado) Eslováquia (República Eslovaca), cidadania: Eslovaca"
Filiação:

mãe: Elena Šelleiová – (nome de solteira) Antalová, data (dia, mês, ano) e local de nascimento: 24/06/(junho) de 1965, (cidade) Topoľčany, estado: (antiga) República Socialista da Tchecoslováquia

Pai: Stanislav Šellei, nascido Šellei, data (dia, mês, ano) e local de nascimento: 17/11/(novembro) de 1960, (cidade) Snina, estado: (antiga) República Socialista da Tchecoslováquia

Meus chamados "detalhes de contato" oficiais onde, dentro do prazo que estabeleci para você - ou seja, no máximo **28 dias a partir da data (a partir da data) de recebimento desta carta**, espero "receber" sua declaração oficial (sua resposta oficial - reação a esta carta) em formato eletrônico e escrito são:

1. (primeiro) e-mail: sellei@protonmail.com

2. (segundo) um **endereço postal temporário**, que será válido por, no mínimo, 90 dias a partir da data (data) de recebimento desta carta, criado com o único propósito de enviar sua declaração oficial escrita (carta) (sua resposta a esta carta): **Róbert Šellei, P. O. Box No. 24, Skalecká 2, Mníšek pod Brdy, [252 10], República Tcheca**

3. (terceiro) uma ***caixa de dados temporária** (estabelecida no território do suposto "estado", ou seja, a corporação República Tcheca), que será, assim como o endereço postal acima, válida (ativa) por um mínimo de 90 dias a partir da data de recebimento desta carta: **designação (nome, número) da caixa de dados: "Róbert Šellei" (tc3w2hd)**

*(nota - nota explicativa): a possibilidade de enviar uma resposta para a chamada **"*caixa de dados"** se aplica somente a pessoas e corporações que têm (usam) essa opção, dentro de países específicos - supostamente os chamados "estados, reinos, ducados" - ou corporações

Item 11 (resumo):

Concluo com um resumo do que espero e exijo de você - o objetivo desta carta:

1) Antes de mais nada, quero enfatizar que a prioridade número 1, o propósito e o significado mais importantes desta minha carta é a minha "manifestação internacional" pública oficial - minha declaração solene - tanto para você quanto para o mundo inteiro, de que a partir da data de envio desta minha carta a você - ou seja, 13/07/2023, eu, Robert (da família sellei), tornei-me OFICIALMENTE (bem como do assim chamado "ponto de vista legal") **"um homem vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, um homem vivo vivendo na terra, sob a lei natural/leis da terra, um ser humano vivo autônomo soberano e livre com imunidade diplomática"**. Percebi meu verdadeiro valor e dignidade há muito tempo, mas para colocar isso de uma forma compreensível para vocês, por isso dei essa data oficial mencionada acima. Ou seja, a partir desta data acima (13 de julho de 2023), eu, por meio de meu depoimento e declaração públicos oficiais (autodeterminação), declaro que sou um **ser humano vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, um ser humano vivo autônomo, livre e soberano**, com todos os direitos naturais que me são devidos, afirmando oficialmente que não estou, de acordo com a chamada "lei da jurisdição do almirantado", "perdido (morto) no mar", mas estou vivo e não sou, de forma alguma, o chamado "strawman", nem a chamada "pessoa física", nem a chamada "pessoa jurídica", nem o chamado "cidadão", nem a chamada "entidade tributária", nem o chamado "Sr.", etc., nem qualquer outro (qualquer outro) assim chamado "título", nome, endereço e assim chamado "forma legal" que sua assim chamada "jurisdição", seu sistema corporativo anti-humano escravo e não-livre, impôs à força sobre mim, contra minha própria vontade, sem meu consentimento voluntário e/ou consciente. Não sou nem mesmo um suposto "número, item, mercadoria entregue, commodity, título, ação, devedor, propriedade corporativa" etc. e, com base em tudo o que foi dito acima, deixei oficialmente de estar sob sua suposta "jurisdição" a partir de 13 de julho de 2023, data em que o senhor, nem toda a sua suposta "jurisdição", não têm absolutamente nenhuma jurisdição sobre mim e, no que me diz respeito, considero isso um assunto 100% claro e definitivamente encerrado!

2. espero e solicito de você (como escrevi acima - no "Item nº 5" desta carta) uma confirmação oficial de que você reconhece esta declaração - esta informação dirigida a você, que você concorda com tudo o que está nesta carta (do "Item nº 1" ao/incluindo o "Item nº 12") sem reservas e que você aceitará tudo o que eu declarei aqui com 100% de eficácia imediata.

3) Nesta carta também estão expressas minhas próprias decisões, opiniões, informações, experiências e declarações públicas em relação a você, bem como em relação ao mundo inteiro, em relação a todos os seres vivos sencientes do mundo, de modo que fique completa e inequivocamente claro para todos com base em que ajo como ajo. Considere essas informações do chamado "ponto de vista legal" como minha mensagem final para você, bem como para o mundo inteiro, para todos os seres vivos. Mais uma vez, e pela última vez, enfatizo que não estou pedindo a ninguém no mundo que me eleja para agir dessa forma, nem nunca pedirei a ninguém - estou anunciando oficial e publicamente que agirei dessa forma (e especificamente como), independentemente de isso ser aceito ou não "de sua parte". Pense nisso (mesmo do chamado "ponto de vista jurídico") como uma informação, como um fato consumado e imutável que você não pode mudar de forma alguma e não há absolutamente nada que possa fazer a respeito. Tudo o que você pode fazer é aceitar esse fato permanente e imutável - esse fato imutável que VOCÊ É OBRIGADO a aceitar.

4) Caso tenha alguma objeção a qualquer coisa que eu tenha declarado nesta carta, informe em sua resposta a que se refere especificamente, juntamente com uma explicação específica e clara do motivo de sua discordância. Caso você não tenha entendido nada do que afirmei nesta carta, envie para meus endereços de contato listados acima (no "Item nº 10") o que especificamente não entendeu desta carta (copie - cite a parte do texto que não entendeu), ou se não tiver certeza do significado e anexe a ela uma pergunta sobre o que especificamente precisa ser esclarecido - o que especificamente não está claro para você.

5) No caso da situação mencionada no parágrafo anterior (nº 4) deste "Item nº 11", estou, se considerar apropriado, disposto a responder e responderei o mais rápido possível (mas não mais do que 28 dias a partir do recebimento de sua carta) no endereço em que "recebi" sua resposta ou no endereço (diferente) para o qual você solicitou que minha resposta lhe fosse enviada.

6) Por último, mas não menos importante, o objetivo desta minha carta é minha declaração oficial - meu DESAGRAVO explícito, minha PROIBIÇÃO e minha RECUSA em cooperar voluntariamente de qualquer forma com esse sistema corporativo anti-humano escravagista e sem liberdade - sua assim chamada "jurisdição almirantada - lei marítima (almirantado)", que, por qualquer cooperação de minha parte, me manteria conscientemente no poder e, portanto, estaria (não apenas) contra mim mesmo. Essa interrupção (de uma "cooperação" claramente involuntária de minha parte, que tem sido continuamente - durante toda a minha vida contra minha própria vontade - imposta por sua assim chamada "jurisdição") definitivamente aconteceu, com base em tudo o que declarei nesta carta e especialmente, como declarei acima, no parágrafo (linha) 1 deste "Item nº 11": Eu, como um ser humano vivo, um ser humano vivo e livre, não quero ter mais nada a ver com você e com toda a sua assim chamada "jurisdição", nem pretendo e nunca criarei voluntariamente qualquer tipo de contrato ou forma de cooperação, a menos que seja absolutamente "necessário", como no caso (exemplo) mencionado no parágrafo 7 a seguir :

7) Quanto ao meu "Fundo" (parte da riqueza "nacional"/riqueza mineral do país"), como já mencionei nesta carta, não estou atrás de luxo, mas se algo me pertence por direito, algo que me foi roubado, exijo e ORDENO que seja imediatamente devolvido à minha posse com efeito imediato. Essa solicitação/ordem se refere especificamente ao meu "Cestui Que Vie of Trust", do qual sou o **único e legítimo: "beneficiário, credor garantido do meu devedor (espantalho), fiduciário, executor, herdeiro e proprietário", incluindo todos os meus ativos atuais e futuros adquiridos**, que me tornei oficialmente em virtude de um "arquivamento no "UCC" ("UCC 1 - Declaração financeira), datado de 5 de junho de 2023 - "Número de registro": 2023-156-3431-8" e "Contrato de Garantia - Nº: RS 05062023_SA" e também por meu depoimento público nesta minha carta publicada. Solicito e ordeno que meu "Trust" seja pago na forma de ouro e prata (em proporções iguais), ou somente prata, no prazo de 60 (sessenta) dias após o recebimento desta carta. Fornecerei a você o endereço real relacionado à execução dessa "transação" mediante sua confirmação de que essa "transação" será executada.

8. Neste formulário, na conclusão deste "Item No. 11", eu o notifico novamente de que, ao enviar esta minha carta endereçada a V.Sa., bem como às outras pessoas e corporações mencionadas na

introdução desta carta e a todos os seus chamados "subordinados diretos e indiretos", qualquer "cooperação" entre nós (exceto para o envio de minha possível resposta única adicional, no caso de suas consultas adicionais subsequentes, relacionadas a quaisquer ambiguidades mencionadas nesta carta, comunicações e uma transação/transações), em conexão com o envio de meu "Trust", que é de minha exclusiva "propriedade" e eu sou seu legal e único proprietário e "beneficiário") i.e. qualquer cooperação adicional entre mim e você, ou entre mim e todo o seu "sistema de escravidão corporativo anti-humano e mafioso" - o chamado "direito marítimo (navio-marítimo) - jurisdição almirantada" definitivamente termina, o que será confirmado inequivocamente por qualquer resposta sua, pela(s) minha(s) possível(is) resposta(s) às suas possíveis perguntas, mas também por nenhuma resposta sua, o que considerarei como sua concordância (tácita) inequívoca e inalterável em concordar totalmente (100%) com tudo o que eu disse nesta carta após o término do período que lhe dei para comentar - ou seja, no prazo máximo de 28 dias, a partir da data (a partir da data) de recebimento desta minha carta.

9) No "Item nº 12 (no "Anexo nº 1")", anexeí minha "lista de preços" pública oficial, que, para fins práticos, tomei a liberdade de copiar de outro grupo de "pessoas vivas" que a utilizam há algum tempo. Acredito que eles não ficarão bravos comigo por tê-lo modificado minimamente, como eles dizem, "à minha própria imagem", e por ter decidido usá-lo também, com base no fato de que, se algo está estabelecido, não é necessário sempre criar algo novo à força. Cobrarei de você, bem como de qualquer outra pessoa que deseje me assediar de alguma forma e violar meus direitos naturais como ser humano vivo, os pagamentos listados nesta lista de preços como compensação por minha energia vital gasta, bem como meu tempo perdido e desperdiçado necessariamente gasto em minha defesa, relacionado a qualquer assédio, seja por você ou por qualquer outra pessoa, especialmente dentro (não apenas) de sua chamada "jurisdição".

10., (P.S.): Concluindo, desejo sinceramente que você (assim como todos) acorde, pare de servir às trevas e mude do lado negativo "escuro" para o lado "positivo" - ou seja, para o lado da "luz"...

Atenciosamente,

róbert (da família de sellei) - um ser humano vivo de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, um **beneficiário**, um **homem vivo** que vive na terra, sob a lei natural/lei da terra/terra, um **ser humano vivo autônomo, soberano e livre** (com imunidade diplomática)

.....
local, data, meu autógrafo com minhas impressões digitais e meu selo original

Depoimento de testemunha: Confirmo que conheço "pessoalmente" (não sou uma pessoa) Róbert (da família de Sellei) e que ele assinou esta declaração perante mim hoje - ou forneceu seu autógrafo e, portanto, é um ser humano que respira livremente. Anexo meu autógrafo aqui:

.....
local, data, meu autógrafo com minha impressão digital

Item 12 (Apêndices):**Apêndice 1 (lista de preços): "Todos os direitos reservados"**

Item	Descrição	*Taxa (em onças de prata)
1	Qualquer reivindicação sem a existência de um contrato legalmente vinculativo entre as partes	*2,000
2	Execução ou tentativa de execução de qualquer documento emitido anteriormente por uma entidade extinta	*2,000
3	Execução ou tentativa de execução de uma chamada "sentença judicial"	*5,000
4	Uso de serviços de terceiros sem um contrato legalmente vinculativo entre as duas partes	*10,000
5	Violação de privacidade, incluindo o envio de qualquer formulário, aviso ou carta a qualquer pessoa que não seja o reclamante no endereço listado em cada declaração	*500
6	Ameaças físicas ou não físicas ilegais, incluindo, por exemplo, ameaças de processo, detenção, dano físico ou ação legal	*4,000
7	Danos físicos ilegais, incluindo, mas não se limitando a, detenção do reclamante ou infligir danos corporais	*10,000
8	Danos ilegais e reparáveis à propriedade privada ou aos bens do reclamante, induzidos ou causados pela contraparte	*5,000
9	Destruição ilegal de bens pessoais ou bens do reclamante, incluindo danos irreparáveis a eles	*10,000
10	Reivindicação ilegal de propriedade de bens ou propriedade privada do requerente, incluindo a venda ou leilão dos mesmos	*5,000
11	Ação contra outra entidade que não seja parte destes Termos e Condições e com a qual não haja um contrato legalmente vinculativo entre as partes, quando essa ação causar danos ao Requerente, incluindo, por exemplo, danos à sua energia mensurável	*1,000
12	Qualquer ligação telefônica feita pela contraparte na tentativa de fazer uma reclamação na ausência de um contrato legalmente vinculativo entre as partes	*1,000
13	Apreensão da propriedade privada ou dos bens do reclamante como garantia de pagamento ou de qualquer reivindicação não respaldada por um contrato legalmente vinculativo entre as partes	*1.000 / dia do calendário
14	Cada dia para o qual é feita uma reclamação contra a propriedade privada ou bens do reclamante, incluindo, por exemplo, o registro de uma penhora, a menos que haja um contrato legalmente vinculativo entre as partes	*500 / dia do calendário
15	Prisão ou detenção ilegal, por cada dia que durar	*1.000 / dia do calendário

16	A operação ou manutenção de quaisquer sistemas monetários privados, sistemas de distribuição, sistemas de cobrança, sistemas de aplicação da lei, a operação de SISTEMAS DE TRABALHO ESCRAVO que utilizem o trabalho do "homem vivo" contra sua vontade. *(Definição de "homem vivo": um homem vivo é um ser humano vivo autônomo, livre e soberano, de espírito, alma, corpo, mente, carne, sangue e ossos, vivendo sob a lei natural da terra).	*1.000 / dia do calendário
----	---	----------------------------

Moeda: * Onça troy de prata pura (99,9% de conteúdo). A prata foi escolhida porque as corporações anteriores que emitiam moeda haviam fechado. Taxas de cobrança: quaisquer faturas não pagas estão sujeitas a cobranças adicionais.

Observações: Sem um contrato legalmente vinculativo efetivo, quaisquer taxas ou faturas que sejam cobradas de forma incremental, incluindo, por exemplo, qualquer componente de juros, serão tratadas como intervenções separadas. Assim, as unidades de incremento determinarão o número de intervenções faturadas. Os termos e condições estão sujeitos a alterações a qualquer momento. Novos termos e condições serão oferecidos à contraparte, os quais substituirão e invalidarão todos os termos e condições emitidos anteriormente.

Apêndice 2 (Meu "Prefácio" para as informações resumidas - de minha "Apresentação" original adaptada e modificada (abreviada) + minha própria "Apresentação" original modificada:

Prefácio:

Eu ficaria feliz, como tenho certeza de que o público em geral ficaria, se você também comentasse as informações sérias abaixo sobre o funcionamento real desse sistema corporativo escravagista, que, por razões lógicas, não é discutido publicamente. Essa apresentação, principalmente "graficamente" (aparência) e estilisticamente (texto) ligeiramente modificada por mim, foi criada por outra pessoa viva e, com sua permissão, anexei-a à minha carta. Gostaria de salientar que não concordo totalmente com todas as informações apresentadas na apresentação em anexo, especialmente com a parte da apresentação em que menciona o grupo de pessoas "OPPT", que omiti porque não pertencem a eles ou a qualquer outro grupo específico de pessoas, porque, com base em minha experiência de vida, infelizmente não muito positiva, em relação à cooperação com outras pessoas, achei apropriado seguir exclusivamente meu próprio caminho. Em alguns lugares, inseri excepcionalmente meu próprio comentário para fins de contexto, que, nesses casos, é sempre marcado como ("**Meu comentário**") no início do comentário. Se você tiver algum comentário a fazer sobre isso ou sobre qualquer coisa que eu tenha mencionado ao longo desta carta, eu lhe dou o espaço para comentar, mas se não tiver nada a dizer, é melhor ficar calado. Considerarei seu silêncio como sua aprovação tácita de todas as informações contidas nesta "**Apresentação**", bem como em toda esta minha carta.

Apresentação:

SIGNIFICADO DOS TERMOS - HOMEM versus CIDADÃO

Definição: "O homem é um ser vivo dotado de intelecto e da faculdade da fala. O homem é o centro da lei que ele mesmo criou." (Juristisches Wörterbuch G. Köbler)

Um **ser vivo**, espiritualmente inspirado, vem à Terra na forma humana com direitos invioláveis, ou seja, há um direito fundamental à vida, a ganhar vida com os frutos da terra, a se desenvolver livremente, a buscar a felicidade..., ele é projetado para se definir em liberdade e autoconsciência. **A dignidade humana é inviolável.**

CARTA DE DIREITOS E LIBERDADES FUNDAMENTAIS

Artigo 1 - As pessoas são livres e iguais em dignidade e direitos. Os direitos e as liberdades fundamentais são inerentes, inalienáveis, irrestritos e invioláveis.

Artigo 3 - (1) Os direitos e liberdades fundamentais são garantidos a todos, sem distinção de sexo, raça, cor, idioma, religião, **opinião política ou de outra** natureza, origem nacional ou social, pertencimento a uma minoria nacional ou étnica, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição.

Artigo 9 - Ninguém deve ser submetido a trabalho ou **serviço** forçado.

HOMEM = "VIVO"	X	CIDADÃO = "MORTO"
JURISDIÇÃO DA "LEI DA TERRA" DA LEI NATURAL Não faça mal, aja em paz, não trapaceie		"LEI DO MAR" JURISDIÇÃO MARÍTIMA DO ALMIRANTADO Estatutos, leis, regras, códigos...
HOMEM/MULHER LEGAL AO VIVO REGISTRADO(A)		REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA FALECIDA - certidão de nascimento
HOMEM "NATURAL"		CORPORAÇÃO DE "PESSOA ARTIFICIAL"
DIREITOS LEGAIS E DE PROPRIEDADE INSEPARÁVEIS E INVOLÁVEIS		PRIVILÉGIOS LEGAIS - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E REVOGÁVEIS
DIREITOS INALIENÁVEIS NÃO PODEM SER ALIENADOS		DIREITOS LEGAIS PRESCRITOS PELO ESTADO
CREDOR, O CRIADOR DE RIQUEZA SEMPRE SE BENEFICIA		O DEVEDOR SEMPRE "PAGA" A RESPONSABILIDADE PELAS DÍVIDAS
COMÉRCIO JURÍDICO HOMEM/MULHER NO CHÃO		COMÉRCIO JURÍDICO NAVIO NO MAR

LEI DA MARINHA = FRAUDE NUNCA REIVINDIQUE O NOME DE SUA EMPRESA. NUNCA ENTRE EM SEU BARCO!

COMO ELE COMEÇA? UM REGISTRO DE UM NASCIMENTO VIVO.

Quando o bebê nasce, um registro da presença de um corpo humano vivo é feito na maternidade - um registro de **nascimento vivo** - e o original é enviado à autoridade pública (cartório). Nesse sentido, a mãe é a informante da criança nascida viva para a autoridade pública.

O registro estabelece e comprova o direito inerente e natural do homem à sua HERANÇA/ATIVIDADE/TRUST = nossa parte da riqueza nacional. **VOCÊ É UM HOMEM/MULHER LEGAL.**

CERTIFICADO DE NASCIMENTO (formulário faturável)

- É UM TÍTULO QUE CONFIRMA QUE UMA PESSOA (= PROPRIEDADE, BENS) ESTÁ REGISTRADA COMO UM TÍTULO
- É COMO UM RECIBO DE ESTOQUE PARA UM BEBÊ RECÉM-NASCIDO (MERCADORIAS ENTREGUES). COMPROVANTE DE PROPRIEDADE.
- O NOME E O SOBRENOME ESTÃO REGISTRADOS COMO UM NOME COMERCIAL
- O TÍTULO É VENDIDO A UM BANCO MUNDIAL - BIS (BANK FOR INTERNATIONAL SETTLEMENTS, CRIADO EM 1930 PELO VATICANO)
- SEU VALOR PARA A SOCIEDADE É CALCULADO USANDO TABELAS ATUARIAIS

- SEU TÍTULO SE TORNA UM TÍTULO REGISTRADO QUE O DEPARTAMENTO DO TESOIRO USA COMO GARANTIA PARA TÍTULOS DO TESOIRO, COMO TÍTULOS DO TESOIRO, NOTAS.

- AS PESSOAS ESTÃO SENDO MONETIZADAS. ELES SÃO "CAPITAL HUMANO", "RECURSOS HUMANOS"

- QUALQUER PESSOA COM MAIS DE 7 ANOS DE IDADE É DECLARADA "MORTA". O ESTADO É O AGENTE FIDUCIÁRIO RESPONSÁVEL POR SEU PATRIMÔNIO (TRUST).

- SE VOCÊ PROVAR QUE ESTÁ VIVO, A PROPRIEDADE (TRUST) SERÁ (DEVERÁ SER) DEVOLVIDA A VOCÊ.

CERTIFICADO DE NASCIMENTO - é o título da alma

- a Igreja reivindica o domínio absoluto sobre o corpo + espírito + alma do homem, por meio das chamadas bulas, que são decretos absolutistas do Papa

- confirma o status de escravo; a pessoa não tem controle sobre seu corpo, mente, alma ou espírito, porque tudo é de propriedade da autoridade pública ("o Estado")

LEI DO CÂNONE ROMANO

Cânone 2048

Desde 1933, quando uma criança nasce, são criados 3 Cestui Que Vie Trusts, destinados a negar à criança qualquer direito à propriedade imobiliária, qualquer direito como pessoa livre e qualquer direito de ser conhecido como homem e mulher.

Cânone 2049

Os Executores e Curadores do Espólio Sênior transferem voluntária e conscientemente os direitos benéficos da Criança como Beneficiária para o Trust 1 Cestui Que (Vie) na forma de um registro matrimonial do nome, que também cria uma pessoa jurídica e nega à criança quaisquer direitos como proprietária.

Cânone 2056

Se for descoberto que um trust privado oculto foi criado com base em suposições falsas, o trust perderá imediatamente todos os ativos se o homem ou a mulher alegar ser a pessoa com o corpo, a mente e a alma que estão listados na certidão de nascimento.

Cânone 2057

Qualquer agente fiduciário ou executor que se recuse a dissolver imediatamente um Trust Cestui Que (Vie) mantido sobre uma pessoa, seu status e poder de agir foi culpado de fraude e de uma violação fundamental de seus deveres como agente fiduciário, exigindo sua remoção e punição imediatas.

Fonte: "Canonum De Ius Positivum"

HOMEM = "VIVO"	X	CIDADÃO = "MORTO"
= SER ESPIRITUALMENTE MADURO E CONSCIENTE		= ESCRAVO, CORPORAÇÃO, FICÇÃO
NASCE COMO UM SER VIVO COM VALOR INTRÍNSECO, LIVRE ARBITRIO E TOMADA DE DECISÕES, INCLUINDO DIREITOS INALIENÁVEIS INERENTES E PROPRIEDADE.		O SISTEMA NÃO PRECISA DE SERES E AUTORIDADES LIVRES, POR ISSO CRIOU UM CIDADÃO-ESCAVO.

CONHECE SEU VALOR, NÃO É CONDESCENDENTE, NÃO SE HUMILHA, RESPEITA VALORES IMPORTANTES: RESPEITO, COMPREENSÃO, LIBERDADE, CONSCIÊNCIA E AGE DE ACORDO, SEM PREJUDICAR OS OUTROS.

VIVE SOB A "LEI DA TERRA", A JURISDIÇÃO SOBERANA DA LEI COMUM - A LEI COMUM, INCLUINDO DIREITOS INALIENÁVEIS INERENTES. VIVE EM PAZ, NÃO CAUSA DANO, NÃO CAUSA PREJUÍZO E NÃO AGE DE FORMA FRAUDULENTA. TEM A OBRIGAÇÃO DE ASSUMIR TOTAL RESPONSABILIDADE POR SEUS PENSAMENTOS, PALAVRAS E AÇÕES.

ELE É O CREDOR, O CRIADOR DA RIQUEZA, O PROPRIETÁRIO DA PARTICIPAÇÃO NA RIQUEZA MINERAL DA TERRA. SEMPRE TEM VANTAGENS.

ENQUANTO ISSO, HÁ DOCUMENTOS NO SISTEMA ANTIGO QUE O AJUDARÃO A SE IDENTIFICAR PARA AS CORPORações.

APÓS O NASCIMENTO, ELE RECEBE UMA CERTIDÃO DE NASCIMENTO E É REGISTRADO SOB O NÚMERO DE REGISTRO NASCIMENTO, QUE É NEGOCIADO.

- VIVE SOB A "LEI DO MAR" ("perdido no mar") obedece a ESTATUTOS, LEIS, REGRAS E CÓDIGOS - tem PRIVILÉGIOS LEGAIS - benefícios concedidos e revogáveis).

O CIDADÃO É UM DEVEDOR, SERVINDO COMO "FIADOR" DA DÍVIDA NACIONAL COM A QUAL O ESTADO, A CORPORACIÓN OU O BANCO DEVE FIRMAR UM CONTRATO PARA OBTER A APROVAÇÃO PARA A EXECUÇÃO.

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

O "registrador" executará a **certidão de nascimento** como um **título** em um nome semelhante sob o documento de estabelecimento "**registro de nascimento vivo**" e reconhecerá publicamente esse TÍTULO DE PROPRIEDADE. AGORA VOCÊ É UMA PESSOA JURÍDICA MORTA REGISTRADA.

O nome da pessoa, ou seja, o título, é então vendido para o VATICANO por meio do Banco Mundial (BIS).

Seu valor de mercado: seu peso no registro de nascidos vivos em relação ao ouro.

- **SEU VALOR PARA A SOCIEDADE É CALCULADO USANDO TABELAS ATUARIAIS**

- e corresponde ao ganho médio esperado por cidadão, calculado a partir de uma vida inteira de produção de trabalho, ideias criativas, consumo e pagamentos de impostos durante uma vida média, etc.

OBTENHA ESSE REGISTRO DE NASCIMENTO - EXTREMAMENTE IMPORTANTE!!!

(Exemplo da República Tcheca): De acordo com a Lei nº 106/1999 Coll., Seção 2 - Obrigação de fornecer informações

E, de acordo com a Lei 301/2000, Coleta de Documentos, Seção 8(1), o cartório deve manter um registro de nascimento, um registro de casamento e um registro de óbito... Seção 25(1), o cartório emitirá um documento de registro ou permitirá a inspeção do registro de registro e a realização de extratos do mesmo na presença do registrador (a) para a pessoa física a quem a entrada se refere ou para membros de sua família, seus irmãos e para os procuradores de tais pessoas, **Oficialmente certificado, (carimbo da Autoridade Regional), cópias completas frente e verso - do extrato do documento de registro civil:**

Okomentoval(a): [PB1]: Razítko KÚ - jedná se o krajský úřad?

Relatório de Nascimento de Crianças

ESTE DOCUMENTO TALVEZ SEJA UMA MANEIRA DE SAIR DO SISTEMA!!!

PORQUE: Se você não se declarar "vivo" dentro de sete anos, será considerado "desaparecido no mar".

Quando nascemos, naquele momento, éramos os únicos **beneficiários de nosso Trust**. Graças à ignorância de minha mãe, quando ela assinou a certidão de nascimento, a situação se inverteu. Agora, o beneficiário é o **"estado"** e a PESSOA - o CIDADÃO (que não é mais uma pessoa) é o fiduciário. Como resultado, eles fizeram de todos nós "funcionários da empresa estatal", pois somente como tal existe a "obrigação" de pagar impostos. E o ponto principal é que nós, "servidores públicos", agora temos que arcar com a dívida pública do sistema bancário privado. Todo esse sistema é protegido e mantido em nome de bancos privados.

A **certidão de nascimento** confirma o **status de escravo**; a pessoa não tem controle sobre seu corpo, mente, alma ou espírito, porque tudo é propriedade de uma autoridade pública.

Outra maneira realmente eficaz de perder o direito é solicitar o pagamento de **impostos ou do seguro social**.

Uma **carteira de identidade** também é uma ferramenta muito segura para solicitar uma morte legal privada.

Cada boletim escolar, certificado de ensino, diploma, licença de casamento, hipoteca, empréstimo, apólice de seguro, certidão de óbito etc. é um título. Ele abre seu trust para o proprietário com seus ativos.

Evidência: "P" no passaporte = PERSONA - um sinal para um tolo, retardado mental, gado com chifres, criatura, pária, falido, devedor, criminoso, inimigo do Estado, estrangeiro (...veja você mesmo!)

"PESSOA JURÍDICA" (PERSONA = MÁSCARA)

- é uma coisa fictícia, um reflexo no espelho de um homem
- Uma pessoa é criada no nascimento de cada criança, que é certificada por meio de uma certidão de nascimento.
- Uma PESSOA tem o mesmo nome, a mesma data de nascimento e o mesmo endereço de um ser humano, mas **NÃO é de carne e osso**, não existe como um ser humano. É uma coisa, uma empresa, certificada por uma certidão de nascimento.

EM TERMOS JURÍDICOS, ISSO É CHAMADO DE "STRAWMAN". HISTORICAMENTE, O "STRAWMAN" ERA UMA FICÇÃO JURÍDICA DE UM TERCEIRO QUE CELEBRAVA CONTRATOS SEM REVELAR SUA IDENTIDADE.

NA DÉCADA DE 1930, FOI COLOCADO (SEQUESTRADO) NA CERTIDÃO DE NASCIMENTO SEM DIVULGAÇÃO

"ESPELHA" O NOME DE UMA PESSOA VIVA E AS PESSOAS, SEM SABER, AGEM E REPRESENTAM UM HOMEM/MULHER VIVO(A)
COMO FICÇÃO LEGAL PARA FINS COMERCIAIS = ROUBO DE IDENTIDADE (por exemplo, carteira de identidade)

UCC 1-201, para. 27

"Pessoa" significa qualquer outra entidade legal ou comercial. "Pessoa" significa um indivíduo, corporação, fundo de negócios, patrimônio, trust, parceria, associação, joint venture, unidade governamental, agência ou instrumentalidade, corporação pública ou qualquer outra entidade legal ou comercial. (Primeira publicação da UCC, 1952).

POR QUE OS CIDADÃOS SÃO ESCRAVOS?

SILÊNCIO = CONSENTIMENTO. Embora a ESCRAVIDÃO seja PROIBIDA, NOSSA INGENUIDADE E IGNORÂNCIA PERMITEM QUE OS FRAUDADORES (ESTADO, BANCOS E CORPORAÇÕES) DEFINAM DIREITOS E COBREM IMPOSTOS.

AO NOS IDENTIFICARMOS, DECLARAMOS VOLUNTARIAMENTE QUE SOMOS PROPRIEDADE DA EMPRESA (por exemplo) REPÚBLICA TCHECA (ESLOVÁQUIA ou qualquer outra) Ltda. (CRIANÇAS - GRAÇAS À CERTIDÃO DE NASCIMENTO)

TUDO O QUE VOCÊ REGISTRAR PARA A EMPRESA (por exemplo, República Tcheca, República Eslovaca, etc.) É UM PRESENTE PARA ESTA CORPORAÇÃO.
(PROPRIEDADE - IMPOSTO PREDIAL, CARRO - RESPONSABILIDADE OBRIGATÓRIA, CACHORRO - TAXA...)

É POSSÍVEL ESCAPAR DESSA ESCRAVIDÃO DECLARANDO QUE SE ESTÁ VIVO.
(MIGRANTES SEM DOCUMENTOS ESTÃO VIVOS E SÃO RESGATADOS NO MAR, ELES TÊM MAIS DIREITOS DO QUE UM CIDADÃO)

EM 2013, OS EUA A SUPREMA CORTE DECIDIU QUE O DNA HUMANO NÃO PODERIA SER PATENTEADO POR SER UM PRODUTO NATURAL. ENTRETANTO, ELES CONCLUÍRAM QUE SE UM GENE HUMANO (ÓRGÃO OU CÉLULA) MODIFICADO POR mRNA (EXPANDIDO, EDITADO), O GENOMA PODE SER PATENTEADO = É PROPRIEDADE DA GRANDE FARMÁCIA

UMA PESSOA COM UM DNA ALTERADO É CHAMADA DE "TRANSHUMANO" E PROVAVELMENTE NÃO É AFETADA PELOS DIREITOS HUMANOS = NÃO É HUMANA

SIGNIFICADOS DA FORMA DE NOMES DE PESSOAS EM DOCUMENTOS

pepa novak - um homem vivo, ele tem todos os direitos concedidos pelo Criador e pertence à lei natural (Common Law)

Pepa Novák - (capitis diminutio minima) - tem perda mínima de status, mantém seus direitos de liberdade e cidadania (até 1991, até a divisão do país)

Pepa NOVÁK - (capitis deminutio media) - perda média de status - perda de direitos civis sem perda de liberdade (até 2012)

PEPA NOVÁK - (capitis deminutio maxima) - a perda definitiva do status - o estado de liberdade transformado em um estado de escravidão - **perda dos direitos civis e do direito de família** (ficção jurídica morta = propriedade inanimada de uma corporação, um mero pedaço de papel)

Novák Pepa - (nom deguere) - estado de guerra

A DIFERENÇA ENTRE OS TERMOS

AUTOGRAM	X	ASSINATURA
= GRÁFICOS POR SUA MÃO VIVA		= MARCA DA FICÇÃO
- UM HOMEM OU MULHER VIVO NÃO ASSINA		- APENAS SUGERE A EXISTÊNCIA DE OUTRA COISA
UMA IMPRESSÃO DIGITAL É A MELHOR DECLARAÇÃO DE QUE ELE É UM HOMEM SOBERANO		- EM COMBINAÇÃO DE NOME E SOBRENOME, ENDEREÇO OU TÍTULO, SIGNIFICA UMA PESSOA JURÍDICA ARTIFICIAL (MORTA)
UM HOMEM OU UMA MULHER FORNECE PROVA DE SUA VIDA		
- TINTA	PRETO = corresponde ao idioma legal (morto), denota dívida e morte	

AZUL = corresponde à linguagem comercial
ROXO = indica a ausência de uma pessoa jurídica (ficção)
VERMELHO = VIDA (impressão digital)

HIERARQUIA DA LEI

Real Vida Privado

LEIS UNIVERSAIS

Leis Divinas / Criador / Universo

LEIS NATURAIS

Leis da natureza

COMMON LAW (Privado)

Não causar danos, perdas ou fraudes a outras pessoas vivas

DIREITO CONSTITUCIONAL

Todos os que prestam juramento público DEVEM servir a pessoas privadas

Legal LEIS DA TERRA/TERRA De iure - por lei

Legal LEIS DO MAR / MARÍTIMO / PIRATA De fato - na realidade, na prática

LEIS COMERCIAIS

Direito Contratual / Direito Empresarial / Código Comercial Uniforme (U.C.C.)

ALMIRANTADO NAVAL

Militar / Tribunal / Lei Marcial

DIREITO ESTATUTÁRIO (Público)

Atos estatutários, cartas estatutárias, códigos estatutários, regras, instrumentos legislativos

CORPORAÇÕES - EMPRESAS COMERCIAIS (INCLUINDO EMPRESAS PÚBLICAS)

Pessoa Jurídica, Franquia, Devedores

Os Mortos

CONCEITOS JURÍDICOS IMPORTANTES - LAWFUL (lícito) vs. (ilícito). LEGAL

LAWFUL, refere-se à essência da lei. O ato legal é permitido, sancionado ou não proibido por lei

LEGAL, refere-se a uma forma de lei. O ato jurídico deve ser realizado de acordo com as formas e os costumes da lei ou de maneira técnica. Nesse sentido, "ilegal" está próximo do significado de "nulo".

O PASSADO DAS "PESSOAS VIVAS" - AS LEIS DO MAR

1. O Concílio de Niceia, em 325, convocado pelo imperador romano Constantino I.

A cidade original de Niceia, atual Iznik, Turquia. A doutrina uniforme do "Credo Niceno" - a origem do cristianismo e a reivindicação de impostos do reino terrestre. A criação da primeira forma da Bíblia completa, quando muitas centenas de pergaminhos e evangelhos antigos foram selecionados.

Ano 538 - Transformação do Novo Mundo

A divisão do Império Romano em 10 novos reinos. Em 538, o Concílio de Orleans se reúne e uma resolução é aprovada para transferir toda a jurisdição do Império Romano para a Igreja do Vaticano! A Igreja obtém poder ilimitado sobre o mundo e começa a Idade das Trevas.

Ano 1302 - Papa Bonifácio VIII - bula papal Unam Sanctam - (Um Santo) Egoцентризм, o mais alto nível do Universo (herdeiro legítimo de DEUS)

"A Terra é minha." "A propriedade não existe." **"Todos os homens morreram no mar."**

O ponto culminante das lutas entre a Igreja e a nobreza secular desde o século V. Guerra com Filipe IV, rei da França

Após a morte de Bonifácio VIII, em 1303, Bento XI assumiu o cargo por um ano e, em seguida, Filipe IV nomeou seu Papa Clemente V. (Avignon). Bonifácio VIII criou o conceito do primeiro Trust da Igreja.

Ano 1452 - Papa Nicolau V. - Bula Papal Dum Diversas

"As terras são cedidas a reis e nobres." "A fé católica para todos (até mesmo para os pagãos)."

"Somente a nobreza pode ter propriedades." **"Todos eles estão perdidos no mar".**

Ano 1455 Papa Nicolau V Bula Papal Romanus Pontifex - Pontificado Romano

O segundo Romanus Pontifex da história foi dirigido diretamente ao rei Afonso de Portugal (confirmando seu domínio sobre as terras recém-descobertas, por exemplo, o território do atual Marrocos)

Fundação da Biblioteca do Vaticano em Roma.

1455 - Papa Nicolau V - Bula papal Romanus Pontifex

Criação do primeiro conceito de um TRUST hereditário. **Propriedade imóvel sob o controle absoluto do Papa** e de seus sucessores. Todas as terras são designadas como "Terras da Coroa".

1481 - Papa Sisto IV - "Os seres humanos são incapazes e estão sujeitos à administração forçada."

"Toda autoridade pertence somente ao papa, propriedade (espiritual e temporal) até que a pessoa desaparecida retorne para reivindicar seus direitos."

"Somente a nobreza (o papa) pode ter propriedades." "Todos declarados mortos também em espírito".

1483 - CESTUI QUE (VIE) TRUSTS

A "primeira" lei está deliberadamente oculta sob as leis declaradas do reinado do Rei Ricardo III - quando a lei (ainda em vigor) afirma que todas as transferências, transmissões e usos de propriedade são válidos, mesmo que o comprador não esteja ciente de que está de fato sob "cestui que vie".

A lei estabelece que, se uma pessoa estiver completamente sã, não for menor de idade e não estiver sob coação financeira, todas as propriedades do Cestui Que Vie Trusts serão usadas legitimamente

1662 - O rei Carlos II emite o Certificado de Liquidação

Um documento que dava apoio às pessoas pobres. Se estivessem em necessidade material, a paróquia mais próxima era responsável por eles e tinha de cuidar dos pobres. Ao mesmo tempo, porém, a pessoa pobre se torna propriedade da paróquia. Uma criança recém-nascida na paróquia a partir dos 7 anos de idade pode aceitar a "servidão voluntária". Até os 16 anos de idade, uma criança pode obter esse Certificado de Liquidação para si mesma e essa é a única maneira de sair. Esse documento se torna uma espécie de privilégio, não um direito de todos. Certificado de Liquidação - substituiu totalmente os modernos Documentos de Identificação, Passaporte, Seguro Social e Seguro de Responsabilidade Civil.

Ano 1666 (derivado de 666) - Rei Carlos II.

2nd breakthrough Cestui Que Vie Act = "Proof of Life Act " (Lei da Prova de Vida) - segundo a qual os pobres e destituídos de direitos que não tivessem "provado" a Westminster e aos tribunais que

estavam vivos seriam declarados "legalmente mortos" e, portanto, perdidos, abandonados e suas propriedades administradas em sua ausência. Esse ato altamente repugnante do ponto de vista moral, que ainda está em vigor hoje, está na origem do **Mundi** e dos infames rituais ocultos das cortes britânicas, que envolvem o uso de vestes negras e outros atributos na adoração dos 'mortos'."

Okomentoval(a): [PB2]: Prosím o vysvětlení

O Grande Incêndio de Londres. A reordenação e a criação de uma nova história mundial como a conhecemos hoje.

1741 - Pur Auture Vie

A "terceira" lei, segundo a qual uma pessoa que estivesse familiarizada com o sistema de escravidão Cestui Que Vie poderia, entre as idades de 18 e 20 anos, solicitar a devolução dessa propriedade sob o Cestui Que Vie e deixar de ser um escravo. No entanto, a mesma lei promulgou que, após o vencimento de 20 anos, não há mais recurso para tal reembolso. A existência do Cestui Que Vie Trust é negada e Westminster e os bancos juraram mentir, defender e ocultar a todo custo a existência dos fundamentos da servidão bancária global.

1776 - O surgimento dos direitos humanos

"As pessoas são livres e iguais em dignidade e direitos. Os direitos e liberdades fundamentais são inerentes, inalienáveis, irrestritos e irrevogáveis."

Em **1781**, a 13ª Emenda à Constituição, que proíbe a escravidão, e o Trust original de 1776 são revogados.

1776 - Áustria-Hungria

Escolaridade obrigatória (o sistema escolar e todo o conceito de educação não foram reformados até agora). Serviço militar obrigatório de 30 anos.

TRABALHO FORÇADO (obrigação de pessoas sem propriedade trabalharem para os ricos)
SERFDOM (proibição de livre circulação)

Áustria-Hungria após 1780

Patente de tolerância (tolerância de formas de crença não católicas): Luteranismo, Calvinismo, etc.);

Abolição da servidão (liberdade de casamento e circulação): Josephine cadastre (inventário de propriedade);

Trabalho Forçado Modificado (recentemente trabalho remunerado); Patente sobre a obrigação de **um sobrenome imutável**;

1789 - A Grande Revolução Francesa

Revolta contra a Igreja e a nobreza, fim do absolutismo (conquista da Bastilha) Introdução do termo "**cidadão**"

Ascensão de Napoleão Bonaparte - 1804-1814 Imperador da França
1804 reorganiza a administração da França, emite o Novo Código Civil (Código Civil)

Em 1798, Napoleão encarregou o general Louis Berthier de capturar o Papa Pio VI.

O Papa Pio VI morre em cativeiro e o Vaticano perde parte de seu poder.

A "especulação" do século em 1815 na Bolsa de Valores de Londres

Napoleão parte para sua última batalha no que hoje é a Bélgica, Waterloo. No mar, Napoleão bloqueia navios nas costas inglesas (impedindo a exportação e a importação).

O Bank of London financia o banqueiro prussiano com empréstimos à Inglaterra para a guerra. O governo contratou o banco para fornecer pagamentos regulares aos soldados britânicos. O governo deu ouro e prata como garantia, que o banco trocou. A Batalha de Waterloo durou cerca de 10 horas e, enquanto isso, a Bolsa de Valores de Londres estava sofrendo uma queda assustadora de ações e títulos (guerra - governo e empresas comerciais).

Toda a Grã-Bretanha acredita que Napoleão venceu, e os boatos falsos se espalham como fogo. O primeiro e único Nathan Mayer Rothschild, apoiado pelo capital de seus três irmãos, está lentamente

comprando tudo por uma fração do preço. O irmão de Nathan Mayer Rothschild, James Mayer Rothschild, ajudou a financiar o exército de Wellington. A partir de 1817, ele financiou a construção de ferrovias a partir de seu banco em Paris, na França. A partir de 1823, ele foi o principal banqueiro do governo francês.

1836 - Introdução da Lei de Registro de Nascimento e Óbito

Criação do General Registry Office, que mantém registros de nascimentos, mortes e casamentos

1 de julho de 1837 - Grã-Bretanha - Criada a Certidão de Nascimento, substituindo a existente Certidão de Assentamento Um documento obrigatório para todas as pessoas pobres no território da Grã-Bretanha que tivessem sido privadas de sua primogenitura no nascimento. A criação de "escravos voluntários" legais.

Itália, ano de 1871, criação da Certidão de Nascimento oficial na Itália (provavelmente graças ao Papa Pio IX)

EUA ano de 1871 - criação da nova Lei do Distrito de Colúmbia

O presidente Ulysses S. Grant assina um projeto de lei para criar um novo governo territorial. Eles estão falando sobre a 1ª Lei Americana, que criou uma unidade territorial administrada como uma corporação.

A partir de 1871, o poder passa da Europa para os EUA.

A família Rothschild financia governos por meio de seus bancos em Londres, Paris, Viena e Nápoles. Eles recebem juros sobre títulos do governo das Guerras Napoleônicas (principalmente da Inglaterra)

Washington DC está se tornando o novo centro do mundo. Uma profecia com mais de 500 anos a.C. está se tornando realidade.

1913 - Criação do Sistema da Reserva Federal O presidente Wilson concorda em transferir toda a administração do Departamento do Tesouro para banqueiros privados

EUA 1929 Grande Depressão. Em 1929, as economias europeia e americana começaram a estagnar. O boom de 11 anos está terminando. A demanda geral está caindo nos setores automotivo e de engenharia, que estavam em alta.

O setor financeiro e a indústria estão esperando para ver como o FED vai agir. Os bancos estão esperando mais capital do FED. A bolha financeira está chegando ao seu ápice.

Na quarta-feira, 23 de outubro de 1929, a demanda no mercado financeiro atingiu seu pico absoluto.

Na quinta-feira, 24 de outubro de 1929, as negociações foram interrompidas na Bolsa de Valores de Nova York. Os títulos valem mais do que o nível geral de demanda.

Black Friday, 25 de outubro de 1929. A Bolsa de Valores de Nova York declara um crash e os preços das ações despencam. As pessoas estão em pânico, o sistema está entrando em colapso. Em vez de um pacote de resgate para bancos e empresas, o FED aumentou as taxas de juros antes da quebra do mercado de ações.

1930 - Criação do BIS (Bank for International Settlements, Banco de Compensações Internacionais)

Membros fundadores: Lionel Walter Rothschild, Prescott Bush, Rockefeller, George V - rei da Inglaterra, Alfonso XIII - rei da Espanha, Claus Felix von Amsberg - nobre holandês, Victor Emmanuel III.

Criação de um mercado secundário (mercado oculto).

O BIS fornece e gerencia regulamentações para quase todos os bancos centrais do mundo.

EUA ano de 1933 - 194 nações tornaram-se corporações privadas registradas na SEC (Security Exchange Commissions)

Desde 1933, o sistema mundial Cestui Que Vie/Foreign Situs Trust está em vigor.

República Tcheca - Registro do CNB (Banco Nacional da República Tcheca)

11 de novembro de 1963 - Acordo Green Hilton Memorial Building Genebra e Certificado do Acordo Top Secret de Genebra Presidente dos EUA J. F. Kennedy e o presidente da Indonésia, Sukarno.
59.000 toneladas de barras de ouro deveriam ser transferidas para o Tesouro dos EUA por meio do UBS para a introdução de novos certificados de prata.

Em 1933 - introdução do Sistema Universal de Numeração de Dados

O DUNS tornou-se o identificador de **negócios** padrão para entidades comerciais, educacionais e governamentais em todo o mundo.

(Exemplo:) A REPÚBLICA TCHECA LTDA - **Número D-U-N-S:** 73-433-6196
Informações sobre a empresa - Endereço: 46 School Road Charing TN27 0JN ASHFORD

Escritório do Governo da República Tcheca **Número D-U-N-S:** 49-514-1574
Informações sobre a empresa - Endereço: Edvarda Beneše 128/4 Praha 118 00 – Malá Strana

Escritório do Governo da República Tcheca 49-514-1574	Gabinete do Presidente da República,
DUNS: 49-676-7463	
Ministério da Indústria e Comércio, DUNS: 49-501-3104	Ministério das Finanças, DUNS: 49-501-3120
Ministério das Relações Exteriores, DUNS: 49-502-6627	Ministério da Defesa, DUNS: 49-505-0882
Ministério do Interior, DUNS: 49-506-8413	Diretoria Financeira Geral, DUNS: 36-698-3178
Administração do Seguro Social da República Tcheca, DUNS: 36-056-1666	

(Exemplo:) DÍVIDA ESTADUAL DA REPÚBLICA CHECA - 1.934.810.564.071 coroas checas (Fonte: Dados do governo da República Tcheca)

Juros por ano CZK 56.145.421.449	Juros por segundo CZK 1,781	Dívida por cidadão CZK 182.097
Dívida como % do PIB 36,68%	PIB CZK 5 275 407 418 321	População 10.625.222

Fatos sobre a economia da República Tcheca: Com esse valor, você poderia comprar **52.660** Lamborghini Veneno.

Você poderia embrulhar notas de US\$ 100 que dariam 9 voltas ao redor do planeta

Se você gastasse US\$ 1.000.000 por dia, levaria 649 anos e 2 meses para pagar toda a dívida da República Tcheca.

(Mais exemplos:)

Administração Estadual de Levantamento e Cadastro de Terras, **DUNS:** 495130445, Escritório Cadastral da Região Central da Boêmia, **DUNS:** 496764986, Tribunal Constitucional, **DUNS:** 496276838, Tribunal Municipal de Brno, **DUNS:** 4966997 Suprema Corte, **DUNS:** 496641077, Tribunal Regional em Brno, **DUNS:** 496745647, Tribunal Distrital de Brno-Country, **DUNS:** 496575734, Police Presidium of the Czech Republic **DUNS:** 888401259, Diretoria Regional de Polícia da Capital de Praga **DUNS:** 495349102

ABOLIÇÃO DO DIREITO ROMANO

21. JUNHO DE 2011 - ROMANUS PONTIFEX OFICIALMENTE ABOLIDO POR MEIO DO RITUS MANDAMUS E DO RITUS PROBATUM - DESTA FORMA, TODA A JURISDIÇÃO DO IMPÉRIO ROMANO NA TERRA É NULA E SEM EFEITO!

15. AGOSTO DE 2011 - TODOS OS TRUSTS CESTUI QUE VIE REVOGADOS POR RITO PROBATUM REGNUM E RITO MANDAMUS

ABOLIÇÃO DO CARGO DE **AETERNI REGIS** = "REI ETERNO" = TÉRMINO DOS CERTIFICADOS DE ASSENTAMENTO, CERTIDÕES DE NASCIMENTO, CERTIDÕES DE ÓBITO, TÍTULOS, INCLUINDO BIS

11. JULHO DE 2013 - O PAPA FRANCISCO EMITIU UM MOTU PROPRIO (O MAIS ALTO INSTRUMENTO JURÍDICO DO MUNDO). LEVANTOU A IMUNIDADE DE TODOS OS JUÍZES, PROMOTORES, ADVOGADOS E FUNCIONÁRIOS DO GOVERNO

HISTORICAMENTE, É A LEI MAIS IMPORTANTE E SIGNIFICATIVA QUE RECONHECE A REGRA DE OURO COMO A AUTORIDADE MÁXIMA, COMO A LEI SUPREMA:

"TODOS OS HOMENS SÃO DOTADOS DE DIREITOS UNIVERSAIS, E NINGUÉM SE INTERPÕE ENTRE ELAS E O CRIADOR. NADA ESTÁ ACIMA DESTA LEI"

18. JANEIRO DE 2016 - O PAPA FRANCISCO CONCORDA EM DEVOLVER TODOS OS ATIVOS BANCÁRIOS DO VATICANO À HUMANIDADE EM UMA AUDIÊNCIA COM O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL.

ENTÃO POR QUE NÃO SOMOS LIVRES?

Após a Primeira Guerra Mundial e a subsequente crise econômica em 1933, os EUA declararam falência. Os bancos privados, ou melhor, a "COROA", conseguiram levar os EUA à falência. O dinheiro deixou de ser lastreado em ouro e, desde então, tem funcionado sob lei marcial ou de emergência. **Todos os outros direitos estão suspensos sob a lei marcial!**

Roosevelt dissolveu o governo falido e promulgou uma lei sobre: "BANCO DE EMERGÊNCIA". **A empresa U.S.**

INCORPORATED foi criada; as certidões de nascimento foram usadas indevidamente e os cidadãos (seus trusts) as deram como garantia ao Fed, um banco privado.

("Meu comentário":) OS DETALHES SOBRE O CHAMADO "OPPT" SÃO ELABORADOS NESTA APRESENTAÇÃO. JÁ QUE, COMO MENCIONEI NA INTRODUÇÃO, O "**PREFÁCIO**" DESTA APRESENTAÇÃO, DISCORDO DE GRANDE PARTE DELA. NÃO ESTOU indo POR ESSE CAMINHO E NÃO PUBLICAREI ESSAS INFORMAÇÕES DETALHADAS E EXTENSAS AQUI. FORNECEREI APENAS AS INFORMAÇÕES MÍNIMAS QUE CONSIDERO ADEQUADAS PARA MENCIONAR NESTE "**APÊNDICE**":

Em 2012, logo após uma investigação de dois anos, os processos de execução hipotecária foram concluídos em todas as "empresas privadas estatais" e bancos.

Heather Ann contratou o Departamento do Tesouro para uma investigação financeira. Eles coletaram 50 documentos chamados FINAL BULLET. Eles descobriram e comprovaram especulações financeiras e comerciais fraudulentas que violaram a legislação aplicável na qual devem se basear no UCC. Essas práticas são uma causa direta e inegável do sistema de servidão por dívidas financeiras. O sistema bancário dos EUA é controlado internacionalmente por vários centros de poder, apoiados pelo governo dos EUA. Essa é a maior fraude e o maior CRIME CONTRA A HUMANIDADE em um NÍVEL PLANETÁRIO.

Com efeito a partir de 23 de janeiro de 2013 - Os bancos e os governos não refutaram NENHUMA das alegações contidas nos documentos dentro do período de 28 dias. Os resultados da investigação são claros, inegáveis e inquestionáveis. A OPPT anuncia o fechamento do sistema bancário mundial e do "governo". A 13ª Emenda aos EUA. A Constituição, que aboliu a escravidão, é restabelecida.

ENTÃO POR QUE NÃO SOMOS LIVRES?

Em 2016, infelizmente, a U.S. INCORPORATED criou o que é chamado de Federal Reserve Trust e, ao fazê-lo, colocou o que deveria ser devolvido ao povo novamente sob seu controle. Não há mais estados soberanos na Terra, apenas um sistema de empresas fiduciárias - empresas que administram a legislação corporativa ou comercial existente.

COMO SE DEFENDER?

DECLARAR-SE UMA PESSOA VIVA (AUTODETERMINAÇÃO)

Ao nos recusarmos a ser uma PERSONA / PESSOA PARTICIPANTE DO SISTEMA, CIDADÃO, PESSOA FÍSICA, CLIENTE, SENHOR / SENHORA, EMPREGADO, MOTORISTA, PAIS... NOS RECUSAMOS A FRAUDAR E PARTICIPAR DE FRAUDES BANCÁRIAS.

Ao nos declararmos "vivos", cancelamos todos os fideicomissos, acordos e contratos que nunca celebramos de forma consciente e compreensiva e retomamos nosso nome e propriedade.

Tornamo-nos o proprietário geral de nossa propriedade, seu fiduciário, único herdeiro, executor e beneficiário de todos os benefícios decorrentes de nosso trabalho criativo

AFFIDAVIT

As declarações juramentadas são o processo legal de usar informações e evidências para aumentar a independência e a liberdade pessoal de um indivíduo. Uma declaração juramentada não contestada também é uma verdade não contestada em negociações comerciais.

ORDEM MILITAR

É UM ATO QUE EXIGE LEGALMENTE QUE TODOS OS SOLDADOS PRENDAM OS LÍDERES QUE ESTÃO FRAUDULENTAMENTE REALIZANDO O ASSÉDIO DE TODA A HUMANIDADE À ESCRAVIDÃO

O PROCEDIMENTO DE "RECUPERAÇÃO" - AUTODETERMINAÇÃO
ENVIO POR CARTA REGISTRADA E/OU CONFIRMAÇÃO DE RECEBIMENTO POR E-MAIL.

Etapa 1: Envio de declarações juramentadas por correio e/ou e-mail. O(s) réu(s) tem(têm) 28 dias para responder.

Etapa 2: Se nenhuma resposta for recebida, envie uma segunda declaração juramentada, "Oportunidade para Remediar". Os réus têm 14 dias para responder.

Etapa 3 Se não houver resposta, envie uma "Notificação Final" ou "Carta Padrão".

COMO SE DEFENDER?

DECLARE-SE UMA PESSOA VIVA 2. TER OS DOCUMENTOS DE UM HOMEM VIVO (UCC e CLC)

3. VIVER COMO UM SER HUMANO VIVO, LIVRE E SOBERANO

UCC - UNIFORM COMMERCIAL CODE - UCC 1-201, parágrafo. 27

"Pessoa" significa qualquer outra entidade legal ou comercial. "Pessoa" significa um indivíduo, corporação, fundo de comércio, patrimônio, fideicomisso, parceria, sociedade limitada, associação, joint venture, unidade governamental, agência ou instrumento, corporação pública ou qualquer outra entidade legal ou comercial. (Primeira publicação da UCC em 1952).

- UCC - APLICA-SE MUNDIALMENTE AO COMÉRCIO ENTRE CORPORAÇÕES (BENS = TAMBÉM CIDADÃO)
- FORMAÇÃO EM 1951
- TUDO É NEGÓCIO! TODA APLICAÇÃO QUE VOCÊ ASSINA É UM CONTRATO COMERCIAL!
- OS "TRIBUNAIS ADMINISTRATIVOS" ADMINISTRAM A FALÊNCIA INTERNACIONAL E, PORTANTO, OPERAM NA JURISDIÇÃO MARÍTIMA E ESTÃO VINCULADOS AO CÓDIGO COMERCIAL UNIFORME (UCC)
- A UCC É UM MÉTODO EFICAZ DE PROTEGER TODOS OS DIREITOS NATURAIS DO HOMEM CONTRA A INTERFERÊNCIA DO GOVERNO, MAS, POR OUTRO LADO, É CONTRA O HOMEM VIVO PORQUE É A "LEI DO MAR"

FORAM ENCONTRADAS BRECHAS NO CÓDIGO COMERCIAL UNIFORME E UM PRECEDENTE FOI ESTABELECIDO GRAÇAS A UMA APRESENTAÇÃO BEM-SUCEDIDA AO UCC. GRAÇAS A ESSE PRECEDENTE, TODAS AS PESSOAS VIVAS PODEM AGORA OBTER SUA LIBERDADE!!!

RECOMENDAÇÃO - SE VOCÊ FOR OBRIGADO A ASSINAR QUALQUER COISA, ACRESCENTE UCC 1-308 AO SEU NOME TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

"RESERVO-ME O DIREITO DE NÃO SER OBRIGADO A CUMPRIR QUALQUER CONTRATO OU ACORDO COMERCIAL QUE NÃO TENHA CELEBRADO DE FORMA CONSCIENTE, VOLUNTÁRIA E INTENCIONAL. NÃO ACEITO RESPONSABILIDADE PELO BENEFÍCIO INDUZIDO DE QUALQUER CONTRATO OU ACORDO COMERCIAL NÃO DIVULGADO."

COMO SE DEFENDER?

("Meu comentário: ") Esta parte da apresentação descreve, aqui - nesta versão abreviada da apresentação feita por mim, vários documentos não mencionados, como os chamados - "POLITE NOTICE, NULL ORDER, S.H.A.E.F. NOTIFICAÇÃO (explicada abaixo), NOTIFICAÇÃO DE PENALIDADE AO SHAEF, CARTA DE DEFESA: UCC+MOTU PROPRIO+S.H.A.E.F., FILING UCC 1, etc.

PORQUE S.H.A.E.F.?

A Segunda Guerra Mundial NÃO terminou em todo o território da Europa ocupada porque não há e nunca houve QUALQUER tratado de paz entre a Alemanha derrotada e a República da Tchecoslováquia (ou qualquer um de seus derivados corporativos posteriores). Todas as leis do governo militar, incluindo a Lei SHAEF nº 2, Artigos III, IV e V, Seção 7, 8 e 9, têm força legal total em todos os territórios ocupados da Europa.

As corporações que surgiram na era pós-guerra eram meramente entidades comerciais comuns, cuja suposta "condição de Estado" e **legalidade** eram, mesmo sob a lei internacional de guerra, nulas e **sem efeito**. O tempo dessas corporações falsas e de todos os seus facilitadores, funcionários, agências e instituições fraudulentas e criminosas expirou em **9 de setembro de 2012**.

Se as **ordens** do governo militar para cada caso individual **não estiverem** fisicamente disponíveis, todos os envolvidos que trabalham em nome de qualquer assim chamado "Tribunal" europeu ou assim chamado "Ministério Público" ou assim chamado "Diretoria Regional de Polícia" e outras entidades corporativas que realizam o assim chamado "exercício do poder do Estado", **somente por** pessoas **privadas que agem criminosamente** e são **responsáveis criminalmente** sem qualquer base legal.

APRESENTAÇÃO DE UCC 1 - TORNAR-SE UM CREDOR GARANTIDO

Simplificando, ele separa seu marido/esposa vivo(a) do NOME EMPRESARIAL / NOME JURÍDICO DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO (STRAWMAN) em LETRAS MAIÚSCULAS e da proteção de ativos e segurança desse nome, retroagindo o contrato de segurança ao seu aniversário de 18 anos ou à data que você escolher para dar entrada no processo. Isso faz de você uma "parte garantida" ou detentor de garantia nesse nome e protege seus ativos, inclusive propriedades e contas bancárias, contra penhoras, cobranças, anexos, penhoras ou confiscos.

A UCC-1 NÃO é uma penhora. Trata-se apenas de uma notificação de penhora. A garantia em si é criada por um contrato de segurança entre a parte garantida e o devedor/nome comercial.

O QUE "DIZER" NO FINAL?

CADA UM DE NÓS TEM UMA SITUAÇÃO DIFERENTE, UM RITMO DIFERENTE, UM AMBIENTE DIFERENTE... CADA UM DE NÓS TEM UMA ESCOLHA LIVRE... E, PORTANTO, CABE A CADA UM DE NÓS EMBARCAR NO CAMINHO DO "HOMEM VIVO" E CABE A CADA UM DE NÓS DECIDIR QUANDO EMBARCAR... PORQUE:

A LIVRE ESCOLHA TAMBÉM É ISSO:

Se um ser vivo animado espiritualmente for "voluntariamente" levado a uma lei fictícia (estatuto, regulamento, etc.) com suas obrigações como seu próprio entendimento legal para aceitá-la (identificar-se com ela), ou seja, submeter-se "voluntariamente" a uma posição inferior e agir de acordo com ela, mesmo que seja contrária a seus direitos invioláveis e isso não seja remediado (equivalente a uma conduta implícita), não é uma violação dos direitos fundamentais porque é feito por "livre arbítrio".

Apêndice nº 2 (os chamados documentos e certificados atribuídos à força a mim - ou seja, minha minha chamada "ficção legal"):

Anexo nº 3 (os chamados documentos e certificados atribuídos à força a mim - ou seja, minha chamada "ficção legal"):

Esse último anexo é parte integrante desta carta - eles são, separadamente, os chamados originais e cópias "traduzidos judicialmente (oficialmente) e certificados acima ("apostilados e legalizados" ou chamados "superlegalizados")" dos chamados "documentos válidos do estado e da igreja e documentos de identidade pessoal" atribuídos à força a mim - sem meu conhecimento e/ou consentimento voluntário - ou seja, minha chamada "**ficção legal**", a saber

o chamado "CERTIFICADO DE NASCIMENTO (registrado no Registro de Nascimento do Cartório de Topoľčany, Volume 48, Ano 1984, Página 69, Item No. 533), CERTIFICADO DE BATISMO (registrado no Registro de Batismo, Volume BXVII, Página 106, Número 339), CERTIFICADO DE CIDADANIA DA REPÚBLICA ESLOVACA, CERTIFICADO DE RESIDÊNCIA, CARTEIRA DE IDENTIDADE (Número EZ352191), CARTEIRA DE CONDUTOR (Série e Número: E0636637/TO-00619-12), PASSAPORTE (biométrico) (Passaporte número BB4956037), Extrato de Registro Criminal" e o último - o documento mais importante de todos - ou seja, o chamado "**Relatório de Nascimento da Criança** - Livro de Nascimento Número 523, Número de Série. 69/533, Vol. 48, Vol. 1984, datado de 14/06/1984" - onde está claramente declarado que a criança (ou seja, eu - **róbert** da família de šellej) nasceu viva e saudável (a chamada criança "madura").

Em relação aos documentos acima, gostaria de acrescentar minha pequena observação "técnica (factual)":

É feito um original de cada uma das chamadas "certificações superiores (Apostila + Superlegalização)". Como estou enviando esta carta para mais de cento e cinquenta (150) das chamadas "instituições" (corporações), é impensável para mim enviar o original para cada uma das corporações por vários motivos - não apenas do ponto de vista ecológico, mas principalmente do ponto de vista de tempo e econômico (financeiro). Apenas o trabalho em si, relacionado à chamada "verificação" desses (principalmente) dois originais de cada documento, levou várias semanas de estresse considerável, ligando e escrevendo para várias das chamadas "autoridades, ministérios, embaixadas", etc. Tenho que admitir que, em algumas das chamadas "autoridades", seus "funcionários" foram prestativos, mas em outras foram extremamente inúteis (com uma atitude desumana) e dificilmente obtive uma resposta deles à minha pergunta clara, sem mencionar que as informações (suas respostas) para uma mesma pergunta minha, relacionada à chamada "verificação" de documentos, diferiam entre os vários chamados "funcionários" e eles estavam obviamente muito confusos. Com base em minha experiência negativa e também na experiência de meus amigos a quem confiei esse trabalho, relacionada à aceitação e à chamada "verificação" de documentos, aos atrasos e à relutância por parte de alguns dos chamados "funcionários" e à falta geral de bom senso e experiência relacionada a essa burocracia extrema, eu poderia escrever uma carta separada. E, o mais importante, se não for por outro motivo, apenas por princípio, não apoiarei conscientemente esse sistema corporativo de escravidão anti-humana, que infelizmente apoiarei financeiramente e ainda apoio involuntária e coercitivamente mais do que o suficiente em minha vida. Por essas razões, anexo o original dos chamados documentos "oficialmente certificados" e "oficialmente traduzidos" apenas para as chamadas "instituições" selecionadas e envio "apenas" cópias para o restante das corporações, onde cada cópia do documento mostra claramente o número de registro sob o qual o documento é mantido no chamado "banco de dados do sistema de software do Ministério da Justiça da República Eslovaca" - é especificamente o chamado "Diário Eletrônico de um Perito (Intérprete, Tradutor)" - abreviação "EDZ". Se necessário (sua solicitação adicional) e se eu considerar apropriado, posso lhe enviar o documento original adicionalmente.